ANO 37.º SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1958 N.º 12.677

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIPO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

"Amende honorable"

No último número de «L'Express», o coronel Roger Barberot faz «amende honorable» acerca do emprego da palavra «portugalização» num dos seus artigos, emprego a que podia atribuir-se um sentido pejorativo para o nosso brio nacional e contra o qual o «Diário de Lisboa» se insurgiu como convinha.

Traduzimos textualmente as suas palavras, que têm tanto de «fair play» como de um justo rebate de consciência que, até certo ponto, repõe as coisas no seu devido lugar:

«Certos leitores franceses e portugueses interpretaram a palavra «portugalização» que empreguei no artigo «O exército em face do poder» como «uma injúria inteiramente gratuita dirigida a um país admirável onde se ama a França». E vá de lembrar ao mesmo tempo que Portugal é «um país notàvelmente conduzido há vinte e cinco anos», que «administra notàvelmente as suas províncias ultramarinas», que se recusou a ceder a Goa portuguesa, quando nós abandonámos as nossas feitorias nas Indias... e pode dar-nos em muitos domínios exemplos de coragem e de nergia.

«Esta polémica não tem razão de ser, porque não é isso que está em causa. O termo «portugalização» não constitui uma crítica á maneira como o Portugal de hoje

(Continua na 7.ª página)

Na Jugoslávia

apontam-se 99,3 % de votos para Tito

BELGRADO, 24 — As autoridades informam que mais de noventa por cento dos doze milhões de eleitores recenseados foram ás urnas. Nos dois círculos eleitorais do marechal Tito, ambos abrangendo bairros residenciais, mais de 96 por cento dos eleitores votaram.

O marechal Tito foi eleito, em Belgrado, com 37.324 votos, em 37.570 sufrágios expressos, isto é, com 99,3 % dos votos. O presidente da Republica apresentou-se na circunscrição de Cukarica, na capital.

Os resultados finais das eleições serão anunciados provavelmente esta noite.—(A. N. I. e F. P.).

PROF. DELFIM SANTOS

O sentido da viagem

que o ministro alemão da Economia dr. Ludwig Erhard empreende aos Estados Unidos

WASHINGTON, 24. — Ludwig Erhard, ministro da Economia da Alemanha Ocidental, conferenciará, esta tarde, com o presidente Eisenhower, encontrando-se, depois, com o secretário de Estado, John Foster Dulles, e o subsecretário, adjunto, da Economia, Douglas Dillon.

Círculos bem informados indicam que o presidente dará a Erhard, em primeira mão, algumas indicações sobre a repercussão da crise norte-americana na Europa ocidental.

Á sua chegada Erhard declarou aos jornalistas que deixaria a Eisenhower a escolha dos tópicos a discutir durante a entrevista. Pensa-se que a sua visita dará ao presidente a oportunidade de se inteirar, em primeira mão, da amplitude dos efeitos produzidos pela depressão económica dos Estados Unidos na Europa Ocidental. O mesmo assunto deverá ser tratado nas conversações entre Erhard e outras altas individualidades norte-americanas.

Depois do seu encontro com Eisenhower, o ministro alemão conferenciará com um dos mais bem informados peritos de Washington no que diz respeito ao Euromercado e á Zona de Livre Cambio: Douglas Dillon, subsecretário-adjunto de Assuntos Económicos. Assim como as suas conversações com o secretário do Tesouro, Robert Anderson, marcada para amanhã, a confernêcia com Douglas Dillon é considerada de excepcional importancia para o estudo das questões relacionadas com o Euromercado e a situação económica norte-americana.

Douglas Dillon desempenhou papel activo nos bastidores da política europeia, encorajando a criação do Euromercado. Pretende, agora, apurar o que poderá fazer-se de modo a estabelecer-se uma zona europeia de comérico livre que englobe o Euromercado.

A visita de Erhard a Washington

(Continua na 6.ª página)

O JORNAL E A OPINIÃO

Depõe o prof. Delfim Santos

O Jornal fornece tema de conversação, assunto, para divagação, questão para reflexão, notícia para propaganda, notícia para indignação, produto para comprar, espectáculo para imaginar...

O prof. Delfim Santos dispensaria quaisquer palavras preliminares de apresentação. E' sobejamente conhecida a sua acção pedagógica, como professor sapiente, arguto, subtil e generosamente dedicado ao ensino universitário, que, apesar da sua juventude — não conta ainda cinquenta anos —, tem formado gerações e gerações de alunos da Faculdade de Letras, ensinando-os a pensar filosóficamente, além de lhes transmitir a substancia da sua profunda e harmoniosa cultura. Dos seus inumeros estudos tão penetrantes como originais são mais conhecidos do grande publico a sua «Fundamentação Existencial da Pedagogia» e «O pensamento filosófico em Portugal». Professor, ensaista, pensador, Delfim Santos é ainda um apaixonado das coisas li-

(Continua na 7.ª página)

O ministro das Corporações

presidiu em Portalegre a uma reunião do Plano de Formação Social e Corporativa

PORTALEGRE, 24 *(Pelo telefone)*.—O ministro das Corporações, sr. dr. Veiga de Macedo, que desde ontem se encontra nesta cidade, visitou hoje as instalações da delegação do I. N. T. P., do Sindicato Nacional dos Operários da Industria Corticeira e do Grémio do Comércio.

Após estas visitas, cerca das 10 e 30, o referido ministro reuniu-se, no Governo Civil, com os membros da comissão do Plano de Formação Social e Corporativa e as diversas entidades administrativas

(Continua na 7.ª página)

O secretário-geral das Nações Unidas recebido em Moscovo por Kruchtchev e Gromiko

MOSCOVO, 24. — O secretário-geral da O. N. U., Dag Hammarskjoeld, foi recebido, esta manhã, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, André Gromiko. Estavam presentes: o primeiro subsecretário dos Estrangeiros, Vasili Kuznetsov, com quem Hammarskjoeld conferenciara, anteriormente, em particular; Semen Tsarapkin, membro do «Collegium» ou Conselho Consultivo e Pavel Chernichov, chefe da secretaria dos Serviços Internos e Económicos, organismos dependentes do Ministério dos Estrangeiros.

Hammarskjoeld avistou-se, também, com o secretário do Partido Comunista, Kruchtchev, assistindo ao encontro André Gromiko.

Kuznetsov, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, ofereceu um almoço ao secretário da O. N. U., no palácio Spiridonovka. Os dois estadistas conversaram nomeadamente sobre o programa da estadia de Dag Hammarskjoeld em Moscovo.—(A. N. I. e F. P.).

O objectivo das conversações em Moscovo

MOSCOVO, 24.—O secretário-geral da O. N. U., Dag Hammarskjoeld, que chegou, ontem á noite, definiu o objectivo da sua missão nestes termos vagos: «Conversações de carácter geral» com os dirigentes soviéticos.

Afirma-se que será recebido, não só pelo ministro dos Negócios Es-

(Continua na ultima página)

Progresso, ou talvez não... Durante a 14.ª Exposição Nacional de Antiguidades, realizada em Nova York, Glória von Deweel decidiu comparar a linha moderna do seu penteado com a obra dos cabeleireiros de outras épocas. As senhoras — e também os cavalheiros para cujos olhos todos estes atavios efectivamente se destinam—que se pronunciem sobre a moral a tirar da comparação. Sejamos todos do juri...

Nota do dia

A economia e os economistas

Tem-se defendido ultimamente, com sólidos argumentos, a necessidade de prosseguir em ritmo acelerado a industrialização do País, com vista a aumentar o rendimento nacional, a garantir a nossa autosuficiência em produtos manufacturados, a corrigir o desnivelamento da nossa balança comercial, a estancar o caudal da emigração dando emprego remunerador ao nosso excedente de mão-de-obra, numa palavra, a melhorar o nível de vida do povo português, uma das armas com que nos atacam frequentemente os detractores do nosso sistema político. Estes argumentos seriam, de certo modo, irrefutáveis, se os numeros não viessem demonstrar-nos que a industrialização crescente do País contribui, em larga escala, para agravar a difícil situação económica em que nos debatemos, com um desequilibrio da balança comercial que tem aumentado de ano para ano, passando o respectivo saldo negativo de 3 milhões e 288 mil contos em 1955, para 6 milhões e 136 mil contos em 1957. Quando se analisam as causas principais que provocaram este avultado e crescente desajuste do nosso comércio externo, verifica-se que foram as importações de maquinaria para o equipamento da nossa industria e de matérias-primas para a sua laboração que tiveram a maior responsabilidade no agravamento do «deficit». E chegamos á conclusão paradoxal, posta em relevo por alguns economistas, de que

é precisamente o desenvolvimento industrial do País o responsável, em grande parte, pelo desequilibrio da balança comercial. Estes paradoxos desnorteantes levam-nos, por vezes, a descrer da eficiência de certas doutrinas económicas e a pôr em duvida a autoridade dos economistas. Foi Clemenceau quem disse que a guerra é uma coisa demasiado séria para se confiar aos generais. Será, do mesmo modo, a economia uma coisa tão grave que não deva confiar-se aos economistas?

«Diário de Lisboa»

publica hoje

24 PÁGINAS

oito das quais incluem o «Suplemento Desportivo» que não pode ser vendido separadamente.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Pequenas notícias

CONFERENCIAS

O sr. comandante Frederico Cruz fará hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre o actual panorama económico e social de Angola, onde passou alguns anos em comissões de serviço.

—Esta noite, ás 21 e 30, realiza-se no anfiteatro de cálculo do I. S. T. a penultima conferência do ciclo «A Acção Formativa da Universidade». Falará o escritor dr. António Quadros, sobre «Da Universidade para a vida».

—Encerra-se esta noite, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, o II Curso de Deontologia Ultramarina. Proferirá esta ultima lição o sr. Morais Martins que falará sobre «Os deveres do funcionário administrativo que advêm da sua condição de cristão».

—O sr. prof. dr. Candido de Oliveira falará esta noite, ás 21 e 30, na Faculdade de Medicina.

—O sr. dr. João Dias Rosas falará hoje, ás 21 e 30, no Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, acerca de «A luta pelos mercados africanos».

NATURISMO

Na Sociedade Portuguesa de Naturalogia, vai o sr. dr. António Cardoso fazer experiências de retenção e cálculo mentais, telepatia, clarividência, psicometria, radioestesia, grafologia, premonição, telecinesia. A sessão está marcada para esta noite, ás 21 e 30, na Rua de Vítor Cordon, 14, 2.°, sendo o dr. António Cardoso apresentado pelo sr. Coelho de Sousa, que falará de «A Ciência de subjugação dos sentidos».

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma capa de plástico, um anel de ouro um véu, um cachecol de seda, uma pasta de cabedal, um rosário, duas canetas, uma bolsa de plástico, um capuz, uma sombrinha, um fecho, um limpa pára-brisa, uma camisola, uma mala de plástico, uma mala de camurça, uma nota do Banco de Portugal, uma quantia em dinheiro, dois porta-moedas, uma bolsa de prata, uma carteira de cabedal, três carteiras, dois bilhetes de identidade, três tampões para roda de automóvel, três tampões para depósito de gasolina de automóveis, duas manivelas, luvas desirmanadas e diversas argolas com chaves.

—No estabelecimento da Casa da Sorte, no Rossio, foi encontrada há dias avultada importancia, que será entregue a quem provar que lhe pertence. A gerência informou-nos de que, se dentro de oito dias não aparecer o legítimo dono, aquela importancia será entregue no Governo Civil, revertendo a favor dos pobres.

BISPO DE BEJA

Continua a experimentar melhoras o sr. bispo de Beja, que há dias se encontra internado no Hospital de S. Luís, onde hoje recebeu, além de outras as visitas do srs. ministro do Interior e subsecretário da Assistência.

Mulheres inteligentes

usam o remédio soberano

Cafiaspirina®

que refresca e anima

É um produto garantido pela BAYER

®=MARCA REGISTADA

TEMAS DA ACTUALIDADE—(3)

Uma fixação do preço
dos terrenos para construção
por LUÍS DE CARVALHO E OLIVEIRA

Ainda em perfeito liberalismo, aparecem legislações intervencionistas no sentido de assegurar a cada um a casa onde se abrigue e viva, embora pagando periódicamente a sua renda.

Em autêntico regime de «laissez faire, laissez passer» se limita a liberdade contratual no que diz respeito ao arrendamento para a habitação e depois também para o exercício do comércio e industria.

O inquilino foi assim posto sob custódia, contra o exagerado desejo de lucro por parte do proprietário.

O contrato de arrendamento é, sem duvida, antiquíssimo e vem das velhas civilizações da Grécia e de Roma, mas com os aspectos que hoje apresenta quanto á limitação do poder da vontade dos contratantes só depois da primeira grande guerra se revelou.

E' que o inquilinato teve maior desenvolvimento a partir da guerra de 14, mercê de larga industrialização concentrada principalmente nas cidades.

A vinda de grande numero de pessoas para estas obrigou a prover a sua instalação em condições de evitar a exploração daqueles que já eram proprietários das casas onde essa gente ia alojar-se e dos que para esse fim iam construir.

A construção com destino exclusivo ao arrendamento data do fim do primeiro quartel do nosso século e é um dos problemas mais graves que tem ocupado os governantes de todo o Mundo.

Onde quer que surja maior desenvolvimento da actividade humana nasce a questão das rendas, das suas relações com as possibilidades económicas das camadas trabalhadoras, a medida do lucro dos que arrendam e, como consequência, a legislação apropriada.

Vem desses tempos o nosso Decreto 5 411.

Por toda a parte efervesceu o problema da locação e em vários países as legislações apresentam modalidades várias de resolução do problema das rendas ao alcance de todos.

Em Espanha só um pouco mais tarde é legislado largamente o assunto. Pela forma como é tratado desde a raiz, merece atenção especial.

No preambulo da lei espanhola de 15 de Maio de 1945 lê-se o seguinte: «sem prejuízo das medidas que venham a ser adoptadas e se levem á prática no futuro para que os materiais de construção entrem nos limites do preço normal, surge a obrigação e dever de pôr limite aos excessos do preço dos terrenos, harmonizando o interesse publico com os justos direitos da propriedade privada. Sem uma política firme contra a especulação do terreno dentro das zonas urbanas ou afectadas por planos de urbanização, não haverá possibilidade de oferecer ás famílias espanholas um lar, nem á sanidade uma ajuda, nem á moral o seu ambiente propício, para o seu desenvolvimento, assim como tão-pouco será viável o estabelecimento de industriais que tragam ao País, com a sua criação de riqueza, o nível económico que é mister alcançar».

Logo no início do articulado, o decreto diz que ficam sujeitos ás disposições dessa lei na área nacional, nas ilhas e no Ultramar, os terrenos não edificados sitos no interior de povoações de mais de dez mil habitantes ou em zonas de alargamento das mesmas que estejam afectadas por planos de urbanização aprovados legalmente e ainda as edificações que por se acharem paralisadas ou destruídas não tenham as condições de habitabilidade e as demais: exigidas pelos regulamentos.

No que respeita á fixação dos preços dos terrenos, contém a lei dois modos: um pela avaliação; outro, partindo do valor existente na matiz aumentado de uma percentagem.

No caso de o proprietário não estar de acordo, pode o preço ser fixado por três peritos, um nomeado por ele, outro pelo pretendente e um terceiro pelo juiz da comarca. As despesas de mais valia correm em qualquer dos casos por conta do comprador.

Não são obrigadas a essas vendas forçadas, empresas construtoras quando proprietárias dos terrenos sempre que realizem as construções conforme os planos de urbanização e nas condições que lhe sejam assinaladas pela respectiva Camara Municipal.

A par desta venda forçada de particular para particular, existe também a possibilidade de o Município fazer a expropriação como de utilidade publica.

Acima de tudo, os proprietários dos terrenos podem mantê-los, sem que o Município os exproprie, sempre que de acordo com o plano de urbanização local se comprometam a edificá-los ou a vendê-los durante o prazo de dois anos. Se decorrido esse tempo não tiver iniciado as obras e tendo-as iniciado não mantiver o ritmo normal de construção, caduca-lhes o direito de continuá-las e são forçados a venda sem que possam para efeito de preço contar com as valorizações introduzidas durante o tempo que lhe foi assinalado para a construção que não chegaram a realizar.

E' evidente, deste modo, que, se entre particulares não se fizer o contrato sobre qualquer lote de terreno pelo excessivo preço pedido pelo proprietário, virá seguidamente a venda forçada e com ela uma definição de preço pelos árbitros conforme acima se refere. Há deste modo sempre uma defesa da parte de quem adquire o terreno para construção.

Se este regime não é, no entanto, ideal, a verdade é que pode, de certo modo, ser admitido de preferência ao do leilão onde a concorrência conduz os preços até ao exagero e torna de todo em todo impossível a renda compatível com os salários médios das classes trabalhadoras.

PRÉMIOS CRIADOS
pelo Instituto de Angola

O Instituto de Angola criou uma série de prémios a serem distribuidos, em anos alternados, da seguinte forma: nos anos impares—Física ou química; zoologia, paleontologia ou botanica; filologia; literatura nacional; escultura ou pintura; musica, cinema ou fotografia; nos anos pares—Matemática; antropologia ou etnografia; astronomia ou geodésia; filosofia; história ou arqueologia; arquitectura; arte de representar. Cada uma destas actividades tem um primeiro prémio de 5.000$00. Todos os anos se institui ainda um «Prémio Angola» no valor de 25.000$00.

Os regulamentos do concurso podem ser solicitados a Caixa Postal 2.767, Luanda. No entanto, informamos, desde já, que os trabalhos a apresentar devem ser entregues até 31 de Dezembro.

CRIANÇA COLHIDA
por uma camioneta

ÉVORA, 24. — Na Rua do Muro, uma camioneta de carga, conduzida pelo motorista Álvaro Francisco, desta cidade, colheu o menor de seis anos, Gilberto António Torres Teigão, filho de António José Teigão e de Ana Pereira Torres, que brincava, naquela artéria, perto da sua residência. Sofreu fractura da perna direita, grave contusão craniana e ferimentos pelo corpo. Recolheu ao hospital da Misericórdia.

MARIA PINTO

COSTURA

Apresenta quarta-feira, dia 26, ás 15,30 uma grande colecção de modelos franceses.

AVENIDA DA LIBERDADE, 173 — Telefone 43962

O PORTO pelo telefone

Comodoro Sarmento Rodrigues

PORTO, 24. — Como noticiámos, efectua-se hoje, pelas 21 e 30, no salão nobre do Ateneu Comercial do Porto, em colaboração com a agência, nesta cidade, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, uma conferência proferida pelo sr. comodoro Sarmento Rodrigues sobre a personalidade do contra-almirante Afonso de Cerqueira. Esta conferência é aguardada com o mais vivo interesse.

Festa ao Padroeiro da Rádio

Os organismos e actividades ligados ás telecomunicações festejaram hoje o dia de S. Gabriel padroeiro da Rádio. Ás 11 horas, no templo da Trindade foi celebrada missa pelo prelado da diocese que proferiu uma homilia. Durante a cerimónia, «As Pequenas Cantoras de Portugal», sob a direcção do maestro Virgilio Pereira, entoaram canticos religiosos.

Soldados do Regimento de Engenharia 2, com o guião das transmissões e um terno de clarins, fizeram a guarda de honra. No final da missa, os representantes das estações da Rádio e Televisão dos C. T. T., da Companhia dos Telefones e da Empresa Marconi apresentaram cumprimentos ao bispo do Porto numa sala anexa á igreja. Á noite, no Círculo Católico de Operários, a sr.ª D. Lidia da Conceição Figueiredo e Silva, 1.° oficial dos C. T. T., proferirá uma conferência alusiva á data.

Condecorações francesas

Ao fim da tarde de hoje, num hotel desta cidade, o conde Bernard de Menthon, embaixador da França no nosso País, dará recepção aos membros da colónia francesa, no decorrer da qual, aquele diplomata, procederá á imposição de diversas condecorações conferidas pelo Governo do seu país a várias individualidades.

Boleia infeliz

Em Aveiro, o empregado comercial Vasco Oliveira da Rocha, de 24 anos, casado, morador na Rua 14 de Outubro, 423, Gaia, pediu a um automobilista se lhe dava uma boleia, ao que acedeu, mas, ao chegar próximo de Oliveira de Azemeis, o carro derrapou e embateu violentamente contra uma árvore. Do desastre resultou ter ficado ferido o passageiro, que recolheu ao Hospital de Santo António com fractura do cranio e de um braço, e outros ferimentos.

Queima das fitas

Integrada no programa da Queima das Fitas da Universidade do Porto, realiza-se, em 10 de Maio, no Estádio do Lima, uma prova de condução e perícia de condutores de automóveis.

Podem inscrever-se universitários e não universitários, sendo os automóveis inscritos divididos em dois grupos, um para carros de turismo de série, turismo de série melhorada, «cabriolets», e transformáveis, desde que se apresentem completamente fechados, e outro de grande turismo e sport.

Cartaz do Porto
para amanhã, dia 25

SA' DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «Os bebés».
COLISEU—As 21 e 30 — «Sangue toureiro»
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Omar Khayyaru».
S. JOÃO — As 21 e 30 — «Chá e simpatia».
OLIMPIA—A's 15 e 30 e 21 e 30— «Escandalo em Milão».
BATALHA — A's 21,30 — «Rainha enamorada».
TRINDADE — As 21 e 30 — «Feliz Regresso».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Perversa sedução».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «Escandalo em Milão».
AGUIA DE OURO—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O Salário do Pecado».
VALFORMOSO — As 21 e 30 — «Estradas do Inferno».

Passageiros clandestinos
de nacionalidade hungara

Ultimamente, têm viajado clandestinamente, vindos dos portos do Brasil, vários hungaros que ali se refugiaram por ocasião da ultima revolução no seu país. No paquete francês «Laennec» embarcaram assim, no Rio de Janeiro, Tivador Peter e sua muler Eva Peter, que já tinham feito anteriormente tentativas em que foram, como desta vez descobertos. O navio chegou hoje ao Tejo e segue para França, levando a bordo o casal.

Use

BRYLCREEM

para ficar bem penteado durante o dia inteiro

● O Brylcreem conserva a elegância do cabelo durante todo o dia.
● O Brylcreem torna o cabelo macio e brilhante.
● O Brylcreem conserva a saúde do cabelo e do couro cabeludo.

Os homens distintos de todo o mundo, usam Brylcreem, porque lhes mantém o cabelo macio e de belo aspecto natural

O Brylcreem conserva sempre o cabelo penteado, jamais se desgrenhando.

E isto não é tudo! Com massagens o Brylcreem mantém o cabelo e o couro cabeludo limpos e saudáveis.

O Brylcreem proporcionará tudo isto ao SEU cabelo!

A partir de hoje, use BRYLCREEM diàriamente!

O fixador perfeito para qualquer género de cabelo.

A fiscalização internacional das eleições em Cuba se for exigida pela oposição será aceite pelo Governo de Baptista

HAVANA, 24. — O presidente Baptista recebeu os correspondentes da Imprensa e em resposta a perguntas quanto a uma amnistia geral, sob a vigilancia da O. N. U. ou da Organização dos Estados Americanos, proposta pela oposição, declarou que, em princípio, não era contrário á sugestão.

Quanto á fiscalização das eleições por uma organização internacional, o presidente da Republica sublinhou que, em princípio, é contrário á intervenção de qualquer influência estrangeira nos negócios internos do seu país, mas se a oposição exigisse essa fiscalização, o seu Governo dar-lhe-ia parecer favorável.

Afirmou que as forças armadas e ele próprio usariam de todos os meios que a Constituição lhes permite, a fim de preservar o melhor possível a paz em todo o país. Declarou-se convencido de que o movimento insurreccional é de inspiração comunista.

Desmentiu os boatos que tem corrido no estrangeiro, segundo os quais estalara uma greve geral em Cuba, havia luta nas ruas de Havana, que ele se demitira e sua mulher e os filhos haviam partido para o estrangeiro. — (F. P.).

Os partidários de Socarras não vão ás eleições

MIAMI, 24—O antigo presidente cubano Carlos Prio Socarrás, recentemente apontado como implicado em actividades «revolucionárias», afirmou que os seus partidários não tomarão parte nas eleições gerais, se o presidente Fulgêncio Baptista não se demitir.—(A. N. I.).

Foi preso nos E. U. um dos dirigentes do movimento revolucionário

MIAMI, 24 — A Polícia prendeu um dos dirigentes do movimento revolucionário de Fidel de Castro — o tesoureiro da organização, Rafael Izquierdo — que entrara ilegalmente, nos Estados Unidos, para adquirir material de guerra, em companhia de outros dois apaniguados do chefe rebelde cubano. No automóvel em que seguiam Rafael Izquierdo e os companheiros, foram encontradas numerosas armas.—(A. N. I.).

VIDA ARTÍSTICA

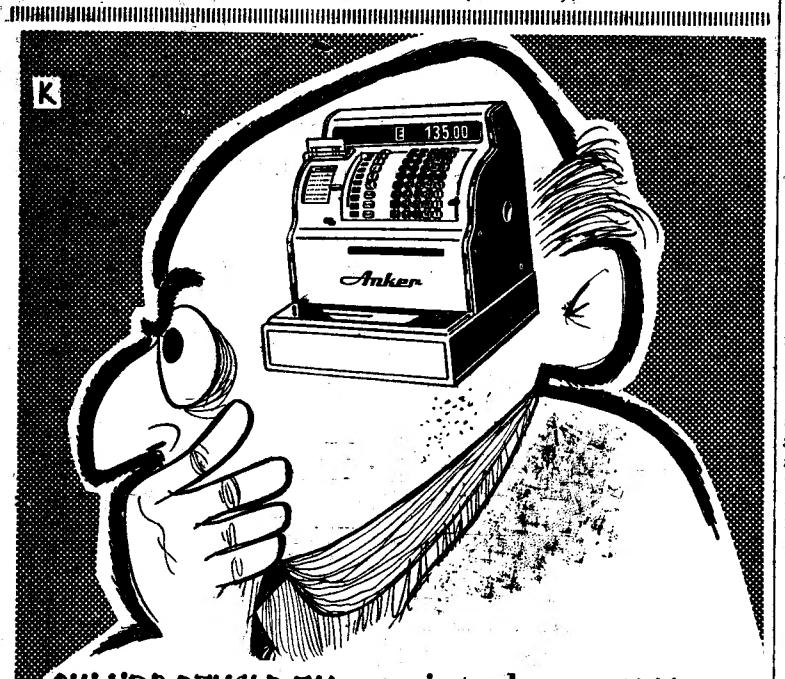
Arte abstracta

Na sede da Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências, continua patente, a Exposição Panoramica de Pintura Não-Figurativa Portuguesa. A exposição, que tem sido muito visitada, foi agora valorizada com a presença do pintor portuense Julio Resende que, por atraso de expedição das suas obras, não estava representado no dia da inauguração.

Integrada no espírito divulgador desta exposição, o escritor Fernando Guedes fará na próxima quinta-feira, ás 18 horas, uma conferência subordinada ao título sobre «A Linguagem Intuitiva da Arte Abstracta».

Exposição de Silva Lino

Inaugurou-se hoje, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de pintura do distinto artista Silva Lino, que estará patente até ao dia 6 de Abril.



QUANDO PENSAR EM registadoras PENSE EM

Anker

— mais de mil modelos, de 1 a 29 totalizadores, desde

7.440$00

Anker

A MÁQUINA REGISTADORA QUE ACTUALMENTE MAIS SE VENDE EM PORTUGAL

REPRESENTANTES

Regisconta

LISBOA — RUA SERPA PINTO, 15-A, 15-B (ao Chiado) - Tels. 36 82 51/2/3

PORTO — PRAÇA DO MUNICÍPIO, 303, 307 - Telefone 26541

COIMBRA — AVENIDA FERNÃO DE MAGALHÃES, 138-1.º

Julieth Greco e Patachou, duas vedetas da canção francesa, viajam pela Air France. Julieth Greco, a dos cabelos compridos e das caves existencialistas, partiu para Fort Lamy, onde vai filmar «Raizes do Céu», o novo filme de Darryl F. Zanuck; Patachou foi a Nova York, cantar as suas ultimas criações no «Bijou Theater». Entre ambas não há apenas as diferenças da indumentária, mas de duas almas — as duas almas da França

Embarcação em perigo

ao largo de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 24 — (Pelo telefone) — O barco a motor de pesca «Pintainho» da Póvoa do Varzim, levando a bordo doze homens e, como timoneiro, José Maio, esteve prestes a afundar-se ao fim da tarde de ontem, ao largo da barra de Viana, devido a avaria e ao mau tempo. Valeu-lhe uma traineira da praça de Vigo, que entrando em contacto com os pilotos da barra desta cidade, os avisou do perigo. Deste porto saiu então o salva-vidas «Almirante Ferreira do Amaral», timonado pelo velho lobo do mar César Martins, levando a bordo dois voluntários, Leopoldo Araujo e José Vaquinha, que conseguiu, após arriscadas manobras e dificuldades, dar reboque ao «Pintainho» e trazê-lo para este porto.

O temporal em Évora

ÉVORA, 24 — Desde as 11 horas que a cidade está sob violentíssimo temporal de chuva copiosa e vento ciclónico, sem dar sinais de mudança.

VOLTOU AO TEJO

o paquete «Santa Maria»

O paquete «Santa Maria» chegou hoje a Lisboa vindo dos portos da América Central, Funchal e Vigo, com 519 passageiros, a maior parte dos quais Americanos e Holandeses que trabalham na Venezuela. A bordo viajou, como se sabe, a sr.ª D. Carmen Franco, que seguiu do Funchal para Vigo, onde o barco fez a sua escala habitual antes de regressar a Lisboa.

Reuniões científicas

Hoje, ás 21 e 45, prossegue, no Serviço de Cardiologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, o Curso de Electro-vecto-cardiografia promovido pelo Centro de Cardiologia do Instituto de Alta Cultura dirigido pelo prof. Eduardo Coelho. As lições de hoje estão a cargo dos drs. Sales Luís e Fernando de Pádua, que vão falar, respectivamente, de «Perturbações de condução» e «As hipertrofias auriculares e ventriculares».

A favor do regresso de Soraya à Pérsia esboça-se no país uma forte corrente de opinião

TEHERÃO, 24.— A emoção suscitada na opinião pelo divórcio do casal imperial aumentou consideràvelmente depois que o soberano, na sua mensagem do «novo ano» á nação, confessou publicamente a sua tristeza.

Em inumeros círculos, começa a definir-se uma forte corrente a favor do regresso da ex-imperatriz. A popularidade de Soraya, que diminuira sensìvelmente, nos ultimos anos, em virtude da estirilidade da união imperial, sobe em flecha. Todos os semanários persas publicam extensas reportagens, acompanhadas por fotografias, nas quais tecem unanimes louvores á «rainha, vítima da razão de Estado».

Muitas mulheres sensíveis — e elas não faltam no unico país muçulmano que associou á veneração do profeta a dos «12 imãs santos e mártires» — mostram-se indignadas com a «barbaridade» da provação que Mohamed Reza Pahlavi e Soraya se impuseram, em nome dos imperativos dinásticos.

Num ambiente destes, o rumor aumenta, naturalmente, quanto á hipótese de uma reconciliação. Há mesmo quem afirme que a princesa Achraf, irmã do soberano, que deve partir, em breve, para a Europa, seria encarregada, não só de levar á rainha os seus vestidos e jóias deixados em Teherão, mas, também, de lhe apresentar «novas propostas».

Nos meios autorizados, embora se admita que o divórcio não foi ainda registado oficialmente, declara-se que tal reviravolta é práticamente impossível. — (F. P.).

Petróleo na Síria

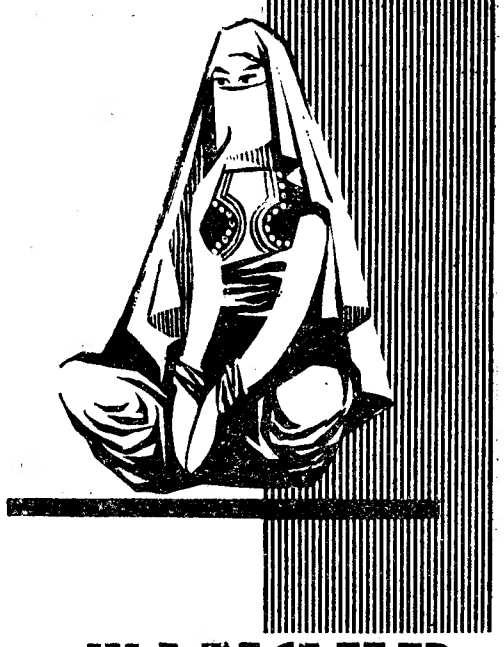
CAIRO, 24—A Rádio do Cairo, citando a Imprensa, anuncia a descoberta de importante toalha petrolífera, capaz de produzir 4.000 barris diários, em território sírio. — (France Presse).

melhores condições...

de conforto
de velocidade

A PARTIR DE 1 DE ABRIL
QUADRIMOTORES 'SKYMASTER' DA

TAP



TANGER E CASABLANCA

O EXOTISMO DO ORIENTE
O CONFORTO DO OCIDENTE

Às segundas e sextas-feiras, com partidas de Lisboa, às 10.30 h. e regresso às 18.20 h.

CONSULTE O SEU AGENTE HABITUAL OU A TAP
RUA BRAANCAMP, 2
TELEF. 59101

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Sábado de Aleluia será representada e cantada, no Coliseu, a ópera de Verdi, «Aida». Trata-se de uma versão cinematográfica, a que se devem seguir outras de óperas de grande renome.

— A companhia que está a actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, de que fazem parte Laura Alves e Vasco Santana, deve estrear no sábado de Aleluia a comédia «Um fantasma chamado Isabel». Só depois será apresentada no Monumental.

— Os espectáculos, que a companhia Laura Alves vai apresentar na sua digressão a Africa serão antecedidos pela representação de quadros da nossa história.

— Amanhã, na TV Portuguesa, é representada a peça «Na clinica do dr. Bonin».

— A companhia do Teatro ABC representa hoje, no Teatro Joaquim de Almeida, do Montijo, a revista «Vamos á Lua».

— Depois de amanhã, a companhia Rafael de Oliveira leva á cena, no seu teatro desmontável, a funcionar em Guimarães, a peça de Ludovina Frias de Matos, «Transviados».

— E' no Teatro Aguia de Ouro, do Porto, que o grupo amador do Teatro Experimental do Porto estreará a peça infantil «A bela e o monstro».

— O actor Alexandre Vieira, do elenco profissional do Teatro Experimental do Porto, ingressará, no próximo mês, no elenco do Teatro de Gerifalto.

— Não tem ainda confirmação a reposição da peça «Deus lhe pague» no Teatro Monumental.

— Na sua próxima digressão, o Orfeão Académico da Universidade de Coimbra realizará espectáculos em Torres Novas, Setubal, Portimão, Tavira, Faro, Beja, Evora, Portalegre e Almeirim.

— A actriz Dulce de Oliveira está já a ensaiar o novo original de João França, «Há sol nas minhas mãos», para que o possa estrear no próximo mês. Esta peça tem apenas uma personagem.

«Comediantes»

em ultimas representações

Como já dissemos, tem de ser forçosamente limitada a carreira da deliciosa peça «Comediantes», que, no segundo mês de representações, continua a despertar o mais entusiástico interesse do publico. E' que estão a ultimar-se os trabalhos de montagem da terceira peça de estreia da temporada («Uma mulher extraordinária!», de John Patrick, com Palmira Bastos na protagonista) e a empresa tem de cumprir o plano estabelecido para a época decorrente. Assim, «Comediantes», que o publico continua a aplaudir todas as noites vibrantemente, distinguindo as inesqueciveis criações de Amélia Rey Colaço e Erico Braga, estão a dar as ultimas representações. São já poucas, portanto, as oportunidades para todos quantos pretendem admirar este espectáculo de espírito e de elegancia.

No sábado, realiza-se, ainda, uma tarde popular a preços reduzidos com «Comediantes».

A digressão

da Companhia do Avenida

Depois de 105 representações em Lisboa, 20 no Sá da Bandeira, do Porto, e percorrendo mais de 30 cidades e vilas do nosso País, Vasco Morgado, com a companhia de comédias do Avenida, continua a sua «tournée», com o original de Eduardo Damas, «Mas que escandalo». Madalena Soto, Artur Semedo, Maria Candal formam o grupo, que já Clarice Belo, Maria Luisete e Maria Sandal, formam o grujo, que já tem espectáculos marcados para hoje, em Torres Vedras; amanhã, em Estremoz; 26, Chamusca; 27, Alvaiázere; 28, Alferrarede; 29, Arganil; 30, Lousã; e 31, Ferreira do Zêzere.

A peça de Procópio

para rir e para pensar

No Teatro do Saldanha, entra hoje em terceira semana de grandes enchentes a divertidissima comédia de Procópio Ferreira, «Arte de ser marido». Não é só um espectáculo para fazer rir mas também para pensar: quem deve mandar — o homem ou a mulher?... Sabe o que é ser marido?... Deverá o homem ajudar sua esposa nos serviços domésticos?... Todos estes problemas são levantados nesta original comédia, que mantém o publico durante duas horas em permanente gargalhada.

Sexta semana

do êxito crescente da revista do Avenida

A magnifica Companhia Brasileira de Revistas, vê entrar hoje, no Teatro Avenida, em 6.ª semana de representações e enchentes a alegre revista «Fogo no Pandeiro». No invulgar espectáculo de alegria e bom gosto perpassam, irresistiveis os alucinantes ritmos do portentoso folclore brasileiro.

O segundo recital

de Margarida Lopes de Almeida

Margarida Lopes de Almeida, a notável declamadora brasileira, realiza amanhã, no Nacional, o seu segundo recital de poesia. Interpretará poesias de Filinto de Almeida, padre Moreira das Neves, Olavo Bilac, Jacques Prévert, Raul Machado, Conde de Monsarás, Leão de Vasconcelos, Alphonsus dos Guimaraens, India Rego, Paul Géraldy, Paul Fort, Guimarães Passos, Belmiro Braga, Ribeiro Couto, Luís Cané, Virginia Vitorino, Carlos Queiroz, Armindo Rodrigues, Dora Vasconcelos, Ilka Sanches, Cyro Vieira da Cunha, Federico Garcia Lorca, Vinicius de Morais, Carlos Drummond de Andrade, Fernando Pessoa e da sua autoria.

Sessões clássicas

«Picnic», amanhã, no Tivoli

Na Terça-feira Clássica de amanhã, ás 18 e 30 horas, no Tivoli, será exibido um dos bons filmes devidos ao cinemascope, «Picnic». Por isso mesmo teve plena justificação o prémio da Academia Americana ao distingui-lo com três «Oscars»: possui a palpitante significação universal e o mais extraordinário interesse para qualquer plateia.

«O homem que sabia demais», no Império

Os maiores criticos franceses elegeram, no ano passado, os melhores filmes de 1956. Quem estuda cinema sabe bem do critério indiscutível dos críticos André Bazin, Claude de Givray, Jean Luc Godard e Eric Rohmer. Pois estes consagrados orientadores do verdadeiro cinéfilo francês indicaram «O homem que sabia demais» entre os melhores filmes do ano. A Academia de Hollywood consagrou, também, com um Oscar, esta famosa realização de mestre Alfred Hitchcock. «Gente de cinema fala de filmes» apresentará esta película, na sua 97.ª sessão, quarta-feira, ás 18 e 30, no Império.

As estreias de hoje

No Tivoli

Titulo — «Ao longo de Paris».
Produção — Francesa.
Realização — Claude Autan-Lara.
Intérprtes — Jean Gabin e Bourvil.
Argumento — História de dois homens extraida de um romance de Marcel Aymé.
Processo — Normal.
Distribuição — Filmes Castelo Lopes.
Classificação — 17 anos.

No Olimpia

Titulo — «Invasores de Marte».
Produção — Americana.
Intérpretes — Helena Corter, Arthur Franz, Jimmy Hunt.
Argumento — Guerra de dois planetas.
Processo — Colorido.
Distribuição — Vitória Filme.
Classificação — 17 anos.

Imagem do dia

A história profundamente humana, a interpretação excepcional de JEAN GABIN e BOURVIL e a realização extraordinária do grande mestre do cinema CLAUDE AUTANT-LARA, fazem de «AO LONGO DE PARIS» («La Traversée de Paris») um filme de altíssima classe. Como se sabe, obteve o 1.º PRÉMIO DE INTERPRETAÇÃO NA BIENAL DE VENEZA. É um dos grandes exitos mundiais.

(Continuação da 4.ª página)

DEUS LHE PAGUE — M. 17 ANOS
— O FILME PORQUE ESPERAVA...
DEUS LHE PAGUE
— A MELHOR INTERPRETAÇÃO DE
ARTURO DE CORDOVA
E
ZULLY MORENO
DEUS LHE PAGUE
REAPARECE 4.ª FEIRA
ÀS 21.30
NO
=ODEON=
NOTA — DADA A QUANTIDADE DE MARCAÇÕES EXISTENTES ESTAS SÓ SE RESPEITAM ATÉ ÀS 20 HORAS DE 4.ª FEIRA.
Um filme distribuido por: EUROPA FILMES

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
TODAS AS NOITES, ás 21,30
(17 ANOS)
Em últimas representações
O SEGUNDO GRANDE ÊXITO DA TEMPORADA
COMEDIANTES
com AMÉLIA REY COLAÇO e ERICO
E UM NOTÁVEL ELENCO
No sábado, ás 15,30, Tarde popular a preços reduzidos
COMEDIANTES
A seguir, em estreia:
«UMA MULHER EXTRAORDINARIA!»
com Palmira Bastos
Amanhã, ás 18 horas, segundo recital de poesia de *Margarida Lopes de Almeida*

CAMPO PEQUENO
AMANHÃ
COMEÇA A MARCAÇÃO ANTECIPADA DE LUGARES

Como nos anos anteriores, a Empresa do Campo Pequeno abre amanhã, nos Restauradores, 7, das 11 ás 19 horas, o serviço de marcação de lugares para a futura época, o qual se manterá aberto até sábado, 29, e habilitará o espectador a ter reservado o seu lugar preferido no dia da abertura da bilheteira, para cada espectáculo, ou até o dia que a Empresa designe nos seus anuncios, não sendo obrigatório o espectador levantá-lo, se não lhe convier, mas continuando reservado para os espectáculos seguintes.

A Empresa garante um mínimo de 12 espectáculos, incluindo os já realizados, com os melhores cavaleiros, matadores de toiros, novilheiros, bandarilheiros e moços de forcados nacionais, assim como as melhores figuras do baralho taurino de Espanha e México.

Para já a Empresa anuncia três corridas, para 6 de Abril (Páscoa). 20 de Abril e 4 de Maio, sendo a corrida inaugural da **PÁSCOA** a realizar com toiros de casta espanhola do **Sr. Manuel César Rodrigues** para os cavaleiros **Manuel Conde** e **Pedro Louceiro** e para os novilheiros **El Trianero** e **Armando Soares**, com os **forcados profissionais de Lisboa.**

Os preços da marcação são os seguintes: balcão de 1.ª fila, 50$00; balcão de 2.ª fila, 40$00; barreira de sombra, 70$00; c/ barreira de sombra, 50$00; bancada de sombra de 1.ª fila, 35$00; bancada geral de sombra, 30$00; barreira de sombra-sol, 40$00; c/barreiras de sombra-sol, 35$00; 1.ª fila de sombra-sol, 30$00; bancada geral de sombra-sol, 25$00; barreira de sol, 35$00; c/barreira de sol, 30$00; 1.ª fila de sol, 25$00; bancada geral de sol, 20$00; galeria de 1.ª ordem, 1.ª fila, 20$00; galeria de 1.ª ordem, geral, 15$00; galeria de 2.ª ordem, 1.ª fila, 15$00; galeria de 2.ª ordem, geral, 10$00.

Tudo indica, pelos toureiros e ganadarias que já fizeram contrato com o Campo Pequeno, que a época de 1958 na primeira praça de toiros do País vai ser particularmente brilhante.

OLIMPIA CLUB
«O SEMPRE EM FESTA» — Telef. 367581 — (17 anos)
GERÊNCIA DE: ÓSCAR SILVA TAVARES
ÊXITO DO:
BALLET ESPECTÁCULO MIGUEL DE LOS REIS
ISABEL y PACO
LES VILLALTA
CHARITO RODRIGUEZ E SU BALLET

TRINDADE
HOJE, ás 21.45 — (17 anos)
O TEATRO NACIONAL POPULAR apresenta a obra-prima do Teatro Português
UM SERÃO NAS LARANJEIRAS
de JULIO DANTAS

TAVERNA SEVILHANA
BOITE DE NUIT
Eugénio Pépe
LARGO DO REGEDOR, 7 — TEL. 34982
(17 anos)

A «BOITE» QUE É O PONTO DE REUNIÃO DA LISBOA NOCTURNA
(17 anos)
Pasapoga
GRANDIOSO ÊXITO DO EXTRAORDINÁRIO BALLET
DORISS-GIRLS
ESPERANZA ROY COM O GUITARRISTA JOSÉ MOTOS
AMPARITO VALLCANERA ● RAUL PROENÇA
HERMANOS ANTUNEZ ● ORQ. ALMEIDA CRUZ
AV. LIBERDADE, 137
TELEF. 23584
TODAS AS TARDES DAS 17.30 ÀS 20 CHÁ-DANÇANTE COM ATRACÇÕES

RIR

COM **SALVADOR** NO TEATRO **VARIEDADES**
Às 20.30 e 22.45—Adultos
NA REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTACULO

PERNAS À VELA

UM ÊXITO DE GARGALHADA!
UM TRIUNFO DE UM ELENCO EXCEPCIONAL!

BREVEMENTE
NO TEATRO
MARIA VITORIA
UMA FARSA QUE VAI FAZER RIR LISBOA INTEIRA
"MINHA FILHA É DE GRITOS!"
com **BIBI FERREIRA, ANTÓNIO SILVA** e **IRENE ISIDRO** nos principais papeis

---

HOJE-ESTREIA
NO
OLIMPIA

EM COMPLEMENTO:
MOHAWK
com **SCOTT BRADY** e **RITA GAM**
Exclusivo da **VITÓRIA FILME**
(Maiores de 17 anos)

AUTOMOVEIS
novos e usados. Auto-Boavista, Lda R da Boavista, 81-B. Telef. 666124
Consulte os nossos serviços

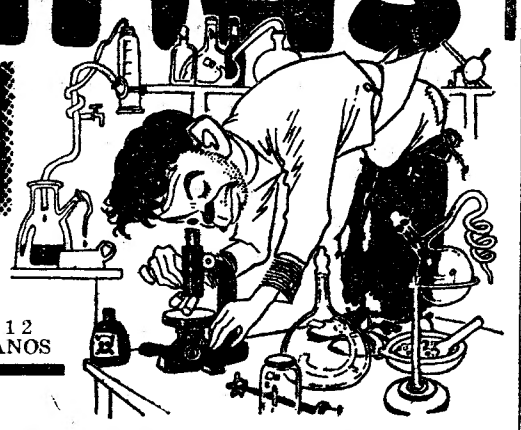
Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

2.ª Semana do grande êxito de gargalhada!

Cantinflas

O SUPERSABIO

Columbia



HOJE E TODOS OS DIAS
NO **ODEON**
12 ANOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — **AO LONGO DE PARIS** — TIVOLI

SÃO LUIZ — TEL. 27172
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (12 anos)
Ultimas exibições
Sensacional! Surpreendente! Cenas inacreditáveis e autênticas jamais vistas!
O IMPÉRIO DO SOL
Uma superprodução em cinemascope e a cores

EDEN — TEL. 20768
Às 15.30, 18.30 e 21.30 — (12 anos)
O filme mais romantico da actualidade
A NOIVA BRANCA
com **Antonella Lualdi** e **Nadia Gray**

CONDES — TEL. 22523
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)
3.ª Semana
O primeiro filme português a cores
SANGUE TOUREIRO
Um grande êxito do cinema nacional
com AMÁLIA e DIAMANTINO

ALVALADE — Telefone 763080
Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (12 anos)
Ultimas exibições
Um filme autêntico que ultrapassa pelo seu sensacionalismo todas as obras de ficção
O IMPÉRIO DO SOL
Uma parada de «Clous» empolgantes

ODEON — Telefone 26263
Às 15.30 e 21.30 (12 anos)
CANTINFLAS O SUPERSÁBIO

RESTELO — Telefone 610375
21.15 — (17 anos)
A TABERNA
com **Maria Schell**

TIVOLI — TEL. 50595
Às 9.30 — **Estreia** (17 anos)
JEAN GABIN e **BOURVIL**
no notável filme francês de **Claude Autant-Lara**
AO LONGO DE PARIS

POLITEAMA — TEL. 26305
15.15-18.15 e 21.30 (17 anos)
Espantoso êxito da corajosa obra prima em Cinemascope
AMAR NÃO É PECADO
com **Lana Turner, Hoje Lange** e **Diana Varsi**
AVISO: Devido á grande metragem o filme começa a exibir-se ás 15.30, 18.15 e 22 horas.

ROMA — Telefone 727778
Às 15.30 (p. r.) e 21.45 — (17 anos)
3.ª semana
FERNANDEL
no grande filme cómico
SENECHAL, O MAGNÍFICO
com **Nadia Gray** e **Madeleine Barboulée**

AVIS — Telefone 47162
Às 15.30 (p. r.) e 21.45 — (17 anos)
A sensacional comédia
TÓTÓ FORA DA LEI
com **Totó, Peppino de Filippo,** e muitas raparigas bonitas

ROYAL — Telefone 845037
Às 21 — (17 anos)
DANÇA DE ESTRELAS
No programa: **As aventuras de Mandrin**

CASINO ESTORIL
Às 21.30 (17 anos)
MANUELA
com **Trevor Howard**

IMPÉRIO — Tel.: 55134-5
Às 15.15 (p. r.) e 21.30 — (17 anos)
A comédia inglesa de graciosa originalidade
O ROMANCE E A VIDA
com **Ralph Richardson, Margaret Leighton** e **Carlo Justini**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (12 anos)
2.ª SEMANA
da versão original
3 HOMENS NUMA JANGADA
Um engraçadissimo filme russo colorido

MONUMENTAL — TEL. 55131
Às 15.15 e 21.30 (17 anos)
A história de duas vidas que se uniram numa hora inquieta
A ESCRAVA
com **Clark Gable** e **Yvonne de Carlo**
Warnercolor

CAPITÓLIO — TEL. 27493
Às 15.30 e 21.30 (17 anos)
Um filme explosivo
c/ **Richard Conte** e **Dianne Foster** em
IRMÃOS E ASSASSINOS

NO PALCO — Às 22 horas **Tristão da Silva — Luiz Palacios y Maria Del Rocio,** bailarinos — **Madalena Pardo** e suas canções — Locução de **Marques Vidal**

LIZ — TEL. 48560
Às 21 — (17 anos)
CHÁ E SIMPATIA
Cinemascope
com **Deborah Kerr**
Complementos seleccionados

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 — (17 anos)
O SPUTNIK DA BOLA
Pilares do céu

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
Às 21 — (12 anos)
UMA MULHER PARA JOE
MEDO DO DESTINO

PARA MAIORES DE 6 ANOS

O. T. A.
Domingo, 30 de Março
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA COM UM
«CARTEL MONSTRO»
8 LINDOS TOIROS 8
do Ex.mo Sr. **Alberto Patricio**
A CAVALO
M. CONDE e P. LOUCEIRO
espadas: o genial
ANTÓNIO ORDOÑEZ
e o já famoso
PEPE CACERES
FORCADOS AMADORES DA EXTREMADURA
AS BILHETEIRAS DA O. T. A., L. MARTIM MONIZ, ABREM NA 5.ª FEIRA, 27

TEATRO
MONUMENTAL
À NOITE, ÀS 21,45 H.
(12 ANOS)
LISBOA INTEIRA RI COMO NUNCA
3.ª SEMANA
COM
PROCÓPIO FERREIRA

EM **"ARTE DE SER MARIDO"**
Rigorosamente suspensas as entradas de favor

CASINO ESTORIL
HOJE, no «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e ceias
Conjuntos: HELDER REIS e OLIVER
(17 anos)

BAR RIBATEJO

P. do Areeiro, 11-D — T. 724111 — Até ás 3 e 30 da manhã
UM SCALABIS 7.50 — CAFÉ DE TIMOR — DOÇARIA CASEIRA
— E «VELHA, VELHISSIMA» —
UMA PEGA 6$50

Teatros e Cinemas

(Continua na 6.ª página)

Coliseu

A «Sinfonia Litúrgica» de Honegger, no Coliseu dos Recreios

A «Sinfonia Liturgica» de Honegger, que será ouvida no mesmo programa com a oratória dramática «Joana d'Arc na Fogueira» do mesmo célebre compositor e com o texto literário do grande escritor francês Paul Claudel, no concerto do dia 28, no Coliseu dos Recreios, vai já pela interpretação da Orquestra Filarmónica de Madrid, sob a direcção do maestro Cesar de Mendoza Lassalle, já pela beleza do seu conteudo, constituir uma autêntica revelação para o publico.

Da «Sinfonia Liturgica», com os seus três andamentos rubricados de «Dies irae», «De profundis» e «Dona nobis pacem», disse o autor ser «um quadro evocador da humanidade fulminada pela cólera divina, depois descobrindo a oração e finalmente reconciliada com o seu Criador».

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—Ás 21,30—«Comediantes».
TRINDADE—A's 21 e 45 — «Um serão nas Laranjeiras».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A arte de ser marido».
AVENIDA — A's 20,30 e 22,45 — «Fogo no pandeiro».
VARIEDADES—Ás 20,30 e 22,45— «Pernas á vela».

CINEMAS

TIVOLI—«Ao longo de Paris».
SÃO LUIZ—«O Império do Sol».
SÃO JORGE — «3 homens numa jangada».
EDEN—«A noiva branca».
IMPÉRIO—«O romance e a vida».
ROMA—«Senechal, o magnifico».
CONDES — «Sangue toureiro».
ALVALADE—«O Império do Sol».
MONUMENTAL—«A escrava».
AVIS—«Tótó fora da lei».
ODEON—«O supersábio».
CAPITÓLIO — «Irmãos e assassinos».
POLITEAMA—«Amar não é pecado».
OLIMPIA—«Invasores».
IDEAL—«Uma mulher para Joe».
RESTELO—«A taberna».
PROMOTORA—«30 homens e uma rapariga».
JARDIM—«Quero ser enfermeira».

Indigena atacado

por uma hiena

BEIRA, 24 — Deu entrada no Hospital Rainha D. Amélia, em estado grave, o indígena Tomo, que, na linha férrea da Trans-Zambézia Railways, foi atacado por uma hiena, que lhe causou profundos ferimentos no abdomen. — (L.).

NO AVENIDA

SPINA

Telef. 27273

6.ª SEMANA TRIUNFAL EM QUE

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA A MAGNÍFICA COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS na alegre revista popular

FOGO NO PANDEIRO

BERTA

UM ÊXITO COMO NÃO HÁ MEMÓRIA!

ESPEC. P.ª 17 ANOS

A orientação

e propósitos da política externa da Alemanha

(Continuação da 1.ª página)

reveste-se ainda de maior importancia em face das objecções francesas — que não são poucas — á zona de livre cambio. Dillon procurará informar-se, decerto, dos termos exactos em que a Alemanha poderá contribuir para levar a Inglaterra e os Estados escandinavos a unirem-se economicamente, no ambito do Mercado Comum Europeu. O auxilio da Republica Federal, naquele sentido, seria benvinda — diz-se em Washington.

Quanto ao estreitamento da cooperação económica germano-norte-americana, cónforme foi proposto pelo ministro alemão, espera-se que o secretário do Tesouro, Anderson, lhe descreva as medidas que o Governo pretende tomar, para fazer face á presente depressão. Por seu turno, Anderson gostará de ouvir qualquer sugestão que Erhard formule sobre o assunto, tanto mais que os sistemas económicos dos dois países apresentam numerosas semelhanças.

Quanto á possivel duração da crise, Erhard encontrará um óptimo informador em Per Jacobsson, perito em economia internacional e director do Fundo Monetário Internacional, com quem conferenciará depois de amanhã. Segundo consta, Jacobsson calcula que a actual situação se prolongue por doze ou catorze meses, o máximo. Contudo, não haverá panico nem desorientação, como aconteceu quando da grave crise de 1929 e 1930. E' esta a opinião de Jacobsson, indicando, em apoio da sua tese, a estabilidade da Bolsa, que recebe regularmente fundos procedentes das pensões e de outras proveniências, inexistentes naquela época.

Amanhã, de manhã, Erhard visita, também, o Banco Internacional e a «Internacional Finance Corporation», com o objectivo de discutir a política adoptada por esses dois organismos no que se relaciona com investimentos de capitais nos países economicamente pouco desenvolvidos — pelos quais a finança alemã continua a manifestar crescente interesse. — (A. N. I.).

Cem mil pessoas

ameaçadas pela fome

KATMANDU, 24. — «Cem mil pessoas estão ameaçadas de morte pela fome», nesta região — segundo afirmou Tanka Prasad Acharya, antigo primeiro-ministro do Nepal, de regresso de uma visita aos locais ameaçados.

As colheitas foram muito deficientes e faltam os géneros essenciais.— (F. P.).

Os campeonatos nacionais

de desporto universitário

Começaram ontem no Estádio Municipal de Coimbra, os campeonatos nacionais. Assistiram ao festival inaugural os srs. ministros da Defesa, Educação Nacional e Justiça, reitor da Universidade de Coimbra, vice-reitor da Universidade de Lisboa, governador civil de Coimbra, presidente da Camara Municipal, representante da Universidade do Porto, professores e outras entidades civis e militares.

Uma numerosa assistência constituída na sua maioria por estudantes, manteve-se fielmente nos seus lugares durante todo o programa, não obstante a chuva que caiu por diversas vezes.

Cerca das 15 e 15 iniciaram-se as cerimónias com um desfile dos atletas participantes que constituiam as representações das três Universidades e ainda uma vasta representação da Associação Académica de Coimbra.

Foi lida em seguida uma mensagem por um atleta da Associação Académica, em que se salientava o interesse da juventude pelo Desporto e as vantagens que da sua prática advêem como forma inalienável de educação integral e expressão de humana solidariedade.

Por ultimo, o magnífico reitor da Universidade de Coimbra, ofereceu ao sr. ministro da Educação Nacional, uma taça, que este entregou á Associação Académica, como prémio pela sua contribuição valiosa para o desenvolvimento e engrandecimento do Desporto.

O primeiro jogo dos campeonatos nacionais, iniciou-se em seguida entre as equipas de futebol das Universidades de Lisboa e Porto e que a primeira venceu por 7-0.

Como a marcação indica, a equipa universitária de Lisboa venceu sem contestação e á vontade uma partida que de início se apresentou equilibrada mas de cujo comando os avançados de Lisboa se foram assenhorando até uma concretização em tentos da sua vantagem.

A sorte bafejou nos primeiros minutos do encontro a turma de Lisboa, nomeadamente num período difícil de insistência dos avançados do Porto, em que a bola devolvida pela trave foi parar ás mãos do guarda-redes caido.

No entanto notamos que desde os primeiros momentos da partida os avançados de Lisboa exibiam um melhor recorte de jogo que teve fases de brilhantismo e no seguimento das quais marcaram aos 10 minutos o primeiro golo e nos ultimos 5, os restantes três tentos da primeira parte.

No segundo tempo, o grupo do Porto esforçou-se por diminuir a desvantagem e actuou sempre com vontade, mas os jogadores de Lisboa, melhor adaptados ás condições do relvado souberam vencer a resistência oposta e aumentar a marcação para sete tentos sem resposta.

Sob a arbitragem do sr. Jorge Santos as equipas alinharam:

LISBOA—Vicente; Fernandes e M. Simões; Candeias e Aurélio; Fonseca e Costa, Graça (3), Mário Pereira (3), Meusurado (1) e Sebastião.

PORTO—Rosa da Silva (Torres); Belmiro e Sequeira; Eugénio, Orlando e Araujo; Almiro, Espada, Busto, Mendes e Quitério.

Nos vencedores salientamos Aurélio e o trio central avançado; e, nos vencidos, Eugénio, Espada e Quitério.

* * *

No campo de Santa Cruz, efectuou-se o encontro de handebol de sete, Porto-Coimbra, que os primeiros venceram por 9-4. Com uma assistência numerosissima teve lugar este jogo, num campo de terra inundado, e de péssimas condições para a prática desta modalidade. A actuação de ambos os grupos foi difícil por este motivo e o nível do jogo, constantemente interrompido, foi baixo. O Porto, venceu com inteiro merecimento, pois comandou sempre a partida e a sua actuação foi relativamente boa. A equipa de Coimbra não soube ou não pôde vencer as dificuldades do terreno e a oposição do adversário e perdeu o encontro.

Arbitrou o sr. Mário Pereira e os grupos alinharam com:

PORTO — Carvalho; Madureira, Justiniano (2), Falcão (3), Cerejeiro, Barroso(3), Almeida (1) e Santos.

COIMBRA — Laruoso; Condado, Maia, Magro (1), Brochado (2), Cortesão, Fernando (1), Magalhães e Valente.

* * *

Como complemento deste primeiro dia dos campeonatos nacionais, efectuou-se á noite no Teatro Avenida, um sarau em que colaboraram: a Tuna Académica, o Orfeão Académico, Grupo de Danças Regionais do Coral dos Estudantes de Letras e o Teatro dos Estudantes. Após o sarau realizou-se ainda na Sé Velha uma serenata. Todos os numeros do programa foram seguidos com interesse e entusiásticamente aplaudidos, tendo o espectáculo sido prolongado pelas primeiras horas da manhã.

BRANCO LÓ

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

As relações de Israel

com os países árabes

CAIRO, 24. — As autoridades desmentem a informação publicada por um jornal londrino, segundo a qual o presidente Nasser e o primeiro-ministro israelita, Ben Gurion, se encontrariam em Ghana.— (F. P.).

Montra da Meia de Vidro

Exposição de fino gosto da casa MEIA DE VIDRO — Rua Augusta, dedicada especialmente ás meias da grande marca americana «BERKSHIRE».

Assim apresentam com elevada distinção a meia preferida de há muito pelas senhoras elegantes de todo o Mundo.

DE LUTO

Rev.º H. J. van der Ven

Constituiu uma grande manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou, do rev.º Henrique João van der Ven, pároco da Penha de França, em cuja freguesia deixou uma obra de grande alcance social. O corpo, encerrado em urna de mogno, foi colocado sobre uma essa dourada, ladeada por seis tocheiros e os estandartes, com crepes, dos vários organismos católicos da freguesia.

Ás 11 horas, com o templo completamente cheio, foi celebrada missa de corpo presente, seguida de «libra me» pelo rev.º Gregório Verdonk, depois do que a urna foi retirada para um auto funebre que a transportou ao cemitério do Alto de S. João, onde teve sepultura em cova rasa, segundo disposição da congregação a que o extinto pertencia.

No prestito incorporaram-se centenas de pessoas, em especial paroquianos da Penha de França e muitos elementos do clero.

D. Alice Samuel Mergulhão

Faleceu a sr.ª D. Alice Samuel Mergulhão, de 58 anos, casada com o sr. Bento Freire de Matos Mergulhão, oficial do Exército. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério dos Olivais.

Luís Alves Abreu Henriques

FUNCHAL, 24. — Com 57 anos, faleceu o sr. Luís Alves Abreu Henriques, chefe de secção da casa Leacock. Era pai dos srs. arquitecto Carlos Oliveira Henriques, do Gabinete de Urbanização da Camara Municipal de Sintra, e Rui Oscar Henriques e da sr.ª D. Maria Ligia Henriques. — (A. N. I.).

Capitão Olívio Amado Neves

LOURENÇO MARQUES, 24. — Faleceu o sr. capitão Olívio Amado Neves, do Quadro dos Serviços Auxiliares do Exército, que desempenhava as funções de chefe da Secretaria do Quartel-General da provincia. Era natural de Portimão e encontrava-se nesta provincia, em comissão militar, desde 1955. Antes servira em várias unidades do Exército e da Guarda Fiscal, na Metrópole, e na provincia de Timor. — (L.).

Vida religiosa

Culto evangélico

Está marcada para amanhã, ás 21 e 30, a sessão dos trabalhos da II Reunião Geral dos Escuteiros, sendo orador o rev. Hélcio Lessa, que falará acerca de «Educação». Esta primeira reunião efectua-se na Rua Febo Moniz, 17, e as restantes durante a semana na sede do Grupo n.º 53, na Rua das Janelas Verdes.

As sessões de domingo efectuam-se na sede do Grupo n.º 8, Rua Febo Moniz, 17. A finalizar os trabalhos desta Reunião Geral, haverá um jantar de confraternização entre todos os membros, os quais, á noite, tomarão parte num culto de acção de graças, na igreja da Rua Febo Moniz.

Comunhão pascal em Leiria

LEIRIA, 23 — Efectuou-se na Escola Industrial e Comercial de Leiria a cerimónia da comunhão pascal colectiva dos alunos daquele estabelecimento de ensino. A esta associaram-se outros fiéis, formando um total de cerca de 1.000 pessoas.

Na mesma ocasião o sr. D. João Pereira Venancio, bispo de Eureia e vigário capitular da diocese, procedeu á cerimónia da entronização da imagem de Nossa Senhora da Conceição no adro da escola. Assistiram ao acto o chefe do distrito e outras autoridades civis e militares.

DISCOS VOADORES

vistos em Angola?

LUANDA, 24 — Foram assinalados, de novo, no céu de Angola os misteriosos «discos voadores».

Depois de terem sido avistados em Ambriz pela população branca e indígena os objectos luminosos voltaram a ser vistos agora sobre Songo e Carmona, apresentando, também, a forma de uma «estrela redonda». — (L.).

*

AMBRIZ, 24 — Centenas de indígenas viram, de repente, aparecer no Céu uma «lua brilhante», seguida por uma «estrela redonda».

O fenómeno foi observado por quase toda a população branca. — (L.).

O Jornal e a Opinião

(Continuação da 1.ª página)

terárias e plásticas, dotado de apurado senso estético e de uma multiplice curiosidade, que o impede de afastar os seus olhos do espectáculo vário da vida. Por todas estas razões o quisemos consultar e trazemos hoje ao nosso público o seu depoimento singular e agudo, que se caracteriza por uma forma um tanto paradoxal e esquiva de abordar as perguntas que se seguem.

— Que importancia atribui á influência do jornal na vida do nosso tempo?

— As perguntas simples são as de mais difícil resposta. Esta, por exemplo, é das tais. A que «vida» se faz referência? Enfim, não compliquemos. Deve tratar-se da vida em sentido vulgar e corrente, da vida que á quotidianeidade tudo sacrifica. Para essa o jornal tem grande importancia, e, conforme os homens a ela adiram, pode ter a máxima importancia. O jornal fornece-lhes tudo: tema de conversação, assunto para divagação, questão para reflexão, notícias para propagação, notícia para indignação, e ainda produto para comprar, espectáculo para imaginar e tudo o mais que a quotidianeidade exige do homem preso ao «hoje», sem ontem e sem amanhã.

— Qual a importancia relativa, no jornal, da informação e do comentário? O facto e a ideia. Importancia relativa do noticiário nacional e estrangeiro.

— A distinguir-se a informação do comentário, decerto que este ultimo tem grande importancia, pois é a partir da informação que se pode formar a opinião. Este é talvez o ponto mais grave deste questionário. O comentário exige por sua vez formação especial do comentarista. E nós ainda não temos um curso universitário de jornalismo que habilite aqueles que exercem tão responsável missão. A formação do jornalista não é, porém, agora, o tema. Limitemo-nos a dizer que julgamos da máxima importancia o noticiário nacional tendente a orientar a opinião, mas que, na maior parte dos casos, e salvando as conhecidas excepções, o mais significativo parece subordinado á informação do estrangeiro.

— Importancia e sentido do espaço que a Imprensa, de todo o Mundo, atribui ao fenómeno desportivo?

— O fenómeno desportivo é avassalante e a Imprensa teve de o reconhecer. Julgamos, para só nos referirmos ao aspecto informativo, que o noticiário desportivo é de grande importancia formativa para o homem. Leva-o á compreensão que tudo é contingente, que tudo é inseguro na vida humana. E como a maior parte das notícias, em outros sectores da actividade humana, nos surgem como expressão convicta de certeza, de previsão segura e de indubitável verdade, julgamos que o noticiário desportivo, sobretudo no que se refere ao futebol, obriga a pensar que tudo é incerto, relativo, imprevisível, contingente e dependente do acaso. Tal, aliás, como em todos os aspectos da vida que, ao contrário do que se pensa, não difere muito do jogo.

— Quando compra o seu jornal, o que vai procurar imediatamente?

— Não procuramos nada em especial, mesmo quando sabemos que alguma notícia se nos refere, ou tem para nós especial importancia; seguimos naturalmente o desdobrar das páginas e a ordem das colunas. E' bom exercício para domínio da curiosidade. Deixamo-nos levar pelas sugestões que muitas vezes, quanto ao noticiário, nos desperta a leitura dos títulos.

— Que gosta mais de encontrar no seu jornal? Que gostaria de encontrar e normalmente não encontra?

— Não temos razão de queixa porque no jornal, como dissemos, não procuramos nada. Aceitamos o que nos dá. No domínio noticioso tomamos conta do que mais nos interessa e, relativamente ao comentário, quando ele da notícia se pode distinguir, ou o aceitamos ou o recomentamos, quando nos parece a despropósito. Tudo isto é diferente quando, é claro, a notícia ou o comentário nos prende ou surpreende...

— Dos colaboradores especializados que assinam habitualmente no seu jornal, quais os que suscitam mais o seu interesse ou lhe parecem dotados de maior nível em relação ao assunto de que se ocupam?

— Outra pergunta aparentemente fácil, mas cuja resposta se nos afigura muito difícil. Temos as nossas preferências, sem duvida, mas não parece que seja necessário desvendá-las neste momento. Também algumas vezes recortamos o jornal para reter afirmações de pessoas responsáveis, mas esses não são propriamente jornalistas. Em especial, deveria aludir ás páginas literárias cujo conteudo analisamos com atenção. Neste momento, duvidamos se a sua proligeração tem sido ou não benéfica para estruturação da mentalidade nacional. Mas passemos adiante e suspendamos aqui a nossa resposta que, na verdade, ao tema concreto a que se refere a pergunta não é propriamente uma resposta...

Morreu em Espanha
o general Longoria

MADRID, 24. — Com 70 anos faleceu hoje nesta capital o general Longoria, que foi figura de relevo nas guerras de África e depois na guerra civil. — (Efe).

As culturas
têm bom aspecto
mas a água começou a faltar

Sebundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», a influência do tempo nas culturas, durante a segunda década do mês corrente, pode resumir-se como segue:

«Nas regiões do Norte e Centro: de um modo geral, é bom o aspecto vegetativo das culturas, nomeadamente cereais, forragens e favais, beneficiadas pela chuva e pela subida da temperatura do ar. Contudo, em Trás-os-Montes e na Beira Alta as culturas ainda não se recompuseram das geadas da primeira quinzena do mês, que prejudicaram, entre outras culturas, os batatais e as fruteiras em floração. Os trabalhos agrícolas sofreram interrupções devidas á chuva, sobretudo no Minho, mas em geral não tiveram grandes atrasos. Procedeu-se ás sementeiras de Primavera, empas, podas, etc. As condições do tempo foram favoráveis ao desenvolvimento das doenças criptogamicas.

Nas regiões do Sul: a falta de chuva está a prejudicar muitas culturas, nomeadamente favais e pastagens, e a provocar diminuição das reservas de água no solo e nas albufeiras. Contudo, os cereais e as culturas hortícolas têm em geral bom aspecto vegetativo, sobretudo no Alto Alentejo. Prosseguiram em boas condições as sementeiras e outros trabalhos próprios da época. As geadas que se formaram no princípio desta década, prejudicaram algumas culturas.

Antevisão das condições meteorológicas médias até 15 de Abril, em todo o Continente: temperatura próxima da normal e precipitação fraca».

Concurso para professores
na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 24 *(Pelo telefone)*.— Prosseguiram, esta manhã, na Sala dos Capelos, os concursos dos srs. drs. Herménio Cardoso e Renato Trincão, para professores extraordinários da Faculdade de Medicina de Coimbra.

A prova de hoje constou de lições á sorte: do dr. Herménio Cardoso, sobre «Introdução á nevrologia»; do dr. Renato Trincão, acerca da «Importancia da biópsia testicular», apreciadas, respectivamente, pelos professores drs. Melo Adrião, do Porto, e Jorge Horta, de Lisboa.

Uma reunião em Portalegre

(Continuação da 1.ª página)

e dirigentes corporativos do distrito.

Aberta a sessão, o governador civil apresentou ao ministro das Corporações, em seu nome e no do distrito, cumprimentos de boas-vindas. Afirmou, depois, que, para tentar resolver os problemas político-sociais, haverá sempre que resolver primeiramente um problema-base, que é o da concepção da vida e do homem. Fez considerações sobre os sistemas derivados de filosofias materialistas e sobre o corporativismo, e terminou, afirmando que a reunião de trabalhos, que ia principiar, haveria de corresponder plenamente á expectativa que a rodeava.

Seguidamente, o delegado do I. N. T. P., dr. Luís Anselmo, presidente da comissão do Plano, pronunciou breve discurso em que exaltou a obra e a figura do sr. dr. Veiga de Macedo.

Em resposta, o ministro das Corporações, depois de agradecer as saudações, e a comparência das entidades mais qualificadas do distrito, disse do seu grande contentamento por visitar Portalegre, para conhecer mais de perto os seus problemas e tentar solucioná-los, na medida das possibilidades e das atribuições do seu Ministério. Salientou o interesse que havia em se conjugar todos os esforços para se poder desenvolver a consciência dos deveres e dos direitos sociais e o espírito corporativo, e entrou, depois, na apreciação dos aspectos relacionados com este objectivo, fazendo, a propósito, larga exposição sobre os antecedentes, a necessidade, a estrutura jurídica, os órgãos e as finalidades do Plano de Formação Social e Corporativa, bem como no estado de adiantamento da sua execução.

Os presentes apresentaram sugestões, e o ministro tomou ainda conhecimento do programa de acção elaborado pela comissão distrital do Plano, ao qual deu a sua aprovação.

Seguiu-se o estudo do problema habitacional do distrito, e em particular do das zonas rurais. O sr. dr. Veiga de Macedo, a propósito, referiu-se largamente á lei relativa á cooperação das instituições da Previdência e das Casas do Povo no fomento da habitação, e manifestou o desejo de que os preceitos do referido diploma tivessem nos diversos concelhos de Portalegre uma efectiva e gradual aplicação, por forma a atenuar-se a precaridade e a insuficiência dos alojamentos dos trabalhadores rurais. Sobre a matéria, emitiram parecer alguns presidentes de Camaras Municipais e dirigentes corporativos, que declararam ser de esperar activa colaboração da parte de alguns lavradores da região. O ministro congratulou-se com o facto e afirmou que empregaria todos os esforços para que os princípios da lei, em cuja proposta trabalhou com todo o empenho e carinho, pudessem também ter adequada execução no distrito de Portalegre, pelo que, e para tanto, deu instruções ao delegado do I. N. T. P., a fim de se proceder ao estudo do assunto, em estreito entendimento com as Casas do Povo interessadas na construção de casas de renda acessível.

Passou-se, seguidamente, á análise da rubrica da agenda «Extensão e aperfeiçoamento da Organização Corporativa», tendo-se discutido as questões de interesse para a melhoria da acção das Casas do Povo, especialmente nas modalidades de protecção na doença e na invalidez, e a necessidade da instituição urgente — já nos próximos meses — de uma Federação distrital de Casas do Povo. A acção dos Grémios e dos Sindicatos, bem como as perspectivas do funcionamento da Corporação da Lavoura foram também amplamente debatidas.

Por ultimo, o sr. dr. Veiga de Macedo pôs á consideração dos presentes outros problemas de carácter social, e agradeceu o interesse que todos haviam dispensado ao debate dos assuntos.

Da parte da tarde, o ministro das Corporações trabalhou com as direcções de alguns organismos corporativos, a fim de estudar problemas respeitantes ás classes representadas nessas sessões de trabalho e, por fim, visitou a Casa do Povo do Crato.

«Amende honorable»

(Continuação da 1.ª página)

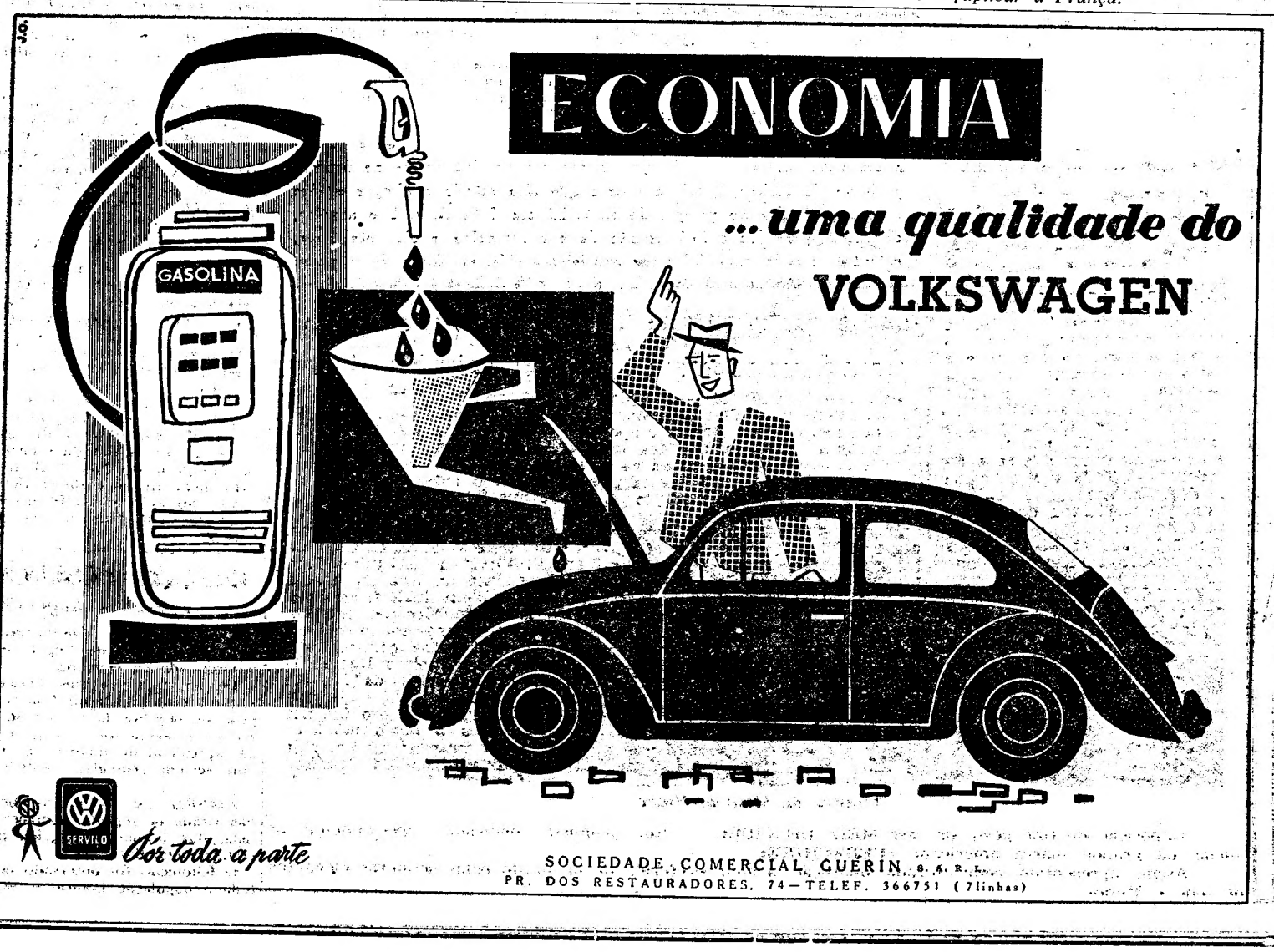
pode ser administrado. E' empregado para qualificar o processo histórico de deslocação do poder mundial dos países da Europa para os da América e da Ásia.

«E' assim que o centro de interesse mundial se deslocou no decurso dos séculos de Atenas para Roma, para a Espanha, para Portugal, para Veneza, para a França, para a Inglaterra, para se situar hoje em Moscovo e em Washington.

«Roger Vailland, em «La Loi», empregou este termo para caracterizar uma época anterior da vida de Portugal que corresponde á mocidade do seu herói. E' talvez lamentável e certamente injusto que o êxito do seu livro tenha dado foros de cidade a este termo, quando ele não se aplica particularmente a Portugal mas a todos os países do Ocidente europeu.

«Era assaz evidente que as minhas críticas não visavam senão os governos que, incapazes de se opor a este processo, se abandonam àquilo que eles julgam a fatalidade da história».

Embora a explicação do coronel Barberot não nos satisfaça inteiramente, pois era na acepção pejorativa de desordem política e de decadência que se podia interpretar, com perfeita lógica, o emprego do termo «portugalização», ela revela por parte do articulista uma «mise au point» que só o honra, quando reconhece a injustiça que deu foros de cidade a esta palavra infeliz, cujo significado corrente, segundo confessa lealmente o coronel Barberot, «não se aplica particularmente a Portugal» — e com mais propriedade se poderia aplicar á França.



Se adquirir uma ELNA possuirá a melhor máquina eléctrica para coser e bordar.
Largo da Trindade, 17
Lisboa

Em ALVALADE—SADO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por António D. S. Ferreira.

De ontem para hoje

RAZÕES DO DESTINO

EMBORA o destino seja entidade abstracta sobre a qual se descarregam culpas próprias, ele lá teve as suas razões, na série de tragédias ontem ocorridas por essas estradas fora. Não foi apenas aquele de Queluz, em que morreram dois passageiros de dois automóveis (falámos ontem do caso) mas muitos outros acidentes encheram de inquietação outros lares: o de António Branco Amaral, motorista do Bairro da Liberdade (chocou o carro com um «eléctrico»); os dois ocupantes do carro guiado por Manuel Cardoso (ia com quatro amigos ao Lusitano-Académica); o do pequeno Gilberto Veigão (Evora) que foi atropelado por um automóvel; e os de uma série de outros pequenos grandes acidentes, que contam muitos dias de perda de trabalho, gastos com medicamentos e outras consequências ignoradas das razões do destino.

RAZÕES DE IMPREVIDÊNCIA

DOMINGOS Rodrigues Palma, 27 anos, escriturário em Beja, foi ao cinema. Comprou balcão, logo ali na primeira fila e seguiu interessado as peripécias da fita. A certa altura, porém, ergueu-se, quis passar, forçou imprevidentemente a posição, e foi parar lá abaixo, á plateia. De espectador, passou a protagonista. E como tal o levaram dali ao hospital, com muitos ferimentos em todo o corpo e a suspeita de cranio fracturado.

RAZÕES DE ENTUSIASMO

TÊM ambas os seus 83 anos e receberam o baptismo do ar. Vinham de Lourenço Marques e ao chegar a Lisboa, a D. Maria Filomena de França e a D. Perpétua Silva declararam, no cumulo do entusiasmo, que de futuro não quererão outro meio de transporte. A vida começa na verdade no momento em que se nasce para o melhor das suas revelações.

SOBRE O ABISMO DAS ONDAS

SOBRE o abismo das ondas, ficou suspensa a vida daqueles doze poveiros, levados para a pesca do alto pelo arrais José Rodrigues Maria. O temporal partiu-lhes leme e esperanças. Nem Franceses nem Espanhois lhes valeram. E quando o salva-vidas de Viana partiu com os voluntários para os socorrer, um homem destes foi levado pelas ondas. Houve num instante um dilema a discutir: a quem deviam acudir primeiro, ao que fora para socorrer ou áqueles que haviam pedido socorro? Os homens do salva-vidas, como o rei Salomão, discerniram com prudência e justiça: era dever acudir aos poveiros em perigo. E, pela ordem de precedências, os de Viana foram pôr em porto-salvo os poveiros e regressaram ao ponto de partida. Lá estava agarrado a um salvado o companheiro. E era tão justa a sua decisão que se fez a tempo de lhe dar salvação.

A ÁGUA QUE SE BEBE

A notícia veio nos jornais e tem dois aspectos distintos. Um refere-se á morte de Maria do Carmo Paiva (uma septuagenária de Sarzedo, Arganil), que morreu afogada, quando tirava água de um poço. O outro é a face complementar da medalha :a Maria do Carmo tirava água do poço, porque na sua terra não há fontes de água potável. A gente de Sarzedo vai encher o cantaro a poços particulares e ás próprias águas do rio Ave. Foi aí que nasceu e morreu o destino de Maria do Carmo. Outras, além dela, servindo-se das fontes de chafurdo, encontrarão outras razões de morte, embora sem o saber.

«IMAGENS DE PORTUGAL»

VOLTA a tentar-se dar continuidade a um jornal cinematográfico português. O S. N. I. abriu concurso publico e a Doperfilme foi a encarregada de produzir quinzenalmente um jornal que se intitula «Imagens de Portugal». Temos vida restricta é uma verdade. Mas, por aí fora, por essas províncias distantes, quantos folguedos, práticos e costumes, fazendo fundo ás nossas tradições, não haverá que arquivar pela cor e pela imagem?

JORNAL PEQUENO

REGRESSOU dos Açores a missão de oficiais do curso complementar do Estado-Maior que ali fez visitas de estudo. Chefiava-a o tenente-coronel Arnaldo Schulz. * Vilar de Macedo, Vagos, Entroncamento e Sátão queixam-se da presença de lobos e raposas que lhes atacam (e devoram) os rebanhos. * Vão ser retirados da circulação os selos postais das missões com os reis da 1.ª dinastia, do centenário do telégrafo eléctrico. * Fala-se de incêndios: em Castelo Branco, faleceu João Maria Afonso, a terceira vítima da explosão ocorrida numa propriedade de Monforte da Beira; aqui perto de Lisboa, (casal da Laura, Algés de Cima) ardeu a barraca de Manuel Domingues (53 anos) que ficou muito queimado; e em Portalegre um fogo causou graves prejuizos na fábrica de cortiça da Sociedade Corticeira Robinson. * Dizem de Vila do Touro: o gado bovino baixou de preço, especialmente o que se destina aos talhos. Estão de parabens os talhantes mas as chuvas que voltaram talvez não deixem chorar por muito tempo os criadores.

Começaram hoje as provas do Concurso de Trabalho da Mocidade Portuguesa

No Instituto Superior Técnico, nas escolas Fonseca Benevides e de Artes Decorativas António Arroio, na Fábrica Militar de Braço de Prata e na Sociedade Portuguesa de Ar Liquido, começaram hoje as provas da fase provincial do VIII Concurso de Trabalho, da Delegação Provincial da Estremadura da Mocidade Portuguesa, iniciativa a todos os títulos louvável e que tem dado os melhores resultados.

Entalhadores, marceneiros e carpinteiros de moldes e civis; bobinadores e electricistas instaladores; serralheiros mecanicos, civis e artísticos e torneiros mecanicos fazem as suas provas no Instituto Superior Técnico; rádiomontadores, na Escola Fonseca Benevides; fresadores e forjadores, na Fábrica Militar de Braço de Prata; cinzeladores, pintura ceramica e olaria, na Escola de Artes Decorativas António Arroio e Soldadores a arco, na Sociedade Portuguesa de Ar Liquido.

O sr. dr. Leopoldino de Almeida, delegado provincial da Provincia da Estremadura e major Sales Grade, subdelegado regional da Aja de Lisboa, visitaram alguns dos locais onde estão a decorrer as provas. Neste certame, que está a despertar o maior interesse de ano para ano, tomam parte 133 inscritos nas várias modalidades, em representação de diversos estabelecimentos industriais e comerciais e escolas técnicas de Lisboa, Setubal e Barreiro.

EM 3 LINHAS

Durante o impedimento, no estrangeiro, do prof. Victorino Nemésio, foi nomeado director da Faculdade de Letras de Lisboa o prof. Délio Nobre Santos.

///

Está no Funchal, para traçar os planos de urbanização da Madeira, o arquitecto Faria da Costa.

///

O sr. eng.º-agrónomo Francisco José Nogueira Lopes Pereira foi exonerado, a seu pedido, de secretário do subsecretário da Agricultura. Foi nomeado em sua substituição o eng.º-agrónomo sr. João António de Oliveira e Silva.

///

Por despacho ministerial foi concedida equiparação a bolseiros, fora do País, por seis semanas, ao sr. dr. Mário Ernesto Moreira da Silva e, por doze meses, ao sr. dr. António Gomes da Rocha Madail.

///

Foi exonerado, a seu pedido, de vice-presidente da Camara de Coimbra o sr. eng.º Estevão Mendonça Lamas de Oliveira.

///

Está aberto concurso para provimento do lugar de tesoureiro da Camara de Almeirim.

///

A Pensão Espadarte, em Sesimbra, recentemente inaugurada, com um total de 30 quartos, foi declarada de utilidade turística.

///

O eng.º sr. Joaquim Pereira Coutinho Teixeira Duarte foi nomeado inspector superior de obras publicas e comunicações do Conselho Superior de Fomento Ultramarino.

São muito os resultados àcerca das possibilidades da água de

Pelo dr. Manuel Colares Pereira, foi convocada, para o dia 29 do corrente, ás 15 horas, a assembleia geral ordinária da Companhia das Aguas de Lisboa, para apreciação do relatório e contas e do parecer do conselho fiscal, referentes á gerência de 1957.

No relatório da direcção — a que preside o sr. Sebastião Perestrelo Guimarães — propõe-se que 5.900 contos, da verba de que ela dispõe, sejam destinados a dividendo, de 11$80 por acção, cativo de impostos.

Referindo-se á outorga, em 26 de Fevereiro do ano corrente, do novo contrato entre o Estado e a Companhia, acentua aquele documento:

«Este contrato, em que se manteve a redacção de quase todas as cláusulas do anterior, alterou, contudo, profundamente, as disposições relativas á maneira por que desde 1932 vinha sendo remunerado o capital accionista.

Só por uma questão de disciplina e de forma se entendeu vantajosa a sua publicação integral.

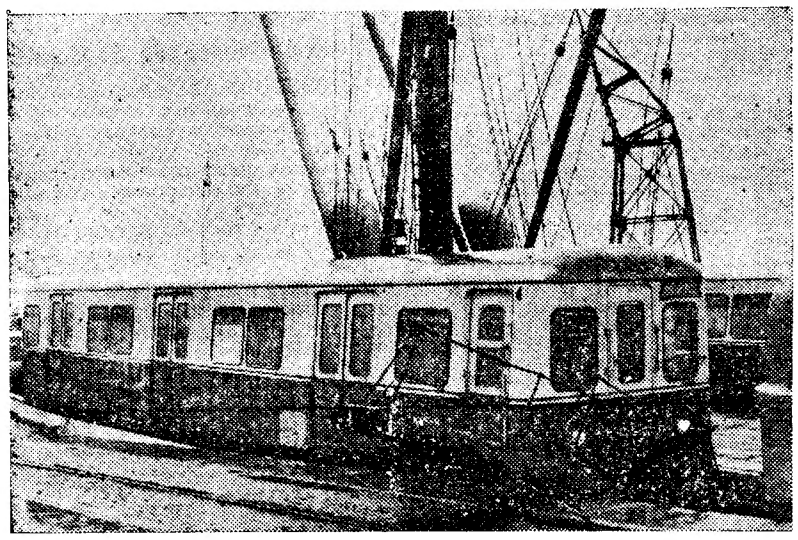
Da aplicação do que estabelece a cláusula XI do novo contrato, resulta uma mais íntima ligação entre os interesses dos accionistas e os da concessão.

Abandonou-se, assim, uma prática que há muito quase tinha transformado a nossa empresa numa Companhia obrigacionista, com todos os inconvenientes que é inutil salientar.

Por outro lado, a assembleia geral é integrada na sua plena soberania, pois passa a poder livremente dar o destino que melhor entender ao saldo posto á sua disposição».

Foram consumidos, em 1957, 50.958.284 metros cubicos de água,

Quatro como esta para o «metro» de Lisboa



A bordo do «Sete Cidades» chegaram a Lisboa e começaram esta tarde a ser desembarcadas mais quatro carruagens destinadas ao Metropolitano de Lisboa, iguais a outras que têm estado a chegar e têm sido depositadas no parque de material em Sete Rios. São amplas, elegantes, pintadas exteriormente de cor vermelha e cinzento claro, ostentando cada uma delas um caprichoso «M», emblema da empresa

Mike Todd será sepultado amanhã em Chicago

CHICAGO, 24.—O funeral do cineasta Mike Todd realiza-se amanhã, depois de uma cerimónia simples, no cemitério de Waldhiem, á qual assistirão apenas a viuva, Elizabeth Taylor, os membros mais chegados da família de Mike e alguns amigos íntimos — segundo anunciou um dos irmãos de Todd, David Goldbogen.

O corpo deve chegar hoje a Chicago, seguindo imediatamente para o cemitério. O enterro realizar-se-á segundo o rito judaico, na área reservada á Congregação Beth Aaron.

Elizabeth continua a receber mensagens de condolências, de todas as partes do Mundo.

Mike Todd Junior, de 28 anos, por desejo expresso do pai e a pedido da madrasta, Elizabeth Taylor, assumiu a direcção dos seus negócios.

Mike Todd surpreendeu todos os seus sócios, no ano passado, quando introduziu o filho na sociedade e alterou o seu testamento, deixando a Elizabeth Taylor a maior parte dos direitos da canção «A Volta ao Mundo em Oitenta Dias», para o seu «peculio». «Não parecia um gesto dele — disse um dos seus colaboradores —. Todd era a pessoa mais desorganizada que existia, mas neste caso tratou de tudo a tempo e horas».

Mike Todd Junior não é fisicamente parecido com o pai, mas possui a mesma estatura. Podia sapatos dele. Trabalhavam juntos sempre vestir os fatos e calçar os há alguns anos.—(A. N. I.).

Atentados bombistas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24. — Explodiram, ontem, na capital, duas bombas, que não fizeram vitimas e apenas algpuns prejuizos. Um dos engenhos explodiu em frente da casa de um antigo deputado peronista e o outro junto de uma secção do Partido Comunista.

E' o quarto atentado do género, nesta cidade, depois do dia 14. Estes actos são atribuidos a elementos dos «comandos civis revolucionários», que participaram na revolução anti-peronista de Setembro de 1955. — (F. P.)

Morreu no combóio

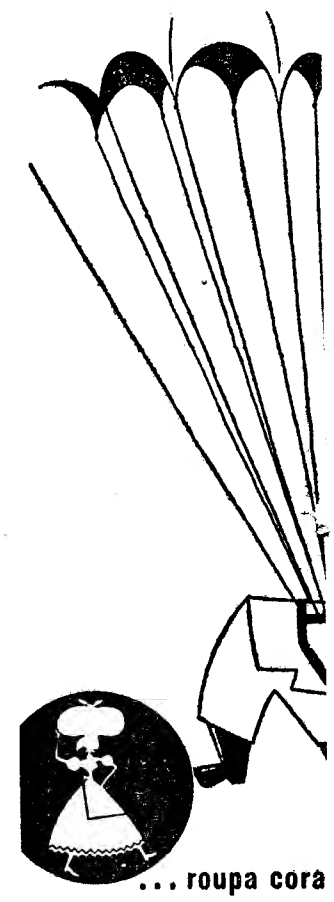
o dr. Joaquim Manuel Duarte Ferreira

ENTRONCAMENTO, 24 — (Pelo telefone) — O rápido Lisboa-Porto teve esta manhã, na estação, alguns minutos de atraso, para desembarcar o cadáver de um passageiro que foi acometido de doença subita e mortal. Trata-se do médico sr. dr. Joaquim Manuel Duarte Ferreira, de 68 anos, casado com a sr.ª D. Florinda Sá Duarte Ferreira, residente na Rua Egas Moniz, 47, 1.º-esq., em Lisboa. O extinto exercia as funções de médico e professor do magistério primário. Era sobrinho dos conhecidos industriais engenheiros Duarte Ferreira, proprietários da Ma Metalurgica do Tramagal.

O cadáver do extinto foi transportado para o posto médico da estação do Entroncamento, aguardando a chegada da família, a quem foi comunicada a triste ocorrência.

POR FAVOR !
NÃO ESQUEÇA !
NÃO CONFUNDA !
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

ACORDA DE SÁVEL
Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

Não se

... roupa cora
foi com ce
o SA

animadores
das experiências
de utilização
Tejo para Lisboa

ou sejam 3.353.431 metros cubicos mais do que no ano anterior.

Registou-se grande volume de trabalho na ampliação e melhoria da rede de distribuição, em correspondência com a abertura de arruamentos novos e a remodelação dos antigos, cifrando-se em 39.000 m. e 7.000 m., respectivamente, a tubagem assente e a tubagem levantada.

Na conduta mestra da zona baixa da cidade, substituiu-se, por uma tubagem de betão pré-esforçado de diametro 800 mm., o estrangulamento de 300 mm. no troço Junqueira-Alcantara, e iniciou-se a supressão do estrangulamento semelhante no troço Praça do Comércio-Cais do Sodré.

A conduta que, com origem na Estação dos Olivais, abastece a zona alta da cidade foi beneficiada pela substituição, na extensão de 749 metros, de um troço de diametro 600 mm. por outro de 1.000 mm., e na 2.ª Circular (Cabo Ruivo-Rotunda do Aeroporto) assentou-se, para a mesma conduta, o primeiro troço de 1.250 mm., que fica sendo o de maior diametro existente na rede de distribuição.

Na perspectiva de crescimento da cidade universitária, assentou-se, na Avenida 28 de Maio, até o Hospital Escolar, uma tubagem de 600 mm. e, com origem nesta, uma tubagem de penetração de 300 mm. até junto das Faculdades de Letras e de Direito.

Com início na Rotunda da Encarnação, assentou-se uma tubagem de 300 mm. até o sítio chamado Figo Maduro, em grande expansão na área do concelho de Loures.

A obra do reservatório do Con-

(Continua na 11.ª página)

Os delegados durante a reunião

Está reunida em Lisboa
a assembleia geral anual
da Federação Internacional dos Produtores de Sumos

Está reunida em Lisboa a assembleia anual da Federação Internacional dos Produtores de umos de Frutos. Os trabalhos começaram esta manhã, ás 10 horas, numa sala do Edifício da Feira das Industrias Portuguesas, na Junqueira, sob a presidência do sr. Eggenberger. Da ordem do dia constou a apreciação do relatório da actividade da Federação, discussão sobre a evolução do fabrico de sumos de frutos e do respectivo comércio internacional, leitura e discussão dos relatórios das Comissões de Legislação e Estatística, Técnica e Ciência, Propaganda do Mercado Comum, e início dos trabalhos preparatórios do próximo Congresso Internacional, de Sumos de Frutos, que deverá reunir-se em Viena, em 1959. Do programa da reunião, a cargo da Junta Nacional das Frutas, fazem parte, além das sessões de trabalho, dois passeios turísticos a efectuar amanhã e depois, um sumo de frutas e o banquete de encerramento, a que presidirá o sr. subsecretário de Estado da Agricultura e assistirão, além dos membros da Federação, as entidades portuguesas ligadas á produção e comércio de sumos.

Os trabalhos, que foram interrompidos á hora do almoço, prosseguiram ás 15 horas no mesmo local.

500 motoristas
e guarda-freios da Carris
recebem prémios
de boa condução

Na estação de Santo Amaro, da Carris,, á hora a que fechamos o nosso jornal, está a proceder-se á entrega de diplomas e distintivos de «Boa condução» a motoristas e guarda-freios. Preside á cerimónia o director-geral dos Transportes, sr. eng. Miranda Coutinho, e estão presentes um representante da Embaixada britanica, o comandante da Polícia de Transito, sr. capitão Marques de Abreu; comandante da Polícia de Viação e Transito, sr. tenente-coronel Reimão Nogueira; representantes da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, da Camara Municipal de Lisboa, e da Direcção de Viação de Lisboa, presidentes da direcção do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, da direcção do Grémio dos Seguradores, da direcção do Sindicato Nacional do Pessoal dos Carros Eléctricos de Lisboa, da direcção do Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa, drs. Correia Pires, José Carlos Ferreira e João das Neves, do Instituto Nacional do Trabalho, e os dirigentes da Companhia Carris de Ferro, J. Smith, dr. José de Almada, general D. Fernando Pereira Coutinho, William Bailey e dr. José da Camara de Saldanha.

O administrador-geral da Companhia Carris de Ferro, sr. J. Smith, pronuncia algumas palavras sobre o significado da cerimónia. Depois, o secretário-geral da Companhia, sr. Francisco Xavier de Avillez, procederá á chamada de trinta motoristas e guarda-freios, entre os quinhentos e dois distinguidos, aos quais são entregues estrelas de prata, de prata e ouro e de ouro.

No final da cerimónia é servido um copo-d'água aos convidados e a todos os motoristas e guarda-freios que recebem diplomas ou distintivos.

Manhã na praça

O dia do lagostim

Talvez por sugestão da chuva, as hortaliças baixaram de preço. Pelo menos, quando hoje passámos pela Ribeira (por volta das 11 e 30) havia ainda boa e barata, pois bons molhinhos de nabiças e grelos se vendiam a $80, enquanto outros, mais pequenos, estavam a $50. As cenouras vendiam-se a 1$50, 1$20 e 1$00 cada quilo, e as couves-portuguesas a 1$50 e 1$20 (os olhos eram a $50). As cabeças de nabo tanto podiam vender-se a 1$00 (se eram muito grandes) como a $50 (se eram do tamanho vulgar). Havia ervilhas a 3$50 (as «tortas» eram a 7$50) e favas a 1$00, 1$50 e 2$00; a couve-flor, essa estava cara: se era boa, mas pequena, 6$00, se era do mesmo tamanho mas amarela e aberta a 4$00; o repolho coração-de-boi vendia-se a 2$00 e 2$50, os molhos de brócolos a 5$00, a couve murciana a 3$00, e o tomate, muito mauzinho, coitado, a 16$00.

Porque estão muito em discussão os preços das batatas, registámo-los a 1$50 e 1$60, e o das cebolas que, nas mercearias se fixam em 2$40, era nos lugares da Ribeira de 2$00 o quilo.

Nas bancas do peixe a tendência era para os preços altos, talvez com excepção para o lagostim que ainda há semanas se vendia a 60$00 e que hoje estava por metade e até por 25$00. Foi uma verdadeira invasão!

Mas, claro, havia outras espécies por onde escolher: pescada de Sesimbra a 32$00 ou do alto a 28$00, linguado também a 32$00, pescadinhas de enrolar a 14, 15 e 16$00, salmonetes a 37$00, cherne a 27$00, pargo a 17 e 18$00, goraz a 19$00, robalo e sável a 24$00, lulas a 18 e a 20$00, fanecas, chocos e sardas a 12$00, sardinhas a 11$00, eirós a 15$00, chicharro a 5$00 (o preço do cachucho, que se vendia, também, a 5$50).

E' pouco mais haveria a anotar como alteração aos preços da vida corrente: as bananas mantinham-se entre os 6$50 e os 12$00, ás galinhas não havia quem lhes pegasse (com muitos dias de mortas a 32$00) e os coelhos, embora ainda caros, estavam mais acessíveis, pois, por 17$50 podia comprar-se um com 750 gramas (peso limpo). Os ovos desceram para 9$60 e 10$00, o cabrito, não se sabe porquê, tanto pode comprar-se do mesmo lado, a 18 como a 22$00 — tudo mistérios, enfim, deste mercado de Lisboa, onde mais misteriosamente do que tudo, se via hoje um letreiro: «encerrado por 1 dia, por vender peixe embrulhado em jornal».

O mistério não seria o do encerramento de um lugar: mas que os restantes continuassem abertos, pois em todos eles, desde sempre e para sempre, se vende peixe embrulhado em jornal...

DONA DE CASA

A soúde de Churchill

LONDRES, 24—A filha de «sir» Winston Churchill, casada com o ministro da Guerra, Christopher Soames, partiu hoje, para Roquebrune, para junto de seu pai, que continua adoentado. Lord Moran, médico de «sir» Winston, seguiu, também.

A filha de Churchill disse que estas visitas não significam que o estado de saude do enfermo inspire cuidado.—(F. P.).

Townsend em Bruxelas

BRUXELAS, 24. — O coronel Peter Townsend, antigo adido á Embaixada britanica, chegou hoje, completando, assim, a sua viagem de volta ao Mundo em automóvel, durante a qual percorreu 96.500 quilómetros, ao volante de um «Land Rover».

Recolheu a um hotel para descansar, prometendo receber os jornalistas ao meio-dia. — (A. N. I.).

O duelo
entre Lifar
e o marquês de Cuevas
será impedido?

PARIS, 24 — A Polícia vai tentar impedir que se realize o duelo, marcado para amanhã de madrugada, entre o marquês de Cuevas e Serge Lifar. O duelo não é permitido, na França, há trezentos anos, desde a publicação do édito do cardeal Richelieu. Corre, porém, que o duelo se realizará no domingo, numa propriedade particular cujo nome se desconhece.

As testemunhas, Jean Marie Le Pen, deputado por Paris, e Félix Valoussiére, director do Teatro dos Campos Elíseos, pelo marquês de Cuevas, e Max Bozzoni e Lucien Duthoit, dançarinos da Opera, por Serge Lifar, só conseguiram apurar a qualidade da ofensa: o marquês atirou-lhe á cara o lenço que o coreógrafo deixara cair, nos bastidores daquele teatro, no primeiro intervalo do espectáculo. No segundo intervalo, depois da representação de outro bailado de Lifar, «O amor e o seu destino», este foi repelido em publico pelo marquês, quando fazia o gesto de o abraçar.

O marquês de Cuevas manifesta a sua indignação e a vontade de se bater com o adversário, afirmando: «Serge Lifar assistiu aos ensaios do seu bailado «Negro e Branco», que faz, indiscutívelmente parte do meu repertório. Portanto, é incompreensível que se tenha deixado convencer a impedir a representação». — (A. N. I. e F. P.).

Sai amanhã
a formação naval
para as manobras
luso-britânicas

Hoje de manhã, reuniram-se na base do Alfeite, sob a presidência do sr. almirante Nuno de Brion, chefe da Força Naval da Metrópole, os comandos e a oficialidade das forças aeronavais portuguesas e inglesas que vão tomar parte nos próximos exercícios da N. A. T. O. no Oceano Atlantico.

Cerca de uma centena de oficiais da Marinha e Aviação dos dois países compareceu nessa reunião, para apreciação do plano dos exercícios, que decorrerão, como já foi publicado, de 25 a 29 do corrente e em que serão desenvolvidos temas de navegação submarina. Nos mesmos exercícios participam forças francesas e dinamarquesas.

A formação naval portuguesa, que toma parte nas referidas manobras, sai amanhã de manhã com os navios ingleses para o mar, constituindo um grupo luso-britanico de 12 unidades de superficie e submarinos que efectuarão pequenos exercícios de conjunto até chegar ao local das manobras da N. A. T. O.

O comandante da formação inglesa sr. capitão-de-mar-e-guerra R. L. Alexander ofereceu um almoço em honra da Marinha portuguesa.

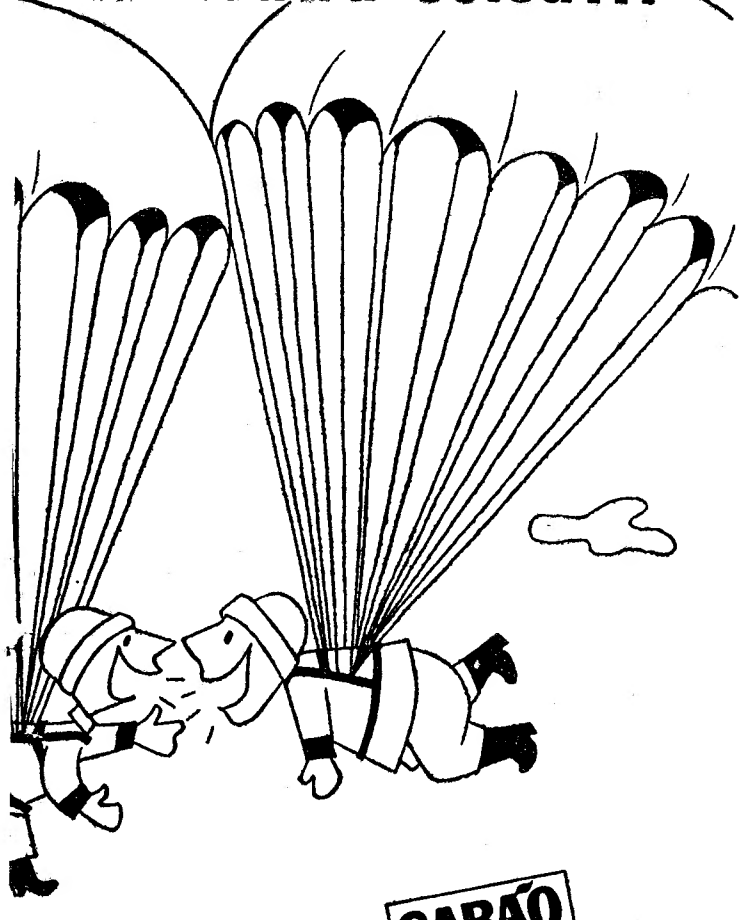
Depois de amanhã é esperado no Tejo o contratorpedeiro americano «Chambers» que, em visita não oficial, estará no nosso porto até ao dia 7 de Abril e é comandado pelo capitão-tenente R. J. Loomits. Esse vaso atracará ao cais novo do Poço do Bispo, ás 13 e 30. Foi nomeado oficial de ligação o 2.º tenente Osvaldo José Martins do Patrocínio.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,8; minima, 12°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,8; minima, 9°,4.*

—Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 14°,1; na água do mar, 15°.

fala noutra coisa... SS-841



da sem ir ao sol,
rteza lavada com
SABÃO ACTIVADO Sonasol
BÃO da lavadeira

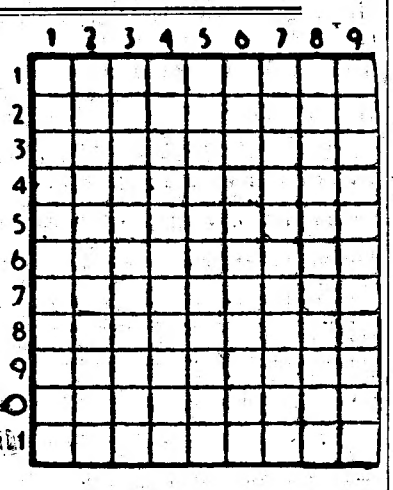
Compras da Páscoa
* * *
TAPETES
MÓVEIS
GRAVURAS
* * *
Visite
QUINTÃO
30, R. Ivens, 34

MODERNAS CONFECÇÕES
Arabella
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Simbolo de elegancia e economia

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3089



HORIZONTAIS: 1 — Ribalta. Título dos chefes de alguns cantões suíços. 2 — Nome de mulher. Fileira. 3 — Santo. Designação geral dos metais formados por grãos redondos. 4 — Isolado. Para barlavento. Semelhança. 5 — Separada. 6 — Progenitores. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 7 — Palermas. 8 — Em a. Preposição e artigo (pl.). Pretexto. 9 — Peça teatral com boa música e sem diálogos falados. Preposição. 10 — Irmã da mãe. Satisfeito. 11 — Porém. Amofinas.

VERTICAIS: 1 — Deitado de costas. 2 — Grande cão de fila. Apropria. 3 — Voz de gato. Terceiro. Aqui está. 4 — Utensilio de lavoura. Esmoncara. 5 — Interjeição usada para chamar ao telefone. Sirga. 6 — Achatas. Utensilio. 7 — Naquele lugar. Preposição e artigo (pl.). Ilha 40 quilómetros ao Norte da ilha da Boa Vista. 8 — Cidade do Congo Belga. Asa. 9 — Lavrassemos.

Solução do problema n.º 3088

HORIZONTAIS: 1 — Lima. Vaga. 2 — Ar. Agitam. 3 — Arama. 4 — Lauta. AC. 5 — Malta. 6 — Orça. Pará. 7 — Caras. 8 — Em. Coras. 9 — Lamas. 10 — Olaria. Rã. 11 — Sara. Saio.

VERTICAIS: 1 — Lãs. Modelos. 2 — Ir. Lar. Mala. 3 — Calca. Mar. 4 — Aa. Uta. Cara. 5 — Gata. Cosi. 6 — Vira. Par. As. 7 — Ata. Varão. 8 — Gama. Rás. Ri. 9 — Amacias. Tão.

DOIS DESASTRES
em Évora

ÉVORA, 23 — Na herdade das Cabanas, da freguesia da Tamega, foi colhido por uma grade de discos o jornaleiro António Ferreira Marques, solteiro, de 26 anos, natural de Casal Meão (Silgueiros), que sofreu esfacelamento do pé esquerdo. O ferido recolheu ao Hospital da Misericórdia de Evora.

Também na herdade da Rabasqueira, onde trabalha na faina da limpeza do arvoredo, caiu de uma sobreira, sofrendo fractura dupla da perna direita, o jornaleiro agrícola Custódio Francisco Pardal, de 18 anos, natural de Lorne e morador nos Foros de Vale de Figueira. Recolheu a uma clínica particular de Evora.

MERCADOS E FEIRAS
Feira de Março em Aveiro

AVEIRO, 23 — Com os habituais atractivos, inaugura-se amanhã, a «Feira de Março», secular mercado aveirense, já conhecido em todo o País.

A Feira-Exposição de Aveiro, que todos os anos chama á encantadora cidade dos canais milhares de pessoas, ficará aberta até 25 de Abril.

Estão previstos vários festivais para o período de funcionamento do grande certame.

5.º centenário
do nascimento da rainha D. Leonor

CALDAS DA RAINHA, 23.—O dr. João Moreira, governador civil de Leiria, empossou o sr. D. Fernando Pais de Almeida e Silva, presidente da Camara Municipal, no cargo de presidente da comissão para as festas do 5.º Centenário do Nascimento da rainha D. Leonor.

Esta comissão ficou constituída pelos srs. presidente da Comissão Municipal de Assistência, dr. Aníbal Correia; provedor da Santa Casa da Misericórdia, tenente José Ribeiro Giraldez; director do Hospital Rainha D. Leonor, dr. Alcino Coelho; director da Escola Industrial das Caldas da Rainha, dr. Leonel Sotomaior; e director do Museu José Malhoa, sr. António Montês.

Dada a importancia das comemorações, a comissão nomeada iniciará imediatamente os seus trabalhos, com o fim de estabelecer o programa de actividades em intima colaboração com a comissão central, que, sob a presidência do sr. dr. José de Melo e Castro, provedor da Misericórdia de Lisboa, já há dias nomeado pelo ministro do Interior.

A Rádio Marconi
celebrou o dia de S. Gabriel

Na capela da central-emissora da Companhia Rádio Marconi, em Vendas Novas, celebrou-se hoje, dia de S. Gabriel, padroeiro das rádio-comunicações, missa oficiada pelo rev.º Arnaldo Duarte e a que assistiram o presidente da Camara Municipal de Montemor-o-Novo, o eng. chefe da central-emissora da G. N., o 1.º e o 2.º comandantes da Escola Prática de Artilharia, o presidente da Junta de Freguesia de Vendas Novas, representantes da Fundação da Casa de Bragança e do Sindicato Nacional dos Profissionais de Tele-comunicações, administradores, directores, funcionários e empregados da Rádio Marconi, etc. A' tarde realiza-se ali uma festa desportiva e, em Lisboa, na igreja dos Mártires, ás 19 horas, missa com a mesma intenção.

PONTO AZUL

COMUTAÇÃO DE BANDAS POR TECLAS
4 BANDAS DE ONDAS: LONGAS, MÉDIAS, CURTAS COM DESDOBRAMENTO MICROMÉTRICO, E ULTRA-CURTAS (MODELAÇÃO DE FREQUÊNCIA)
O RECEPTOR DE TAMANHO PEQUENO EQUIPARADO A UM GRANDE RECEPTOR
ANTENA INCORPORADA
LIGAÇÃO PARA PICK-UP

Preço Esc. 2.250$00

A VENDA NOS AGENTES OFICIAIS
Uma produção
BLAUPUNKT-WERKE-GMBH
da Alemanha Ocidental

CASINO ESTORIL

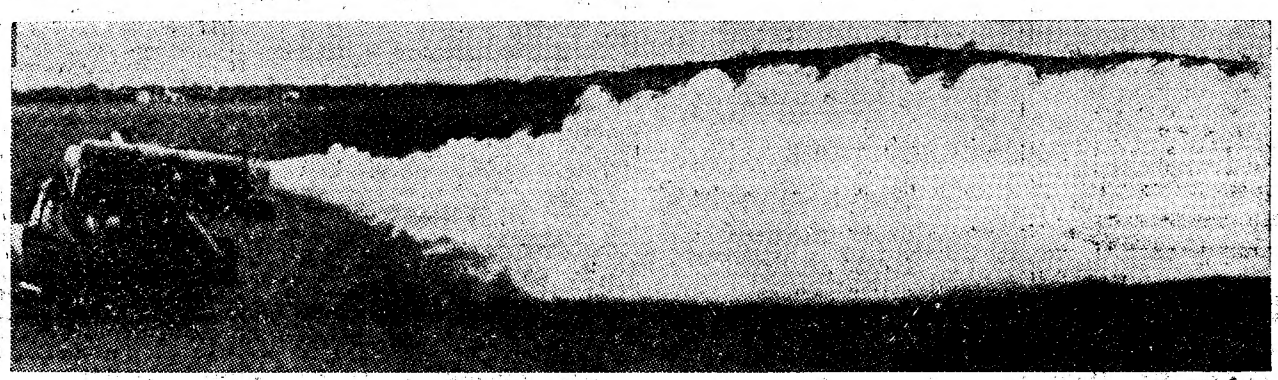
PROGRAMA DO CINEMA da semana de 24 à 30 de Março de 1958

2.ª feira, 24 — «Manuela», com Trevor Haward, ás 21.30, para 17; 3.ª feira, 25 — «Escandalos em Tóquio», com Robert Wagner, ás 21.30, para 17; 4.ª feira, 26 — «Difamação», com Ingrid Bergman, ás 21.30, para 17; 5.ª feira, 27 — «Sissi e o destino», com Romy Schneider, ás 21.30, para 17; 6.ª feira, 28 — «Irmãos e assassinos», com Richard Conte, ás 21.30, para 17; Sábado, 29 — «Duelo no Atlantico», com Robert Mitchum, ás 21.30, para 17; Domingo, 30 — «A melhor sentença», com Bing Crosby, ás 21.30 para 17.

ATENÇÃO À LAVOURA!

PARA O TRATAMENTO EFICIENTE E RÁPIDO DOS MONTADOS CONTRA O «BURGO» E «MALACOSOMA» UTILIZE O PULSO-REACTOR

PULSAVIA



RENDIMENTO DE TRABALHO: 500 HECTARES DIÁRIOS
CUSTO DO TRATAMENTO: ESC. 100$00, POR HECTARE

TODAS AS DESPESAS INCLUIDAS

CONSULTE OS SERVIÇOS TÉCNICOS DA

SOCIEDADE PERMUTADORA

S. A. R. L.

190 — AVENIDA DA LIBERDADE LISBOA TELEFONE 48141/2

Larangita, Maná e Belsuco
SÃO REFRIGERANTES DE QUALIDADE
PRODUTOS SÃO MARÇAL

Centro de Medicina Dentária
Assistência exclusivamente médica
Correcções de dentes PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

SOCIEDADE GERAL

Tratar:
Em Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
RITA MARIA em 25/3
Carrega em Lisboa para Bissau 21 e para Cabo Verde em 22 de Março
Carga Frigorífica em 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª, e 3.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
À carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS
BELAS
De 7 a 16 de Abril e em Lisboa sómente para MATADI em 22 de Abril
BRAGA
De 28 de Abril a 7 de Maio e em Lisboa sómente para MATADI em 13 de Maio

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES
AMBRIZETE em 4/4
Carrega em Lisboa de 31 de Março a 2 de Abril
Carga Frigorífica em 3 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
À carga nos portos de ANGOLA
BRAGANÇA
De 31 de Março a 14 de Abril, recebe também carga para o HAVRE.
BORBA
De 21 de Abril a 5 de Maio

AUTOMÓVEIS USADOS
Provenientes de trocas do
STAND MODERNO
Concessionários FORD
AUTOMÓVEIS

Taunus 15-M	Série	22
Opel Rekord	»	22
Simca	»	22
Taunus	»	21
Opel Rekord	»	21
Austin	»	19

E MUITAS OUTRAS UNIDADES DE VARIAS MARCAS
FURGONETAS EM ÓPTIMO ESTADO
Facilidades de pagamento
EM EXPOSIÇÃO:
RUA JOÃO SARAIVA, 15
BAIRRO DE ALVALADE

ESCREVA NUMA Facit!

A MÁQUINA PORTÁTIL ROBUSTA E ELEGANTE
R. D. JOÃO V, 7-B
TELEF. 66 51 84 — LISBOA

As comemorações

do aniversário da coroação de Pio XII

PALERMO, 24 — A cerimónia comemorativa do aniversário da coroação de Pio XII, em Monreale, perto de Palermo, assistiram Gaston Palewski, embaixador de França; Giuseppe Pella, vice-presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros, e outras altas individualidades.

Pella falou da «acção de Pio XII na vida internacional», afirmando, nomeadamente: «O ensinamento do Sumo Pontífice tendeu sempre para a defesa da paz com a justiça e liberdade. Mas a paz não deve esgotar-se na tarefa de evitar os conflitos armados entre os povos: deve representar igualmente uma garantia de valores do espírito do mundo livre, bem como um alicerce para a realização de um bem-estar melhor. A nossa paz não poderia ser garantida se reconhecessemos como definitivas as condições de opressão em que vivem os povos que ainda ontem eram livres e que poderão recuperar a sua liberdade».

Concluiu dizendo que a adesão ás directrizes do Padre Santo se identifica com a preservação dos interesses permanentes da Itália, da Europa, do mundo livre». — (F. P.).

3 mortos e 7 feridos

num choque de automóveis

MILÃO (Itália), 24 — Ao tentar ultrapassar um «Fiat 600», um «Alfa-Romeo» que seguia a grande velocidade, embateu, de frente, num «Simca», que se aproximava em sentido contrário. Com a violência do choque, o «Simca» virou-se e foi envolvido pelas chamas do fogo que se ateou. Morreram três pessoas e ficaram feridas sete. — (A. N. I.).

Assembleias gerais

(Continuação da página central)

tador-Mor—ficou concluída. Aguarda-se a execução, por parte da Camara Municipal de Lisboa, dos trabalhos de urbanização da zona dos Olivais, para se proceder á colocação das canalizações de adução e de esgoto.

Ficaram quase concluidas as obras de execução da 1.ª fase da captação de águas profundas na Leziria Grande de Vila Franca de Xira, na margem esquerda do Tejo, tendo-se já utilizado parcialmente a água de dois poços para reforço do abastecimento da cidade na estiagem de 1957.

Ficaram concluídas em devido tempo a conduta elevatória de betão precintado e a tubagem de aço assente na Ponte Marechal Carmona, destinadas a transportar aquela água, assim como a ligação aos canais do Alviela e do Tejo.

Concluíram-se os estudos dos edifícios para a central e instalações auxiliares da captação de Alenquer e de arranjo geral do recinto, trabalhos que devem ser executados no decorrer de 1958.

Iniciaram-se os trabalhos de execução de dois novos poços da captação da Ota.

Concluíram-se, também os estudos dos edifícios para a central e instalações auxiliares, e de arranjo geral do recinto, trabalhos que, como os de Alenquer, devem ser executados no decorrer de 1958.

Entrou em funcionamento a Estação Piloto de Valada, destinada a avaliar experimentalmente as possibilidades de utilização da água do rio Tejo. «Os resultados já obtidos são muito animadores».

Na captação de Valada, foi iniciada e concluída a obra relativa ao n.º 14, que consistiu na abertura e no revestimento de outro poço, com aproveitamento do grupo electro-bomba e da caseta do antigo, que foi abandonado por se ter inutilizado.

Verificou-se a necessidade de prolongar os ensaios para a desferrização da água dos Poços do Carregado. Tais ensaios, com resultados em princípio favoráveis, decorreram até ao mês de Outubro, tendo sido resolvido efectuar ainda ensaios complementares que estão em curso.

Concluiu-se a estação de tratamento da Azambuja, onde passa a água captada nos poços de Valada, antes do seu lançamento no Aqueduto do Tejo.

Foram, adjudicadas, para terem início no corrente ano, as obras da conduta Ota-Alviela-Tejo e do reservatório de Telheiras; e estão estudadas, para adjudicação e início em 1958 as do laboratório dos Barbadinhos e das oficinas e do depósito dos Olivais.

Por necessidade, substituíram-se 25.406 contadores, dos quais 18.407 de pressão e 6.999 de ar livre.

Colocaram-se na rede 13.893 contadores, sendo 13.867 de pressão e apenas 26 de ar livre.

Retiraram-se 10.011 contadores, dos quais 5.656 de pressão e os restantes 4.355 de ar livre.

Pelos numeros indicados, verifica-se que os contadores colocados na rede aumentaram de 3.882 unidades, tendo havido aumento de 8.211 contadores de pressão e diminuição de 4.329 contadores de ar livre.

Por aqui se vê que, como nos anos anteriores, continua a diminuir o numero de contadores de ar livre instalados na rede.

Para fazer face ás colocações e substituições, houve que reparar 22.110 contadores, dos quais 14.841 de pressão e 7.269 de ar livre, assim como se fabricaram 22.351 contadores de pressão de 12/15 mm.

Associação Lisbonense de Proprietários

Efectuou-se a assembleia geral ordinária da Associação Lisbonense de Proprietários, a que presidiu o sr. Mário de Noronha, secretariado pelos srs. dr. Carlos Pereira e engenheiro António de Carvalho Leite Ribeiro.

Foram aprovados o relatório e as contas da gerência de 1957.

Sobre assuntos relacionados com a propriedade urbana, usaram da palavra os srs. dr. Ral Cohen, eng.º Aboim Sande de Lemos, dr. Artur Campos Figueira, Virgilio Fonseca, Fonseca Vidigal e dr. Paulo Cantos, que se ocuparam de questões do maior interesse, como o exame pormenorizado das expropriações, da indisciplinada hospedagem, tão prejudicial ao conceito familiar português, do desenvolvimento hipotecário, por causa dos encargos com obras a preços elevadissimos; do estático artigo 47.º da lei n.º 2.030, unicamente para arrendamentos de Lisboa e Porto, da fuga de capitais da construção civil para as industrias de melhor remuneração, e da impossibilidade de se construir imóveis com mais de doze metros de profundidade, o que dificulta a arrumação de maior quantidade de arrendatários.

Tratou-se, também, de estudar a possibilidade de, no mais curto prazo, se instalar a sede do organismo numa zona central de Lisboa, como já o fizeram algumas colectividades cujas instalações se encontram perto da Avenida da Liberdade.

O presidente da direcção, sr. dr. João Afonso Corte-Real, agradeceu as palavras referentes a todos os directores e deu as explicações necessárias.

Antes de se encerrar a reunião, o presidente da assembleia acentuou que a Associação completa, em 1958, 70 anos de existência, que vão ser condignamente comemorados.

VIDA MUNDANA

DR. JOSÉ NOSOLINI

A bordo do «Santa Maria» regressaram da ilha da Madeira, aonde acompanharam a esposa do chefe do Estado espanhol, o embaixador de Portugal em Madrid, sr. dr. José Nosolini e sua esposa. No cais eram esperados pelo embaixador de Espanha em Lisboa, sr. José Ibañez Martin e esposa.

PROF GALVÃO TELES

Regressou esta tarde a Lisboa, vindo de Madrid, acompanhado de sua esposa, o prof. dr. Galvão Teles, director da Faculdade de Direito de Lisboa.

Parece tornar-se insustentável

a situação dos rebeldes da Samatra

SINGAPURA, 24. — Em menos de duas semanas de combates (o primeiro desembarque de tropas governamentais data de 11 do corrente) o Governo indonésio recuperou os territórios de Samatra ocupados pelos revoltosos e isolou a região dominada pelos revolucionários de Padang. Todas as informações recebidas em Singapura indicam que as tropas rebeldes, mal treinadas, mal equipadas, sem dispor de artilharia, aviões ou navios de guerra, recuam diante das forças armadas, muito superiores em numero e armamento, que desembarcaram no Leste, no Centro e Norte da Samatra, por ordem do Governo de Djakarta.

A Marinha e a Aviação governamentais impedem agora, por completo, a chegada de viveres a Padang, provocando assim a escassez dos géneros de primeira necessidade e impedindo a exportação das matérias-primas que, proporcionariam divisas estrangeiras ao Governo revolucionário. Além disso, parece que a rebelião nas outras provincias de Samatra, com que os revoltosos contavam, não se deu até agora e que o Governo de Padang escasso apoio recebeu daquele sector.

A derrota infligida pelas forças governamentais não significa, porém, o termo da sublevação. Com efeito, os revoltosos poderiam aguentar-se por muito tempo nas montanhas cobertas de selva muito densa, no Oeste da Samatra, e dali flagelar as tropas do Governo central, fazer sabotagens e proceder á politica da «terra queimada», a fim de dificultar ao máximo as exportações de petróleo, borracha, tabaco, chá e estanho, que representam perto de 60 % das exportações indonésias.

Dizem viajantes chegados de Djakarta que a situação económica de Java parece agravar-se de dia para dia, nomeadamente no Centro e no Leste da ilha, onde haveria fome em muitos distritos. Contudo, estas noticias são desmentidas por um informador do Governo indonésio, embora se verifique que a balança do comércio externo da Indonésia nunca foi tão desfavorável como hoje nem as reservas de oiro e divisas tão baixas.

Se o Governo central receber auxilio financeiro e armamentos modernos dos países comunistas — dizem, entretanto, os representantes dos revoltosos em Singapura —, a situação do Governo revolucionário tornar-se-á, apesar de tudo, insustentável.

Em Singapura, aonde chegam, constantemente, refugiados holandeses, americanos, europeus e chineses, assinala-se a presença de navios de guerra australianos, neozelandeses e americanos, no porto e nas águas vizinhas do Mar da China. — (F. P.).

Desmentido sobre afundamento de navios

DJAKARTA, 24—A Marinha desmentiu a notícia de que teriam sido afundados, no rio Siak, dois navios de guerra do Governo e um outro nas águas de Padang. Por seu turno, o informador do Exército recusou-se a fazer comentários sobre a prisão de dois correspondentes norte-americanos que ontem foram detidos depois da reocupação de Prapat.

«A operação-petróleo findou e a região petroleira do sector Leste do centro de Samatra está ocupada»—anuncia-se no Q. G. do Exército indonésio onde um informador oficial declarou a propósito que os petroleiros das companhias americanas Caltex e Standart Oil já recomeçaram a navegar no rio Siak. — (A. N. I. e F. P.).

O auxílio dos chineses nacionalistas aos revoltosos

DJAKARTA, 24—O Governo prepara-se para apresentar queixa contra o Governo da Formosa e os residentes nacionalistas chineses na Indonésia, atendendo ao apoio que Taipeh daria aos revoltosos de Samatra — informa a agência «Antara», a qual não explica a natureza da «queixa» e cita informadores fidedignos.—(F. P.).

Revistas americanas proibidas na Indonésia

DJAKARTA, 24 — O numero de hoje da revista americana «Newsweek» foi retirado da circulação, na Indonésia, por ordem do procurador-geral e devido ás críticas que faz á política do Governo de Djakarta, relativamente aos revoltosos de Samatra. Pelas mesmas razões, a «Time» foi apreendida há dias.—(F. P.).

SIGA O BOM EXEMPLO DE MAURICE CHEVALIER

PREFERINDO

GRUNDIG

RÁDIOS-MÁQUINAS DE GRAVAR-TELEVISORES

PEÇAS LEGITIMAS

FIAT

GRANDE STOCK

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79 — LISBOA

MORADIA

ALUGA-SE

Junto Chile, 22 divisões, garagem, quintal, anexos, para comércio, indústria, serviços públicos ou consulares, etc.

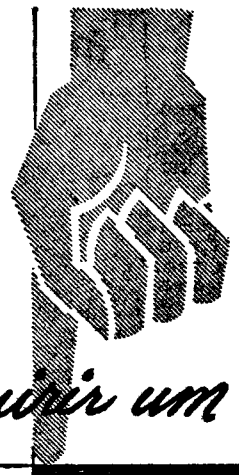
Telefone 48681

Precisa um Técnico?

Consulte a INTERTÉCNICA, cujo objectivo é proporcionar aos industriais a admissão do técnico mais competente para o cargo a exercer, sendo as condições de prestação de serviços livremente estabelecidas entre o representante da empresa admitente e o candidato.

INTERTÉCNICA — Rua de Artilharia Um, n.º 1 — Telefones: 68.18.18 e 61.00.18 — LISBOA

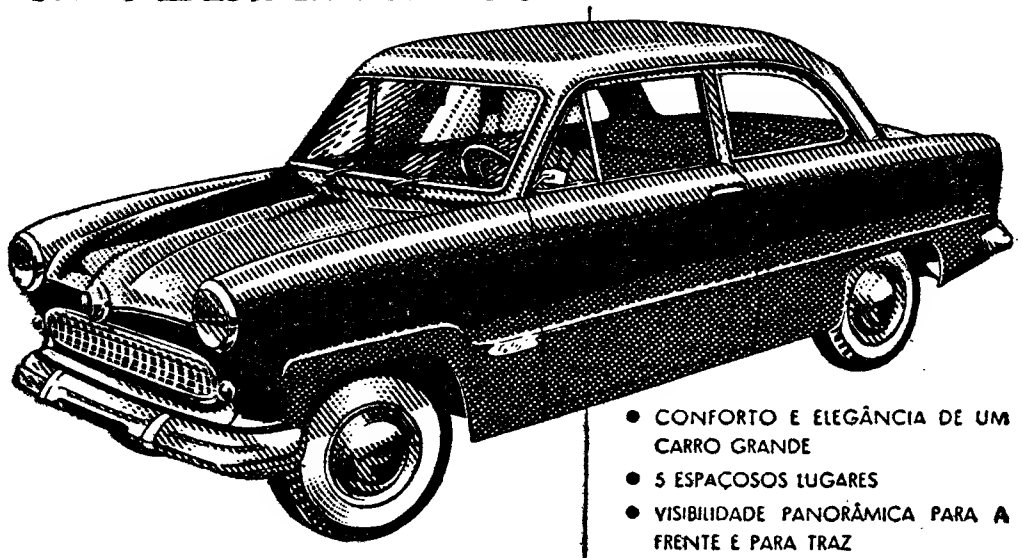
está comprador dum automóvel entre os 50 e 60 contos?



Então pode adquirir um

TAUNUS

UM VERDADEIRO AUTOMÓVEL...



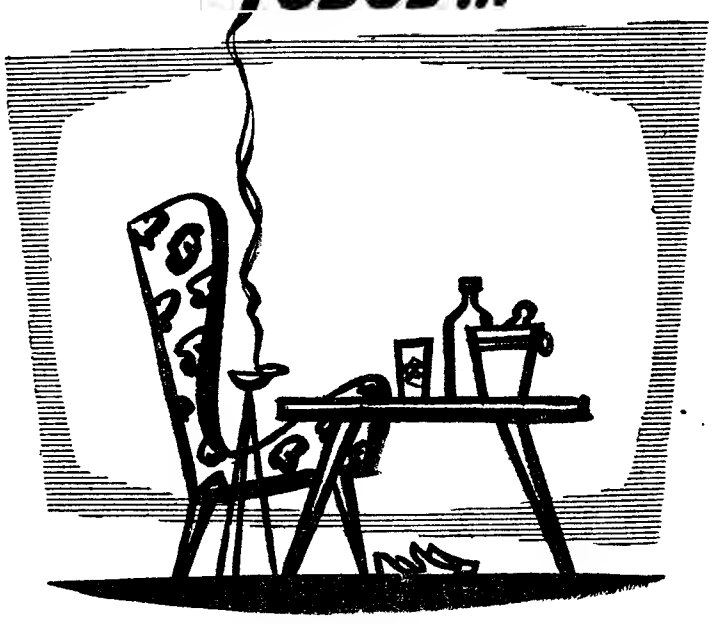
- CONFORTO E ELEGÂNCIA DE UM CARRO GRANDE
- 5 ESPAÇOSOS LUGARES
- VISIBILIDADE PANORÂMICA PARA A FRENTE E PARA TRAZ
- AMPLO PORTA BAGAGENS
- 7,7 LTS. AOS 100 KMS.

Apoiado pelo Serviço Ford

e é um TAUNUS!

EM LISBOA: LINCURI, LIMITADA — Avenida da República, 32 — Telefones 777091/2/3
STAND MODERNO (F. NUNES DE CARVALHO) — Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A — Telefone 49669

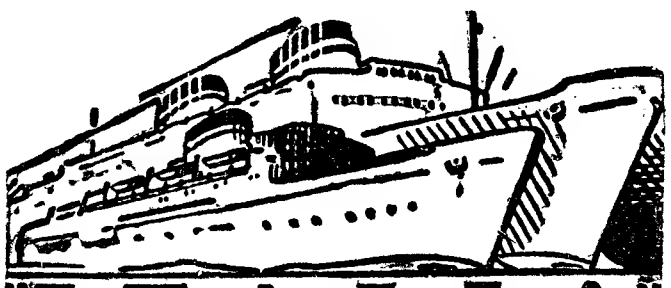
UM SERÃO COM "TODOS"...



Um serão verdadeiramente seu; um serão sentado na sua cadeira, podendo apreciar o seu charuto, a sua bebida preferida, e, porque não o conforto dos seus chinelos, no seu clima, no ambiente de sua casa, só pode ser um serão com T. V.
A DARDO apresenta uma linha completa de televisores, seleccionada entre as melhores marcas e apoiada pela mais perfeita assistência técnica. Desde a antena à recepção da imagem procure o conselho da

Dardo TV

AV. DA LIBERDADE, 131 • LISBOA



"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PROXIMAS SAIDAS

PARA:
Halifax e New York
«VULCANIA»
6 DE ABRIL
«SATURNIA»
2 DE MAIO

PARA:
Gibraltar, Barcelona, Nápoles, Palermo, Patras, Veneza e Trieste
«SATURNIA»
10 DE ABRIL

OS AGENTES GERAIS:
E. PINTO BASTO & C.ª LIMITADA
(Secção Maritima)
Praça Duque da Terceira, 20-26—Telef. 31581 (10 linhas)

Não compre sem consultar
afari
OCULISTA
(Tudo para óptica)
PREÇOS INFERIORES AOS DA CONCORRÊNCIA APESAR DOS DESCONTOS POR ELA ANUNCIADOS
afari selecção de artigos com alta qualidade
RUA AUGUSTA, 112 A 118

PANES DE AUTOMOVEL
até às 0 horas
ELECTRICAS-MECANICAS
DIESEL
Av. Republica, 99-B (junto aos Correios) — Telef. 770925

Leiam o «SEMPRE FIXE»

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PATRIA» 26 de Março	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**
«AMBOIM» 17 de Abril	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia.** Carrega em Lisboa até 15 de Abril.
«BENGUELA» 22 de Abril	Com escala por **Leixões**, para: **S. Vicente** e **Praia** (se necessário), **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 20 de Abril.
«UIGE» 24 de Abril	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 17 a 19 de Abril.
«IMPÉRIO» 29 de Abril	Com escala por **Funchal**, para, **S. Tomé, Luanda, Lobito Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.** Carrega em Lisboa até 27 de Abril.

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 11 de Abril AS 12 HORAS	Com escala por Funchal, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 26 de Março 25 de Abril AS 16 HORAS	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Port Everglades (Miami).**

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342

O 10.º aniversário da O. M. S.

No próximo dia 7 de Abril, comemora-se o Dia Mundial da Saúde, que coincide com o 10.º aniversário da Organização Mundial de Saúde. Por esse motivo, o boletim da mesma organização resolveu publicar, como melhor testemunho da obra admirável levada a efeito em pouco mais de cinco anos pelos seus serviços de saúde em Africa, uma declaração do médico português dr. F. J. C. Cambournac, professor do Instituto de Medicina Tropical de Lisboa e actual director da Organização Mundial de Saúde em Africa. Da sua exposição se conclui que as doenças que afligiam o continente negro começam a recuar em toda a linha. A febre amarela já nem representa uma ameaça. Os estragos feitos pela varíola são já diminutos. Graças á penicilina e ás sulfonas, foram consideràvelmente reduzidos flagelos como o paludismo, as doenças venéreas, a lepra e as treponematoses. Grandes progressos se têm registado também—e isso é ainda o mais importante—na higiene preventiva. Dentro dos seus meios, ainda modestos, a Organização Mundial de Saúde tem realizado em Africa uma obra formidável de melhoramento das condições de vida do indígena. A verdade, porém, é que, na rápida evolução deste continente, á medida que uns problemas se resolvem logo surgem outros, ultrapassando as fronteiras nacionais. Daí a necessidade de coordenação dos esforços empreendidos.

CASA DE S. BENTO

de Seixas do Minho

SEIXAS DO MINHO, 23 — Na casa de S. Bento, houve uma festa para assinalar o primeiro hasteamento das bandeiras daquela instituição. Compareceram muitos convidados e discursou o abade da freguesia de Verrade, sr. padre dr. António Barreiros.

Aos velhos e crianças foi servida uma refeição melhorada.

Centro Nacional de Cultura

Amanhã, pelas 22 horas, efectua-se, na sede do Centro Nacional de Cultura, Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º, uma reunião durante a qual o sr. eng.º Francisco Lino Neto continuará a tratar o tema «Permanência do Cristianismo e Mentalidade Cientifica», por ele versado na reunião de 11 do corrente.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O castelão Panurgo

PANTAGRUEL ao estabelecer o Governo de toda a Dipsódia, concedeu a Panurgo a castelania de Salmigondin, que valia, em rendas asseguradas, 6.789.106.789 moedas, não incluindo o rendimento incerto de besouros e de cascas de caracois, que nos anos maus valiam 2.435.768 carneiros de excelente lã, e nos anos bons 2.435.769. Algumas vezes este rendimento tinha o alto preço de 1.234.554.321 serafins, quando o ano era fértil em caracóis ou em besouros. Isso, porém, não acontecia todos os anos.

O novo senhor castelão governou tão bem e com tanta sapiência que em menos de catorze dias delapidou o rendimento certo e incerto da sua castelania correspondente a três anos. Mas não o dissipou, como o poderieis supor, em fundações de mosteiros, na edificação de templos, na construção de colégios ou de hospitais, ou atirando toucinho aos cães — gastou-o em grandes banquetes e festins alegres e franqueados a quem quer que chegasse, a todos os bons companheiros ou gentis raparigas, cortando matas, queimando grandes troncos de árvores para vender o carvão, recebendo e gastando as rendas adiantadamente, comprando caro e vendendo barato.

Pantagruel, ao ter conhecimento dessas prodigalidades, não se indignou, zangou ou ficou triste. Apenas chamou Panurgo de parte, e delicadamente fez-lhe ver que se ele queria viver assim e não queria ser económico, ser-lhe-ia impossivel ou, pelo menos, muito dificil fazê-lo rico.

— Rico? — exclamou Panurgo. — Tiveste este pensamento? Tiveste o cuidado de me fazer rico neste mundo? Pensei em viver alegremente, com a graça de Deus e dos homens bons! Se fordes feliz, e viverdes satisfeito e alegre, considerar-me-ei já bastante rico. Toda a gente grita: «Economias!» Mas quem fala de economias não sabe o que isso é. É a mim que devem vir pedir conselho.

«Neste momento, ficai sabendo que o que me imputam como vicio é a imitação da Universidade e do Parlamento de Paris: lugar onde reside a verdadeira fonte e a ideia viva de panteologia, e também de toda a justiça. É herético quem duvida e que, com firmeza, não o crê. E contudo, um belo dia, são capazes de devorar o seu bispo ou o rendimento da sua diocese (é tudo o mesmo) de um ano inteiro, e ás vezes de dois: é no próprio dia em que celebra a sua entrada. E não poderá esquivar-se, a não ser que queira ser apedrejado nesse mesmo instante.

«Ajo por isso em nome das quatro virtudes principais:

«Da prudência, recebendo o dinheiro adiantadamente, porque não se sabe quem morre ou dá coices. Quem pode afirmar que o mundo vai durar mais três anos? E mesmo que dure mais, será tão louco que se atreva a prometer a si mesmo viver mais três anos?

«Da Justiça: comutativa, comprando caro (quero dizer a crédito) e vendendo barato isto é, a pronto). Que diz Catão a este respeito, na sua Económica? É preciso, diz ele, que o pai de familia seja vendedor perpétuo. Por este meio é impossivel que não enriqueça.

«Em nome da força: abatendo as grandes árvores, como um segundo Milon, destruindo assim as obscuras florestas, covil de lobos, javalis e raposas; esconderijos de bandidos e facinoras; solar de assassinos; oficinas de moedeiros falsos e retiro de heréticos, para os transformar, em claras e belas charnecas, onde se toca oboé e onde se prepara o tribunal para a noite do Juizo Final.

«Em nome da temperança: comendo o meu trigo ainda verde, como um eremita, vivendo de saladas e de raízes, emancipando-me dos meus apetites sensuais, e economizando assim para os estropiados e os miseráveis. Procedendo desta forma, poupo os ceifeiros, que ganham dinheiro, os respigadores, a quem é preciso dar fogaças, os debulhadores, que não deixam nem alho, nem cebolas, nem echalotas na horta, os moleiros, que são geralmente ladrões, e os padeiros, que não são melhores do que eles. É pquena a poupança? E a calamidade dos ratos, as quebras nos celeiros, a voracidade dos gorgulhos e outros insectos?

«Com o trigo verde, podeis fazer um belo molho verde, de cozedura ligeira e de fácil digestão, que desanuvia o cérebro, alegra os espíritos, recreia a vista, desperta o apetite, agrada ao paladar, fortalece o coração, faz cócegas na lingua, torna a tez clara, fortifica os musculos, tempera o sangue, desoprime o diafragma, refresca o figado, despila o baço, alivia os rins, amacia as vísceras, desentorpece as vértebras; desentupe a uretra, cura a prisão de ventre, e faz-nos espirrar, soluçar, tossir, cuspir, vomitar, bocejar, assoar, expirar, inspirar, respirar, roncar, transpirar, além de outras mil e raras vantagens.

— Compreendo muito bem, disse Pantagruel. Se procedeis assim, é porque julgais que as pessoas pouco inteligentes não saberiam gastar muito em breve espaço de tempo. Não sois o primeiro que concebe esta heresia: Nero pensava também assim, e mais do que todos os homens, ele admirava Caligula, seu tio, o qual, por uma invenção extraordinária, tinha gasto em poucos dias todos os haveres e o património que Tibério lhe tinha deixado.

«Mas, em lugar de manter e de observar as leis sumptuárias e as que regulavam os banquetes dos Romanos, pelos quais era rigorosamente proibido gastar por ano mais do que o seu rendimento, fizestes protérvia, nesta festa que era, entre os Romanos, análoga á do cordeiro pascal entre os judeus: era forçoso comer tudo que havia para comer, atirar com o resto ao lume e não reservar nada para o dia seguinte. Por isso posso dizer-vos, a justo titulo, o que Catão disse de Albidius, o qual, depois de ter devorado o que possuia em virtude dos seus gastos excessivos, com excepção de uma casa, a que pôs fogo para poder dizer: «Tudo está consumada», é a justo titulo que posso também dizer de vós: «A mais não sois obrigado».

Condensação do conto de RABELAIS

«Em nome da justiça distributiva, dando de comer aos bons (notai bons) e aos amáveis companheiros, a quem a fortuna tinha atirado, como Ulisses, para o rochedo do bom apetite, sem provisões de víveres, e ás boas (notai boas) e jovens raparigas (notai jovens), porque, segundo a sentença de Hipócrates, a mocidade é impaciente de fome, sobretudo se ela é vivaz, alegre, brusca, buliçosa e voluvel).

A visita de navios

da Armada Portuguesa ao porto de Aveiro

AVEIRO, 24.—Entraram a barra de Aveiro e atracaram ao cais das Piramides, em magnificas condições, quase no centro da cidade, dois navios da Marinha de Guerra portuguesa o patrulha «Príncipe» e o draga-minas «Lagoa», comandados respectivamente pelos primeiros-tenentes Leão Maria Sacramento Monteiro e Silvano José de Freitas Branco, que vêm a esta cidade por ocasião da abertura da Feira de Março, marcada para amanhã.

Os representantes da Imprensa, convidados a visitar os navios, foram recebidos pelos respectivos comandantes, que estavam acompanhados do capitão do porto, sr. comandante Silva Braga. Após a visita foi-lhes oferecido um vinho de honra, acto durante o qual o comandante da flotilha, 1.º tenente Sacramento Monteiro saudou a Imprensa e afirmou que o porto de Aveiro já hoje possui magníficas condições de acesso á navegação. Em nome dos correspondentes falou, para agradecer, o sr. Eduardo Cerqueira.

UM PORQUEIRO

que agride à vara larga...

ÉVORA, 23 — Na herdade do Barrocal, próximo de S. Miguel de Machede, depois de breve troca de palavras por uma questão de serviço, o porqueiro António Ramiro Robo Pereira, solteiro, morador no Monte do Forte-Vento, agrediu com duas fortes pancadas o pastor Helder Joaquim Brás Pereira, solteiro, natural de Santa Susana e residente nas Foras das Pombas (S. Miguel de Machede). O agredido, que ficou muito ferido na cabeça foi tratado pelo sr. dr. Varela Barrocas e contra o agressor foi feita participação em juizo pela G. N. R.

Reclamações locais

Deficiências nas audições radiofónicas

VISEU, 23 — São bastantes as reclamações que nos chegam, para as levarmos ao conhecimento publico e para que as estancias oficiais dêem urgentes e eficientes providencias, contra os ruidos que impedem as boas audições radiofónicas no centro da cidade, especialmente na Rua 5 de Outubro.

Serviços que não são nada baratos, e que já deixaram de ser usados por luxo, pedimos á brigada competente dos C. T. T. o favor de tomar na devida conta esta justíssima reclamação.

Vai regressar à América

o homem com duas pátrias

Os nossos leitores devem lembrar-se ainda do homem que tem duas pátrias (agora podemos afirmar que tem duas pátrias), cuja história triste ele próprio nos contou há dias, desiludido e sem réstia de esperança de voltar á sua primeira pátria—os Estados Unidos da América do Norte. Recordar-se-ão, certamente, de que Américo Duarte — é este o nome do heroi da aventura — recebera um passaporte, das autoridades consulares americanas, em que se fixava o dia 8 de Setembrod o ano passado como termo do prazo para ele ingressar no território dos Estados Unidos. A partir daquela data cessariam todos os direitos de cidadão americano que tinha, para efeito do seu regresso á pátria, o qual, perdida a cidadania, jamais se tornaria possível.

Pois bem: esse impedimento total foi eliminado. O cônsul dos Estados Unidos chamou Américo Duarte, após a publicação do seu impressionante relato no «Diário de Lisboa» e deu-lhe a feliz notícia de que, em qualquer altura que o solicite, lhe será passado novo passaporte.

Desta forma, deu-se o *milagre* que nós admitimos se viesse a operar. Não será um *milagre* total (esse seria o que proporcionasse também o dinheiro para a passagem), mas sem esta concessão das autoridades consulares norte-americanas tudo estaria perdido. Novas esperanças surgem agora, e bem fundamentadas, pois, se o preço da passagem é elevado, já não há limite de tempo para o angariar, o que permite aguardar novo *milagre*.

BOMBEIROS

Aniversário dos Voluntários do Beato e Olivais

Os Bombeiros Voluntários do Beato e Olivais comemoraram ontem o seu 26.º aniversário, abrindo o festivo programa ás 7 horas, com o toque de alvorada, içar das bandeiras nacional e da associação, perante a formatura geral.

Mais tarde, perante representações das associações congéneres, foi inauguarada uma automaca oferecida pela Sacor.

Na sessão que a seguir decorreu na sala de honra da instituição, e a que presidiu o sr. Aristides Sain, falaram, em primeiro lugar, para agradecer a oferta da automaca, o sr. Adelino Alves Inácio, do conselho fiscal, e o sr. Aristides Sain que recordou os laços de amizade e de colaboração que unem a Sacor aos Voluntários do Beato e Olivais.

Foram depois inaugurados os balneários e outros melhoramentos.

Festa Nacional da Grécia

O povo grego que, após uma luta heroica e porfiada, perante a qual toda a Europa, e mesmo todo o Mundo, vibrou de emoção e entusiasmo, alcançou finalmente a almejada independência, festeja amanhã essa data de regozijo nacional.

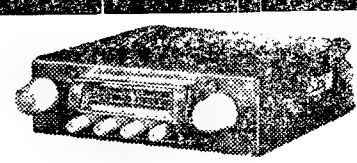
A Grécia, herdeira de uma civilização que deu ao Ocidente o melhor da sua cultura, sente-se sempre pronta a enfrentar todos os perigos e todos os ventos que contra o Ocidente soprem, dando seu sangue generoso pelos puros ideais da sua raça, todas as vezes que a causa da civilização o pede. Hoje que o rei Paulo I e a rainha Frederica constituem o símbolo e a garantia da sua continuidade histórica, por uma dedicada e firme participação de todos os momentos na vida da nação helénica, o seu povo envolve-os num caloroso clima de afeição e grata homenagem que justificam plenamente a divisa do soberano: «a minha força é o amor do meu povo».

AUTO-RADIOS SIERA

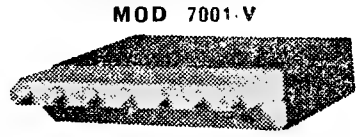
Para 6 e 12 voltes

Musica a toda a hora e em todos os locais

O auto-rádio que se recomenda por si próprio



MOD 7001-V



Adaptador para ondas curtas

Tansporte de pequenos volumes em Lisboa

NÃO VÁ..... MANDE A MOREL

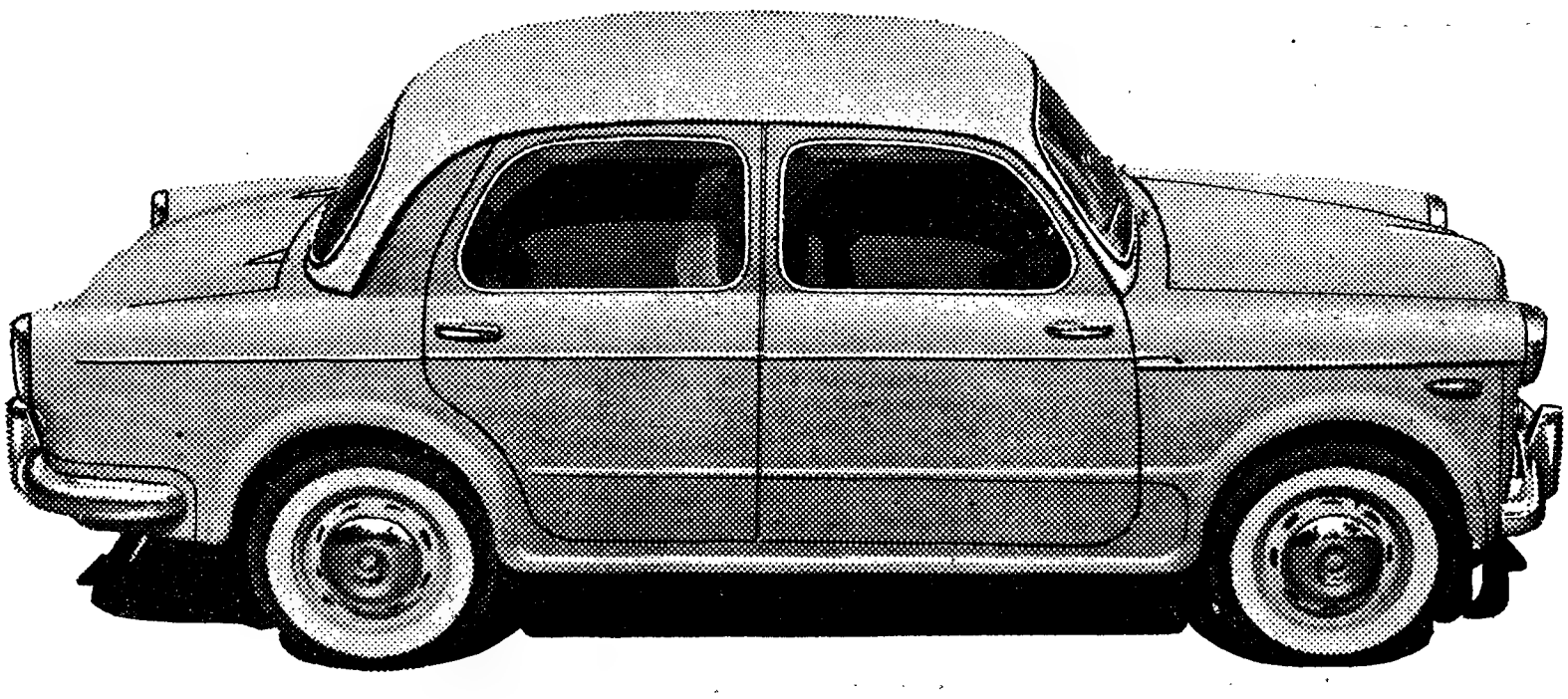
Telefones: 73.11.33 — 50.118

NO 1

Fiat 1100 modelo 58
Carro médio n.º 1

Pelo seu preço, as suas maiores dimensões e melhorias, o modelo 58 do Fiat 1100 merece realmente ser considerado o "carro médio n.º 1".
Observem as suas linhas alongadas e desenhadas com tanta elegância e sobriedade.
Vejam o seu interior: o 1100 é um primor de acabamento e requinte.

Ponham-se ao volante: é tão fácil manejá-lo! Os assentos têm a comodidade da sua poltrona preferida, os estofos em pano ou pele sintética (sem diferença de preço) são modernos e agradáveis e a visibilidade é perfeita.
Arranquem: a aceleração, a suavidade e o silêncio do motor são surpreendentes. A estabilidade é exactamente aquela que se espera de um FIAT.
Travem: os novos travões de grandes dimensões são os mais eficazes jamais montados num carro desta categoria. Sensacionais!
E muitas outras qualidades ...
Para o seu preço, o FIAT 1100 é dum emprego tão vantajoso que devem experimentá-lo quanto antes.



FIAT

Reparações
a preço fixo
Peças de Origem
Óleo Fiat
Crédito

Se V. Ex.ª desejar receber catálogos, informações ou experimentar um Fiat, dirija-se:
Em Lisboa: **Fiat Portuguesa** e **Soc. Com. A. Casquilho**
No Porto: **Fiat Portuguesa** e **Stand Clemente**
ou aos agentes Fiat em: Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Évora, Faro, Fundão, Leiria, Portalegre, Santarém, Setúbal, Torres Vedras, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, Açores, Madeira, Guiné, Cabo Verde e S. Tomé.

DIARIO DE LISBOA

TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura; 21 e 2, noticiário; 21 e 7, circo no estudio; 21 e 45, jornal de actualidades internacionais; 22, «A Arma e o Homem»; 22 e 15, «Filhos e pais»; 22 e 35,, selecção de imagens; 22 e 50, «Bancada Central» (desportos); 23 e 5, actualidades e ultimas noticias; 23 e 15, momento musical: o flautista José Tiago Velez, acompanhado ao piano por Regina Cascais; 23 e 30, fecho.

HÁ TRINTA ANOS

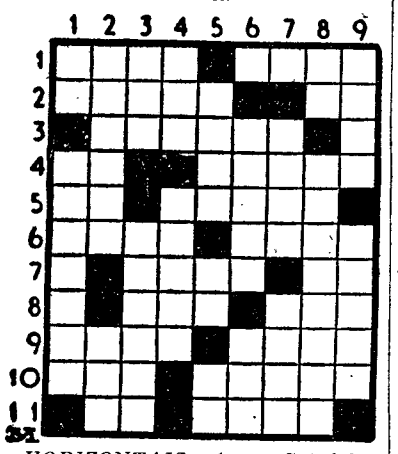
Do «Diário de Lisboa» de 24 de Março de 1928:

«A Associação Académica do Conservatório Nacional de Musica lançou um manifesto em que, dirigindo-se ao publico e ao Governo, pede que se entregue o Teatro de S. Carlos a uma comissão de competentes, a fim de nele se representar ópera portuguesa. Por se tratar de um documento longo, não o pedemos reproduzir, embora com pesar. A ideia que o inspira é que nos parece digna de apreciação e estudo, a fim de que não caia, como tantas outras, no injusto olvido. Produzimos nós condições e elementos para alimentar o nosso Lírico com a produção nacional ?».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1190



HORIZONTAIS: 1 — Catafalco. Conduta. 2 — Em excesso. Grito de dor. 3 — Erriçado. 4 — Luto. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 5 — Fazes parte. Teve conhecimento. 6 — Cabo da costa de Portugal. Pouco rendimento no trabalho. 7 — Patenteie. Unidade das medidas de peso (abrev.). 8 — Ninho. Partido. 9 — Temor. Prefixo que designa «mão». 10 — Acolá. Sova. 11 — Em porções iguais (abrev.). Região.

VERTICAIS: 1—Preposição. Tributo local, proporcionado aos recursos de cada um, para realização de obras. 2 Suculento. Pronome pessoal. 3 — Senhor (inglês). Ilha grega do Mediterraneo, também chamada de Creta. 4 — Prenda. Erudito. 5 — Embuçado. Nome de letra grega. Imperfeita. 6 — Escassa. Oceano. 7 — Globo. Guarde silêncio. 8 — Escalvado. Pejo. 9 — Escuto. Abaixa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1189

HORIZONTAIS: 1 — Média. Ês. 2 — CANTARO. 3 — Avo. Total. 4 — Pé. Me. 5 — Cara. Sá. 6 — VAZIO. Ad. 7 — Vá. Ensaia. 8 — Arilo. Zn. 9 — Lida. Sues. 10 — SOA. MUITO. 11 — Assa. Ases.

VERTICAIS: 1 Mapa. Valsa. 2 — Vê. Vários. 3 — Eco. Cá. Idas. 4 — Dá. Mazela. 5 — Interino. 6 — Ato. Aos. Sua. 7 — Até. Azuis. 8 — Era. Sainete. 9 — Soldada. Sós.

(Provérbio: CANTARO VAZIO SOA MUITO).

CAMISAS

POPELINES INGLESAS
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALENQUER por Cacilda da Conceição Granada

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Berne (De)—Avenida de Berne, 44-A, Tel. 773568; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Neoterápia—Campo Grande, 133, Tel. 774682; Libia — Avenida da Igreja, 4-B-C, Tel. 776681; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Cruz Nunes—Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Ascensos, Ld.ª—Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias L. da Graça, 38-A-39, Tel. 862909; Dalton—Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Lusa—Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36, Tel 845513; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Salutar —Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Confiança—Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Alb—Rua Santana, á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Ld.ª — Rua da Junqueira, 38-40, Tel. 638132; Ester Nogueira—R. de Alcantara, 5-A, Tel. 667563; Moderna—R. Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Neves — R. do Poço dos Negros, 36-38, Tel. 25636; Luis Magalhães—R. de Santa Marta, 15-A-B, Tel. 46490 Tavares—Rua Palma, 194, Tel. 863350; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Instituto Pasteur de Lisboa (D.)—Rua Nova do Almada, 71, Tel. 30521 —A—. Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, Lote 373, loja. Telefone 725859.

O TEMPO QUE FAZ

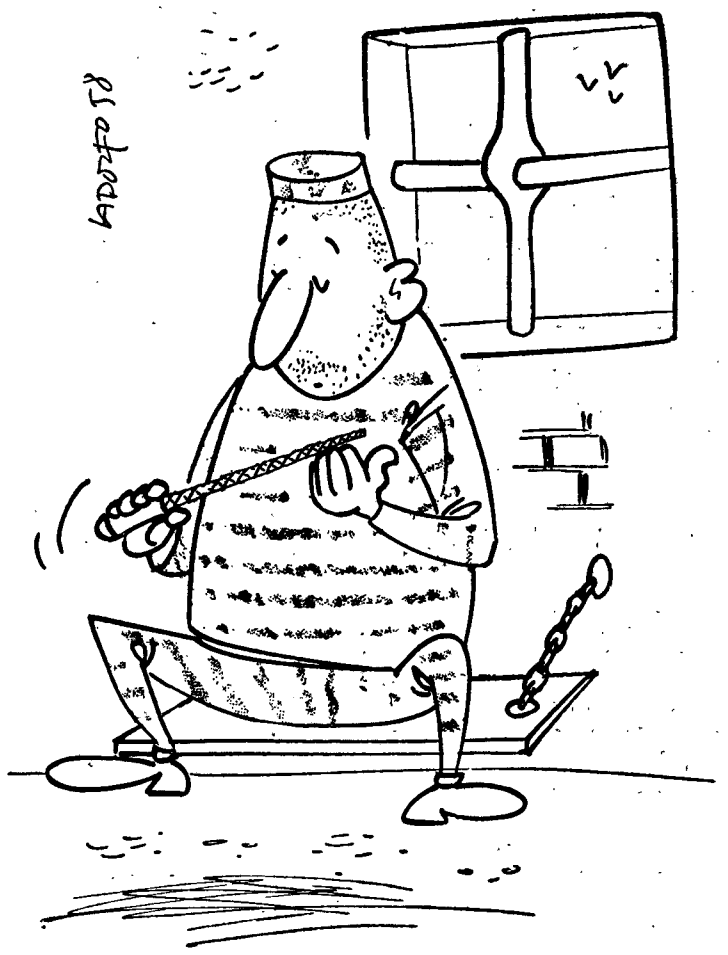
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento é moderado de Sul, o céu está muito nublado e caem aguaceiros nalgumas regiões por acção de uma massa de ar humido transportada na circulação duma depressão centrada a Nordeste dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Penhas Douradas, 4°; Portalegre, 10°; Porto e Lisboa, 13°; Faro, 15°; Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu muito nublado, vento moderado de Sudoeste, por vezes com rajadas fortes, rondando gradualmente para Noroeste a partir da noite. Chuva e aguaceiros. Condições favoráveis á formação de trovoadas a partir da tarde de hoje.

SEM PALAVRAS



BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	935$00	934$50	935$50
Cons. 3 % T. 10	982$00	981$50	982$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.021$00	1.020$00	1.022$00
Centenários 4 % 1940	—	2.225$00	2.240$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.020$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	1.176$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	1.180$00	1.177$00	1.185$00
Externo 2.ª série	—	1.170$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.170$00	—
Externo 3.ª série	—	1.305$00	1.325$00
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.315$00	1.330$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	167$00	169$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	923$00	926$00
Gás Elect. 4 %	950$00	950$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	965$00	963$00	967$00
Gás Elect. 5 %	1.006$00	1.005$00	1.007$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	84$50	—
U. E. P. 4 % 1945	—	91$50	—
U. E. P. 4 % 1948	92$00	91$50	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	93$00	96$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	100$50
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	1.017$00	1.017$00	1.018$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	410$00	440$00
Angola	—	680$00	710$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	—	2.110$00
Ultramarino	1.560$00	1.555$00	1.565$00
Seguros			
Mundial	575$00	5 75$00	580$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.800$00	1.795$00	1.800$00
Ag. das Neves	—	810$00	—
Agric. Colonial	—	675$00	720$00
Açucar de Angola	2.400$00	2.350$00	2.450$00
Boror	—	400$00	—
Cabinda	—	230$00	260$00
Cadá	—	—	—
Colonial do Buzi	294$00	294$00	295$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	2.050$00	—
Incomati	—	3.250$00	3.500$00
Moçambique	160$50	160$00	161$00
Zambézia	158$00	157$00	158$50
Diamantes T 100	715$00	713$00	717$00
Lobito T 10	—	1.680$00	1.730$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	600$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	44$00	43$50	44$50
Industrial Aliança	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias	—	408$00	415$00
Nacional Navegação	—	1.525$00	1.560$00
Colonial Navegação	1.100$00	1.095$00	1.105$00
Port. de Celulose	—	—	2.100$00
Portuguesa de Pesca	—	1.560$00	1.600$00
Port. de Tabacos	337$00	337$00	340$00
Tabacos de Portugal	790$00	787$00	—
Sacor	—	—	3.700$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	285$00	283$00	290$00
Aguas Lisboa 1936	—	250$00	280$00
Elect. das Beiras	—	1.245$00	—
Gás e Electricidade	301$00	300$50	301$50
H. Alto Alentejo	—	143$00	146$00
H. E. Cávado	1.260$00	1.255$00	1.265$00
H. E. Zêzere	—	1.235$00	1.260$00
Nac. de Electricidade	—	1,220$00	1.240$00
União Elect. Port.ª	228$50	228$00	229$00

GRÉMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$72,5	$76,5
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$57	$58
Brasil	$26	$28
Canadá	28$80	29$30
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$53,5	$55
França	$06,15	$06,35
Holanda	7$40	7$70
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,1	$06,4
Noruega	3$80	4$10
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	32$90	33$30
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

BANCO DA AGRICULTURA
RUA ASSUNÇÃO, 74
Telefones 366132/6

COFRES
4 MODELOS
CASAS FORTES
COM AR
CONDICIONADO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de credito

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Canconetas italianas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Crónica tauromáquica; 19 e 15: Passatempo musical; 19 e 30: Alegria no trabalho; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Trechos em piano; 20 e 25: Zarzuela; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: O Dia de S. Gabriel, patrono das telecomunicações; 21 e 30: As viagens maravilhosas; 22: Programa de musica portuguesa; 22 e 30: História do teatro; 23: Musica de sempre; 23 e 15: Danças do Hotel Embaixador; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Livro I dos Estudosd e Debussy; ao piano Monique Haas; 19 e 20: Leituras portuguesas; 19 e 30: Canções; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Novidades em discos: 21: Junção dos emissores; 21 e 20: O gosto pela musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 21 e 50: Concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; no intervalo: Tempo de poesia; 23 e 25: Musica coral; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 17: Opereta; 17 e 31: Mah-Jong; 17 e 45: Orquestra de Jan Corduwener; 18: Ritmos de baile da Choupana; 18 e 15: Conjuntos vocais; 18 e 30: Imagens por musica; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Cançonetas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Brasil; 20 e 35: Motivos portugueses; 21: Festa brava; 21 e 16: Billie Holiday; 21 e 30: Trechos recreativos; 22: Novos discos; 23 e 15: Conjuntos vocais; 23 e 30: Ritmos de baile do Maxime; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile.

Estação de Miramar — A's 18 e 23: Um artista; 18 e 45: Conjuntos instrumentais; 19 e 15: Fados; 19 e 30: Orquestras e canções; 20: Boletim informativo; 20 e 20: Imagens por musica; 20 e 30: Leitura; 20 e 45: Conjuntos vocais; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma voz portuguesa; 21 e 30: Os grandes esquecidos; 22 e 45: Melodias; 23: Concerto; 23 e 30: Intermédio musical; 0: Baile do Hotel Embaixador.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e benção; 19: Missa; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Canções que o Mundo canta; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Selecção de operetas; 21 e 50: Melodias famosas; 22: Livros e leituras; 22 e 20: A Orquestra de Van Lynn; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22; Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa.

EFEMÉRIDES

No dia 24 de Março foram saqueados os consulados britanicos na China.

Aplanar as principais dificuldades

e preparar a conferência ao mais alto nível parece ser o principal objectivo da missão de Hammarskjoeld em Moscovo

(Continuação da 1.ª página)

trangeiros, Gromyko, mas também, pelo chefe do Governo, Bulganine, e Kruchtchev, primeiro secretário do Partido Comunista. Anuncia-se que a visita de Hammarskjoeld termina na quinta-feira.

Na sua viagem para Moscovo, esteve em Estocolmo e Helsinquia. No regresso, visitará a nova agência atómica da O. N. U. em Viena, fará uma pequena paragem em Genebra, onde está reunida a Conferência de Direito Internacional Marítimo, e seguirá para Londres, a convite oficial do Governo britânico.

So então saberá se estas conversações oficiosas de Hammarskjoeld terão permitido quaisquer progressos na organização da conferência a alto nível, na qual continua a pensar-se que os chefes de Governo de vários países irão encontrar-se ainda este ano.

Os observadores políticos são de opinião de que as «conversações de carácter geral» de Hammarskjoeld terão, de facto, um objectivo muito preciso: o de preparar a tão falada conferência ao mais alto nível. Com efeito, o secretário-geral da O. N. U. está muito bem colocado para auxiliar os Russos a tornarem essa conferência possível. Aliás, Hammarskjoeld já declarou estar plenamente disposto a oferecer, na sede da O. N. U., a necessária hospitalidade aos chefes de Governo. E não se duvida aqui de que essa perspectiva agrada a Kruchtchev, o qual não esconde o seu desejo de empreender uma viagem até os Estados Unidos. Hammarskjoeld, certamente, não perderá a ocasião de fazer sentir, muito discretamente, aos dirigentes russos que as especulações sobre o local e a data de uma possível conferência são consideradas pelos países ocidentais extremamente abstractas enquanto os Russos não derem o seu acordo a uma agenda que o mundo livre possa considerar aceitável. A este respeito, o secretário da O. N. U. poderá salientar que o Governo dos Estados Unidos continua á espera de uma resposta á sua nota de 6 de Março.

Os problemas do desarmamento

Há, ainda, duas outras questões que não podem deixar de ser abordadas e estão ainda mais dentro do ambito de acção de Hammarskjoeld:

1.º — O problema do desarmamento, que se mantém sempre presente na agenda da Assembleia Geral das Nações Unidas. Na sua ultima sessão foi mesmo criada uma comissão de 25 membros, no trabalho da qual os Russos se recusaram a tomar parte. Assim, Hammarskjoeld é a pessoa indicada para pedir aos Russos alguns esclarecimentos sobre a sua atitude. Seria extremamente interessante saber, com efeito, se, depois da conferência a alto nivel, os Russos estariam na disposição de concordar em que a questão do desarmamento seja remetida á comissão da O. N. U., ou, pelo menos, concordariam em que essa questão seja debatida no seu conjunto, na conferência dos chefes de Governo.

2.º — Os Russos anunciaram que vão submeter á O. N. U. um projecto de fiscalização do espaço extra-atmosférico e atribui-se aos norte-americanos uma intenção semelhante.

Neste assunto, também, o secretário-geral da O. N. U. tem todos os motivos para estar interessado em saber a forma como os dirigentes do Kremlin encaram as possíveis negociações, tanto no quadro de uma conferência a alto nivel como no da Assembleia Geral da O. N. U.

Finalmente, Hammarskjoeld está interssado em estabelecer uma questão de calendário. E' que, na ultima sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, foi aprovado o voto de que a nova comissão de desarmamento redija um relatório das suas actividades antes do dia 1 de Maio. Até agora — dada a resistência russa aos trabalhos da comissão —, esta ainda não se reuniu. Concordarão os dirigentes russos em participar numa reunião dessa comissão, quanto mais não seja para verificar a sua impotência, ou estarão na disposição de manter a sua intransigência e, nesse caso, considerarão uma afronta a reunião sem a sua presença?

As delegações ocidentais encaram a possibilidade de convocar a comissão e de redigir um processo verbal de carência. Mas a Russia opôs-se a essa possibilidade, numa declaração excepcionalmente violenta. E enquanto os Ocidentais continuam a acusar a União Soviética de entravar as conversações sobre desarmamento, o «Pravda» persiste na sua campanha contra o Ocidente por «sabotar» a conferência a alto nivel pelos seus preparativos militares. Nestas condições, a missão de Dag Hammarskjoeld anuncia-se extremamente delicada. — (A. N. I.).

A enigmática demissão do chefe do Estado Maior do Exército sírio

CAIRO, 24 — A demissão do general Afif el Bizri, do cargo de chefe do Estado-Maior do 1. Exército da Republica Árabe Unida, na região Norte (Síria), foi decidida e aceite de absoluto acordo entre o general e o presidente Nasser, como «medida destinada a separar as forças armadas da vida politica da Síria»—declarou uma personalidade egípcia de categoria ao correspondente da agência «Belga».

Entretanto, ainda não há explicação oficial que esclareça o mistério desta decisão absolutamente inesperada. — (F. P.).

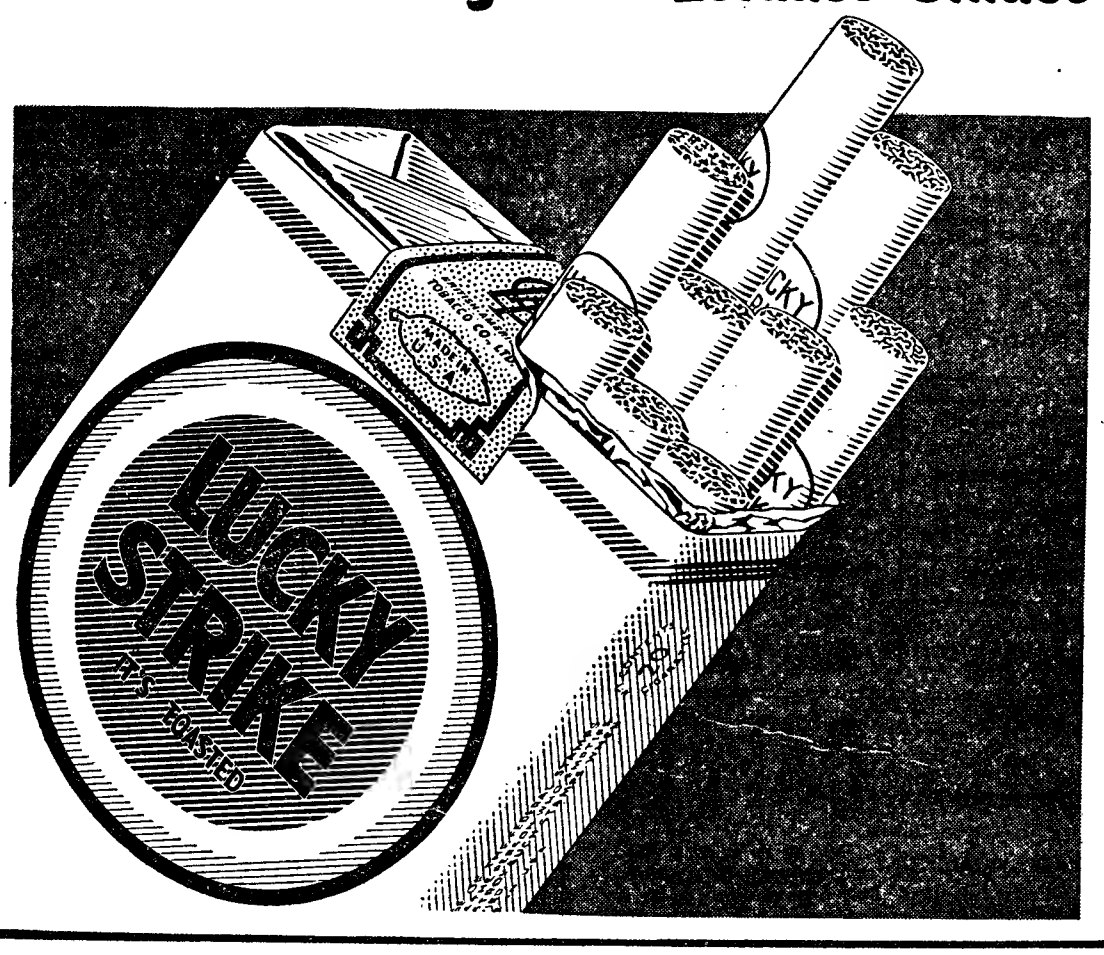
A situação interna na Arábia Saudita

RYAD, 24 — Um decreto real, assinado pelo rei Ibn Saud, confere ao emir Faiçal, chefe do Governo e ministro dos Negócios Estrangeiros, «plena autoridade para decidir da política saudita nos planos externo, interno e financeiro» e para reorganizar o conselho de ministros e a máquina do Governo.

O emir Faiçal falou á nação pela radiodifusão, pedindo ao povo que coopere inteiramente com as autoridades governamentais. O primeiro ministro constituiu três comissões: uma para orientar os negócios internos, outra os assuntos de política externa e a terceira para reorganizar a administração governamental e estudar os problemas financeiros. — (F. P.).

Ah! É um prazer fumar estes Lucky,

Acabados de chegar dos Estados Unidos



O problema de Malta

LONDRES, 24. — Aumentaram, hoje, as esperanças de um acordo sobre o futuro Governo de Malta. O ministro das Colónias, Alan Lennox Boyd, anunciou para amanhã um discurso na Camara dos Comuns, durante o qual apresentará os resultados das conversações que teve com Dom Mintoff, chefe do Governo de Malta.

Nos círculos bem informados pensa-se que Boyd anunciará alguns progressos consideráveis. — (A. N. I.).

Minha senhora,

prepare uma

Páscoa Feliz

para sua família!

A fim de fazer á sua família a agradável surpresa de um prémio grande da LOTARIA DA PASCOA, compre um bilhete na CASA DA SORTE. Custa só 180$00 e pode dar-lhe 2.000 contos.

Ultimas notícias

• Selecção belga de basquetebol

No avião da T. A. P., vindo de Madrid chegou hoje a Lisboa a equipa nacional belga de basquetebol, que amanhã, ás 22 horas, no Pavilhão dos Desportos, disputará o 1.º Portugal-Bélgica naquela modalidade desportiva. No aeroporto entontravam-se a direcção da Federação e outras entidades desportivas, que apresentaram cumprimentos de boas-vindas aos recem-chegados.

• Manifestações em Chipre

NICÓSIA, 24 — As autoridades cipriotas autorizaram desfiles e cortejos, amanhã, em várias cidades da ilha, no aniversário da independência da Grécia. E' a primeira vez que há autorização, nos ultimos três anos, para estas manifestações. Os organizadores devem obrigar-se a fazer respeitar a lei e a ordem.

Houve duas explosões: uma na estação de bombagem do Exército britanico, em Krini, no Norte da ilha, e outra num transformador eléctrico em Xeros, a Oeste de Nicósia. — (F. P.).

• Morte trágica de um automobilista

RICHMOND (Virgínia), 24 — Morreu, ao dar a primeira volta ao circuito, numa prova de 160 quilómetros, o automobilista Edward Staley—um dos melhores volantes norte-americanos das corridas de carros de série.

Seguia a grande velocidade, quando se despistou e foi embater na vedação da pista. Richmond, com várias lesões internas e fractura de cranio, faleceu na ambulancia a caminho do hospital. — (A. N. I.).

• Pescadores mortos num naufrágio

BREST (França), 24. — Cinco ou seis pescadores morreram afogados em consequência de se ter virado, ao encalhar, o barco em que seguiam, perto do porto de Loctody.

O salva-vidas que acorreu ao local do encalhe encontrou o barco de quilha para o ar e sem ninguém a bordo. — (A. N. I.).

• Violento sismo no Pacífico

SENDAI (Japão), 24. — O Observatório Meteorológico informa que um terramoto de considerável intensidade abalou, esta manhã, ás 5 e 30 (locais), a área ao Norte de Tóquio. Calcula-se que o epicentro se situa a 24 quilómetros da costa de Fukuxima, Norte de Honchu, sob o Pacífico. Não há notícia de desastres pessoais ou materiais. — (A. N. I.).

• Desastre nas manobras

KAISERLAUTERN, 24. — Um carro americano explodiu em manobras, no terreno militar de Grafenwoehr, no Palatinado.

Os três ocupantes perderam a vida no acidente cujas causas ainda não foram apuradas. — (F. P.).

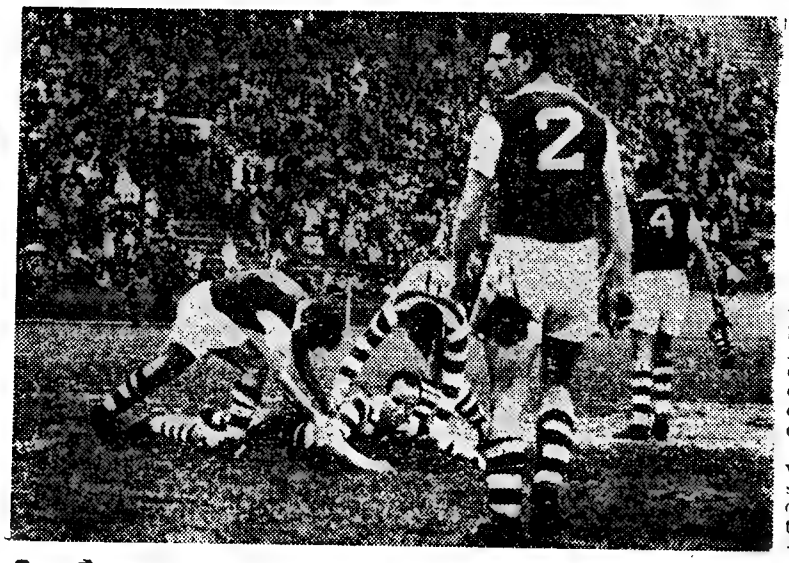
O noivo desapareceu

Em tempos veio da Africa para Lisboa uma simpática morena, a menina Matilde Pitões, que se enamorou do mecanico Alfredo Mantoleiga.

Ao namoro, seguiu-se como é da praxe, o casamento combinado para hoje. Porém, á hora aprazada e com todos os preparativos para a boda, o noivo não aparecia. Estranhando o facto, os convidados resolveram-se a procurá-lo e, qual não foi o seu espanto quando viram o Mantoleiga numa bicha á porta da Casa Costa, na Rua de S. Paulo, 75 e 77, a comprar um bilhete para a lotaria da Páscoa, porque, disse ele, ali é que estão á venda os dois mil contos com que deseja completar a felicidade da sua Matilde.

Diário de Lisboa

O Sporting, campeão nacional de 57-58



Três momentos históricos: o 2.º golo, marcado por Martins, que não aparece na imagem; o 3.º golo, vendo-se o seu autor, Vasques, que mergulhou espectacularmente, a ser ajudado por A. Pedro e Vadinho; e, em baixo, a alegria pela conquista do campeonato. Travaços, que realizou extraordinária exibição, é levado aos ombros da multidão

NO RESTELO

A força e a resistência
de um grande clube

O monumental estádio de Alvalade registou grande enchente. Até no jogo final do campeonato, contra uma equipa considerada de antemão batida, o Sporting caprichou em manter outro título, também dos mais cobiçados—o de campeão das bilheteiras. De vários pontos dos arredores de Lisboa se organizaram excursões. Milhares de pessoas desejavam assistir, mais do que a uma simples vitória do «team» sportinguista, á festa proporcionada por uma extraordinária explosão de alegria. Porque o Sporting, épocas consecutivas grande triunfador do torneio máximo, já tinha sede e saudades do título. E porque um êxito de tal quilate serve na intimidade para colocar todos de acordo e, mais do que isso, para acirrar famosas emulações clubistas... Ainda faltavam uns minutos para o termo do desafio contra o Caldas S. C. e já centenas de pessoas desejavam invadir o campo para vitoriar delirantemente os novos campeões. E já se tornavam atroadores os estampidos dos morteiros e os aplausos da multidão. Por toda a parte se agitavam, com frenesi, bandeiras dos clubes. Da imponente cobertura do estádio caía uma autêntica chuva de papelinhos. Jogavam-se, de todos os lados, serpentinas. Uma autêntica sinfonia de verde e branco! Sorrisos de felicidade, lágrimas de jubilo, abraços apertados. Uma vibrante e colorida festa de confraternização da gente sportinguista. Todos se conheciam, todos se felicitavam., todos gritavam o nome do clube. «Aquilo» não foi, apenas, um «carnaval». «Aquilo», na sua simplicidade, que deixou esmagados, pela surpresa, centenas de curiosos que afluiram ao estádio sómente com o objectivo de observar o ambiente festivo—ou de possível desolação... — constituiu uma colossal manifestação de força, que se repercutiu, de certo, em todos os pontos do Império português!

*

Logo que o árbitro deu por terminado o encontro, milhares de pessoas, doidas de alegria, forçaram o cordão da Polícia e invadiram o terreno da luta. Os jogadores «leoninos» foram, de repente, içados aos ombros dos manifestantes, que rápidamente os despojaram das camisolas. Todos queriam guardar uma recordação do faustoso acontecimento! Apenas Vasques, em consecutivas fintas, conseguiu libertar-se dos monstruosos e irresistíveis amplexos da multidão. Até o árbitro eborense recebeu uma inesperada demonstração de apreço e carinho! Atmosfera de bela apoteose, que ao mesmo tempo emocionava e infundia respeito. Ouvimos pessoas murmurar estupidificadas pela surpresa:—«Nunca assisti a coisa semelhante!».

A dois minutos do final do prélio, uns quantos jovens pularam para os ombros do treinador Fernandez, que aflito só á custa de muita energia conseguiu libertar-se dos admiradores. Um deles, mais calmo, exclamou:—«Sr. Fernandez, eu queria apenas abraçá-lo!». Resposta pronta do técnico: — «Ó homem! Abrace-me á vontade, leve-me o fato, se quiser, e a camisa também, mas, por amor de Deus, deixe acabar o desafio!».

Travaços
o melhor dos 22
fez o seu jogo do ano

O Sporting chegou ao ultimo dia do Campeonato com o privilégio de poder decidir, de si para si, o titulo de 1957-58. Para ser campeão bastava-lhe vencer o Caldas, em Alvalade, tarefa que não se previa difícil, até porque se a necessidade do exito dos «leões» era extrema, a dos Caldenses já não podia ser encarada da mesma maneira...

E como era preciso, indispensável mesmo, ganhar o desafio para ser campeão, o Sporting foi para o campo na disposição de encontrar cedo o caminho do triunfo — e, como o adversário lhe deu, do primeiro ao ultimo minuto, a melhor réplica, os «leões» tiveram de jogar como campeões para o virem a ser com absoluto merecimento.

Essa melhor disposição para o jogo de ataque, patenteada pelo Sporting ao longo da partida, encontrou, realmente, a mais firme oposição no Caldas. Este, dada a sua tranquila situação, aplicou-se sempre, com muito empenho e sem nervos, numa acção de conjunto digna dos maiores elogios.

Se o Sporting foi brilhante na sua ultima exibição do Campeonato para chegar ao triunfo mais festejado, de quantos registou na dura competição, o Caldas, seu brioso adversário, confirmou plenamente a valorização que lhe foi dada, desde o dia da proeza do primeiro triunfo oficial de visitante no Es-

(Continua na 3.ª página)

Arsénio, um veterano prestigioso do futebol que constituiu a grande sensação do campeonato nacional de futebol, pois, entre adversários de respeito e apesar de pertencer á Cuf, dos ultimos da classificação, cometeu a proeza de conquistar o ceptro de «rei dos marcadores», demonstrando forma apurada e faculdades suficientes para merecer a honra de ser lembrado com vista ás próximas representações do País

A marcação cerrada do Belenenses
só favoreceu o sub-campeão

por LUIS ALVES

Apesar de o F. C. do Porto ter feito uma exibição modesta e nem sequer muito interessada, principalmente no segundo tempo, nem por isso deixou de ter sempre o jogo na mão, ser o melhor dos contendores e ganhar com inteiro merecimento.

Dir-se-á que tudo lhe correu de feição. E' verdade. A um minuto de jogo, sem que os valores teóricos houvessem cedido o lugar aos valores reais, quer dizer, antes das equipas denunciarem as intenções e a disposição, o sub-campeão alcançou um golo de vantagem, daqueles que reconfortam quem o obtem e desanimam quem o sofre.

O lance começou inofesivamente no meio-campo defendido pelo Belenenses, com o primeiro «livre» do desafio. A bola foi para Carlos Duarte (ou teria sido para Osvaldo Silva?) que a recebeu na extrema direita. Daí caminhou com ela, ao longo da linha de cabeceira, até á baliza, numa impresionante sucessão de fintas e dribles e depois tocou-a em linha paralela com a linha de golo, onde Paz, com evidente precipitação e grande infelicidade, a meteu nas redes. Assim nos pareceu, pelo menos. Houve quem nos afirmasse que a bola já estava dentro quando Paz a tocou, mas julgamos isso pouco provável.

De qualquer forma — e isso é o que interessa para a ilação a tirar

(Continua na 3.ª página)

Acúrsio apresta-se a segurar a bola enquanto Matateu se encontra bem guardado

EM VIDAL PINHEIRO

Benfica, lógico vencedor

Se a classificação não estivesse já definida, o encontro Salgueiros-Benfica teria suscitado, sem duvida, grande interesse. Assim, o publico alheou-se da partida para o que a chuva também deve ter dado larga contribuição. O Benfica chegou ao fim em vencedor por 3-1, depois de ter passado por alguns sobressaltos na primeira parte e haver dominado na segunda, particularmente nos ultimos vinte minutos.

Depreende-se que o êxito dos «en-

(Continua na 6.ª página)

CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

EM FARO

A igualdade

foi o desfecho lógico

Se a crítica é uma apreciação sincera e independente de qualquer fenómeno, não podemos deixar de afirmar que o empate — sem golos — entre Farenses e Covilhanenses, se justifica, particularmente depois de Queimado ter desperdiçado a vitória, desviando o esférico da baliza, quando pretendia confirmar o tento!

As várias oportunidades que os Algarvios não souberam uma vezes e não puderam aproveitar, outras, por falta de rematadores, além do temor que demonstraram pela defesa visitante—onde Cabrita actuou em grande plano—se fossem transformadas redundariam numa tarde em cheio para a sua equipa.

Em toada veloz, desenvolvida em passes curtos, os Farenses deram á partida a sua característica própria, mas o adversário, valoroso e prático, sem se deixar envolver, dava resposta pronta e precisa, especialmente por Cabrita cobrir da melhor maneira a defesa e alimentar o ataque sem que qualquer adversário lhe fizesse sombra, a contrastar com Vieirinha, em tarde de fraca inspiração.

O jogo, no entanto, foi bom, viril emocionante, especialmente no primeiro tempo, em que os Algarvios tiveram algum domínio territorial.

No segundo tempo, foram, ainda, os Farenses a dominar, mas os visitantes acabaram por estar á beira da vitória, tal como sucedera aos locais e, por isso, o nulo se justifica, até porque os Serranos actuaram em grande plano, nunca deixando sem resposta as iniciativas dos visitados.

Entretanto, a chuva torrencial pôs em debandada grande parte do publico e tornando o terreno excessivamente pesado dificultou muito a movimentação dos jogadores.

Todavia, os Farenses continuaram a fazer perigar as redes á guarda de Rita que, em tarde de boa inspiração, logrou atraír as atenções dos entusiastas.

Ambas as equipas procuraram fazer futebol de bom nível tornando emocionante o despique entre defesas e avançados, no qual Rita foi mais vezes chamado á prova.

Foi, incontestàvelmente, um jogo difícil para ambos os grupos em que o empate como dissemos, se justifica.

Dos Algarvios, apenas Vieirinha esteve menos bem, á parte o péssimo poder de remate dos dianteiros... Dos visitantes, Cabrita e Helder foram os melhores (os melhores dos 22), além de Rita, que, também esteve muito bem. Lázinha bastante tocado, não podia fazer mais e Oscar da Silva cumpriu. Mais uma vez boa arbitragem de Inocêncio Calabote, facilitada pela correcção dos jogadores.

PEDRO MARTINS

EM GUIMARÃES

O Boavista

esteve irreconhecivel

A equipa vimaranense realizou magnifica exibição perante o seu publico. Talvez a melhor desta época. Embora o terreno estivesse apresentado em más condições e a chuva não deixasse de cair durante todo o encontro, a verdade é que os Minhotos venceram todas as dificuldades e dominaram, com acentuada autoridade, um Boavista sem garra e sem aquela chama que lhe proporcionara no mesmo campo, na primeira fase, uma preciosa vitória.

Desta vez, a turma «axadrezada» deu-nos a sensação de entrar no campo já vencida. Fìsicamente mais débil e com homens bastante leves no ataque, o grupo portuense nunca soube adaptar-se ao piso lamacento que teve de suportar. Se essa dificuldade constituiu sério embaraço para os Portuenses, já outro tanto não poderá dizer-se para o lado do Guimarães, visto a equipa local possuir homens atléticos e fortes. Com personalidade e dando mostras de salutar descontracção, os Minhotos, depois de escalonarem no seu meio-campo os seus homens, atiraram-se, então, á luta de alma e coração. Trocando bem a bola entre si, transportando-a com decisão da defesa para o ataque, os jogadores de Guimarães foram dando expressão á sua superioridade. Mas, apesar de estar a jogar muito bem, de mostrar vantagem sobre o adversário em todos os capítulos de jogo, a verdade é que a equipa vimaranense só veio a ganhar vantagem no marcador, graças a três lances que os adversários lhe vieram a proporcionar. A primeira bola nasceu de um passe infeliz do defesa Américo; a segunda, da marcação de uma grande penalidade; e a terceira, de um livre-indirecto, marcado por Romeu e que Artur, em desequilíbrio, introduziu na sua própria baliza.

Como se vê, os golos dos Minhotos foram, até certo ponto, facilitados pela defesa dos visitantes. O futebol é muito caprichoso. E realçamos este pormenor porque o Guimarães desfrutou de muitas outras acasiões para marcar e não marcou. Os seus avançados chegaram mesmo a atirar algumas bolas á trave. Esperava-se que o Boavista viesse a oferecer melhor réplica no segundo período da partida. Nos primeiros momentos do recomeço, os Portuenses chegaram, de facto, a tentar equilibrar a partida, mas o quarto golo acabou por destroçar as suas aspirações.

Entretanto, os «axadrezados» convenceram-se que a recuperação já era práticamente impossível, dado que o adversário estava a actuar com muito acerto. O péssimo estado do terreno provocara aos atletas notável dispêndio de energias. Foi por isso que a partida abrandou com evidente quebra de velocidade.

* * *

Já dissemos que o grupo de Guimarães realizou excelente exibição. Em contrapartida, o Boavista decepcionou-nos, sobretudo no ataque a fragilidade foi evidente. Neste sector ninguém se entendeu e o guarda-redes Sebastião não chegou a ser apoquentado.

A arbitragem do lisboeta Raul Martins foi aceitável. No entanto, achamos rigorosa a expulsão de Amandio e o castigo que proporcionou o terceiro golo dos locais.

DOMINGOS LUZ

Abade, que teve bom trabalho, desvia, a custo, com os punhos, para «canto», uma bola perseguida por Orlando

NO CAMPO DA TAPADINHA

Tarde cinzenta...

de futebol

Difícilmente as duas equipas poderão repetir a exibição de ontem, no campo da Tapadinha. Péssimo futebol, sobretudo, na primeira parte, em que Atlético e Olhanense se equivaleram na fraca qualidade de jogo produzido.

Começando em toada lenta e incaracterística, os dois grupos jogavam aos repelões, com a bola, permanentemente, pelo ar, ocasionando choques que o árbitro ia reprimindo — por vezes até com demasiado rigorossimo—, não fosse a peleja enveredar por caminhos menos recomendáveis.

Os ataques mostravam-se inoperantes e as defesas a bater mal a bola e um tanto atabalhoadas. Mesmo assim, foram os avançados alcantarenses que, no primeiro tempo, mais sensação de perigo provocaram.

Sem atingir sequer o «razoável», o nível técnico do encontro melhorou, sensìvelmente, na segunda parte. As equipas entraram a jogar com maior velocidade e mais querer, actuando os Lisboetas mais no meio campo adversário e patenteando os Algarvios maior ligação e melhor execução individual.

Apesar de tudo, porém, os alcantarenses só tiveram a certeza do triunfo, a dois minutos do final.

O Atlético foi mais feliz que o adversário. E este facto, só por si, basta para explicar o triunfo alcantarense. Todavia, devemos acrescentar que nem vencedores nem vencidos justificaram, pelo menos ontem, as suas aspirações aos lugares cimeiros do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

Individualmente, difícil é fazer qualquer referência a este ou áquele elemento. Jogaram todos tão mal!... Mesmo assim, podemos dizer que Abade foi, quanto a nós, o melhor dos vinte e dois enquanto jogou e que Santos, o guardião lisboeta, não comprometeu a equipa Dos restantes, Luiqui foi diligente e Rui Maia, Martinho e Orlando, do Atlético, tiveram, de vez em quando, alguns pormenores interessantes, o mesmo acontecendo com Poeira, Reina e Venício, por parte dos vencidos. Parra alternou as coisas boas com as más, saindo-se bem como guarda-redes improvisado.

O árbitro — sr. Fernando Valério, de Setubal — não teve tarefa fácil. Preocupou-se com o aspecto disciplinar e não há duvida de que, sob esse ponto de vista, cumpriu. Teve, no entanto, quatro decisões muito discutidas e, pelo menos, duas... bastante discutíveis. O segundo tento do Atlético foi, quanto a nós, precedido de «off-side», enquanto que, quase no final, foi perdoada á equipa alcantarense uma grande penalidade. Quanto á expulsão de Abade por agressão a Martinho, quando o esférico estava já longe, parece não haver motivo para discussão. O golo que invalidou ao Olhanense, após jogada confusa, parece-nos ter sido decisão acertada. Baseada em três faltas, conforme nos foi confidenciado — empurrão ao guarda-redes alcantarense, fora de jogo e «mão» —não nos parece lógico que a equipa de arbitragem se tivesse equivocado logo em três faltas.

FERNANDO F. GARCIA

Campeonato da 3.ª Divisão Nacional

A primeira vitória da Operária

e a primeira derrota de «O Elvas»

Estão disputados os jogos da 10.ª jornada. Trava-se luta plena de equilibrio em várias séries. Noutras, já se encontram á vista os dois clubes qualificados. Relance dos acontecimentos de ontem:

1.ª Série — Académico do Porto, 17-Murça, 0; Mirandela, 1-Sporting de Fafe, 1; Limianos, 1-Régua, 2; Famalicão, 5-Bragança, 1. Mais um «record» para o Académico, que pelos vistos dispõe de avançados de bom remate. Seguem-no a 6 pontos, o Sporting de Fafe, e o F. C. Famalicão. Um destes deverá qualificar-se para a fase imediata.

2.ª Série — Penafiel, 1-Feirense, 2; Ovarense, 3-Leça, 0; Varzim, 2-Avintes, 4; Beira Mar, 6-Oliveirense, 0. Os clubes da região de Aveiro continuam a fazer a vida cara aos da região do Porto. O Beira Mar continua galhardamente no comando da classificação, seguido, a 4 pontos, pela Ovarense, e a 6 pela Oliveirense e pelo Leça.

3.ª Série — Académico de Viseu, 10-Covilhanense, 2; Mortágua, 8-Minas da Panasqueira, 2; Tondela, 1-Lusitano de Vildemoninhos, 2; Sporting de Gouveia, 0-Castelo Branco, 3. Visienses e Albicastrenses podem considerar-se livres de apreensões.

4.ª Série — Marialvas, 1-União Coimbra, 4; Ateneu de Leiria, 2-Ginásio de Alcobaça, 0; Norte e Soure, 4-S. L. Marinha, 3; Naval 1.º de Maio, 4-Marrazes, 0. A' frente da classificação, com 15 pontos, encontram-se Ateneu e União, seguidos pela Naval, com 14. A luta promete revestir-se de muita curiosidade entre estes três clubes.

5.ª Série — Operário, 2-Alferrarede, 0; Vilafranquense, 4-Ferroviários, 2; Benavente, 1-S. L. Olivais, 4; Torres Novas, 3-Alhandra, 3. A Operária de Santarém conquistou a primeira vitória. O S. L. Olivais alcançou excelente triunfo em Benavente, continuando á frente da classificação, com 17 pontos. Seguem-no o Vilafranquense, com 14 e o Alhandra, com 13. A luta para o 2.º lugar promete nesta prova. Porque o primeiro já não deverá fugir aos Olivalenses.

6.ª Série — Amora, 0-Casa Pia, 4; Luso, 1-Seixal, 1; Sacavenense, 3-Cova da Piedade, 1; Costa de Caparica, 0-Sintrense, 2. O guia, o Cova da Piedade, «tropeçou» em Sacavém e o Sintrense obteve excelente vitória na Costa de Caparica. Todavia, os Piedenses mantêm-se na posição de guias, com um ponto de vantagem sobre o Seixal, Sintrense e Sacavenense, e dois sobre o Casa Pia. Equilibrio de forças entre as equipas concorrentes. Está a registar-se uma interessante reacção dos Casapianos.

7.ª Série — Estrela de Portalegre, 3-S. L. Evora, 1; Campomaiorense, 2-«O Elvas», 1. Folgou o Estrela de Vendas Novas. Os Elvenses sofreram a primeira derrota. Mas, á frente da classificação, continuam com 2 pontos de vantagem sobre o Sporting Campomaiorense, seu mais directo competidor.

8.ª Série — Lusitano, 3-S. Brás, 0; Silves, 5-Despertar de Beja, 1; S. Domingos, 1-Aljustrelense, 1; Sambrasense, 2-Moura, 1. Os «casos» continuam complicados nesta luta entre os clubes do Alentejo e do Algarve. Bastará atentar nas pricipais classificações: Sambrasense, 13 pontos; Silves, 12; Moura, Aljustrelense e Lusitano, 11; S. Brás, 10 e S. Domingos, 8.

A marcha do torneio

A fase final do campeonato nacional da 2.ª Divisão deu-nos ontem mais uma jornada — a terceira. Os resultados que se apuraram foram os que a seguir relembramos:

V. Guimarães-Boavista 4-0
Atlético-Olhanense 3-1
Farense-Covilhã 0-0

Com estes resultados, a classificação, nos seus três aspectos ficou assim ordenada:

EM CASA

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Guimarães	2	2	—	—	7-1	4
Farense	2	1	1	—	2-0	3
Atlético	2	1	1	—	5-3	3
Boavista	1	1	—	—	5-2	2
Spt. Covilhã	1	1	—	—	2-0	2
Olhanense	1	1	—	—	1-0	2

FÓRA

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Spt. Covilhã	2	—	2	—	2-2	2
Farense	1	—	—	1	1-3	0
Guimarães	1	—	—	1	0-2	0
Atlético	1	—	—	1	2-5	0
Olhanense	2	—	—	2	1-5	0
Boavista	2	—	—	2	0-5	0

TOTAL

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Spt. Covilhã	3	1	2	—	4-2	4
Guimarães	3	2	—	1	7-3	4
Farense	3	1	1	1	3-3	3
Atlético	3	1	1	1	7-8	3
Boavista	3	1	—	2	5-7	2
Olhanense	3	1	—	2	2-5	2

O «panorama» foi idêntico ao da 1.ª jornada no que respeita á distribuição de pontos: cinco para os grupos visitados e um para um visitante. Continua, pois, a imperar a vantagem de jogar em casa, o que implica a afirmação de que não houve surpresas.

O Sporting da Covilhã está a firmar uma posição invejável. E' certo que não se isolou no comando da classificação, pois tem o Vitória de Guimarães a seu lado, mas tem sobre os Vimaranenses a vantagem de já ter realizado duas saídas, enquanto os Minhotos só por uma vez se deslocaram para o campo do adversário.

Os seis concorrentes ficaram agrupados dois a dois. No primeiro por dois clubes da Zona orte e a dizer-nos que não se enganavam os que consideravam mais capazes de triunfar as equipas nortenhas; no segundo, duas equipas do Sul; e, no terceiro, um grupo nortenho e outro sulista.

A competição está a desenrolar-se de modo que faz prever que o interesse se manterá até final.

Futebol no Brasil

RIO DE JANEIRO, 24 — No prosseguimento do torneio de futebol Rio-S. Paulo (jogos nocturnos) o «Vasco da Gama» venceu o Santos por 1-0 (no Estádio do Maracanã) e o Flumineuse bateu a Portuguesa de Desportos pela mesma marca (no Estádio do Pacaembu). — (A. N. I.).

Futebol internacional

Vitória da Austria sobre a Itália

VIENA, 24 — A Austria venceu a Itália, por 3 bolas a 2, no encontro internacional de futebol que ontem disputaram no estádio Prater de Viena.

Quando os grupos entraram no campo do Prater Stadium, onde se encontravam 60.000 espectadores, o relvado estava coberto por uma camada de neve com mais de 10 centímetros de altura.

Sob a direcção do árbitro belga Versyp, os dois grupos alinharam:

AUSTRIA: Schmied, Killmann, Stotz e Swoboda; Hanappi e Koller; Kozlicek II, Hof, Buzek, Koerner II e Hammerl.

ITALIA: Bugatti; Corradi, Ferrario e Garzena; Emoli e Mero; Montuori, Boniperti, Firmani, David e Petris.

Os Austriacos foram os primeiros á marcar, aos 42 minutos, por intermédio do extremo-direito Kozlicek II. Seis minutos depois, os Italianos igualaram pelo extremo-esquerdo Petris. Aos 61 minutos o avançado-centro Firmani colocou os Italianos em vencedores, mas aos 78 minutos Koerner II repôs a igualdade. Finalmente, aos 82 minutos o avançado-centro Buzek marcou o golo da vitória. — (A. N. I.).

Acúrsio marcou um golo a José Pereira

(Continuação da 1.ª página)

— foi um golo de sorte, muito animador para os homens do Porto, visto que a equipa ainda não tinha tido tempo de demonstrar que era realmente a mais forte, tal como a apresentava a cotação teórica.

Pelo desafio adiante os sub-campeões fizeram jus a este e outros golos, pois foram sempre superiores, excepto nos ultimos dez minutos. Em breve se viu, por exemplo, que os defesas laterais que Herrera foi buscar á Reserva — Rosendo e Marçal — estavam a ser nitidamente dominados pelos velozes extremos nortenhos, que são, como se sabe, também os extremos da selecção nacional. Mas não foi este o factor mais preponderante do jogo, digamos mesmo, a maior facilidade que os Portuenses vieram encontrar no Restelo na derradeira jornada do Nacional—58.

Falência absoluta da marcação cerrada

O Belenenses pretendeu defrontar com o êxito a forte equipa do F. C. do Porto, enquadrando-se num cerradissimo sistema de marcação homem-a-homem, que até em teoria estava de antemão condenado a estrondoso insucesso. Vicente, que é a inteligência mais lucida da equipa, o unico homem com que ela pode contar para lhe dar verdadeira expressão de ataque, foi escalado para marcar de perto Hernani, sempre ligado á sua passada. Claro que Vicente não teve dificuldade em se desempenhar cabalmente da ingrata função, até porque Hernani andou os noventa minutos tomado de grande apatia.

Esta marcação salvou-se, de facto, mas as outras ruiram estrondosamente. Marçal e Rosendo não têm pernas, nem capacidade física e técnica, para marcarem Osvaldo Silva e Carlos Duarte. E estes dois terriveis «cavalões» — desculpe-se-nos a livre expressão — bem depressa se aperceberam disso. Tão pouco Inácio, apesar de ser bom jogador, tinha garras para segurar o subtil Gastão, que sabe conceber instantaneamente os lances, que vê as jogadas com olho de lince e sabe jogar ao primeiro toque. E para cumulo também Angeja ainda não tem «argumentos» para manter diálogo aberto com Pedroto a meio do campo, no fulcro do jogo.

O resultado não podia ser outro. Com as suas melhores unidades perdidas numa marcação infrutifera, o Belenenses actuou desligado, práticamente inofensivo. Tudo quanto conseguiu foi evitar que a engrenagem táctica do F. C. do Porto funcionasse em pleno, mas esse talvez não tenha sido grande mérito, porque a crítica tem repetidamente afirmado, nas ultimas jornadas, que essa mesma engrenagem táctica anda um pouco enferrujada. Apenas podemos afirmar que ela funcionou mal, mas não podemos garantir se foi por disposição que já trazia, ou por imposição que encontrou.

Este facto, contudo, em nada prejudicou a equipa do Porto. Prejudicou a qualidade do jogo, inferiorizou o espectáculo, mas tanta e tão cerrada marcação homem-a-homem, que teve o grande mérito de ser inalterável, só beneficiou os Portuenses.

De facto, assim convidados a resolver a questão mais individualmente que pela acção do conjunto, os homens do F. C. do Porto retezaram as redeas do comando do jogo e só as afrouxaram quando a marca chegou a 3-0 e de fora lhes chegava o aviso que não havia «novidade» para os lados do Lumiar...

Claro que os técnicos é que sabem o que pretendem atingir com as tácticas que indicam, uma vez que eles conhecem melhor as possibilidades da equipa e dos jogadores que ninguém. Mas aquela inalterável marcação cerrada, que o marcador estava a negar com insofismável eloquência, talvez estivesse a pedir uma rectificação. Com tão clara superioridade técnica e atlética a marcação homem-a-homem não pode conduzir a bons resultados. E não conduziu.

Golo de Acursio!

O vento soprava bastante forte e o F. C. do Porto entrou a jogar com ele de costas. Todas as defesas eram dificeis para José Pereira. Mas o segundo golo do F. C. do Porto tem um ineditismo que justifica todas as referências que a crítica lhe fará. Passemos o filme da jogada.

Aos 18 minutos de jogo os avançados do Belenesses fizeram sair a bola pela linha de cabeceira. Acursio colocou-a na marca para o pontapé de baliza, mas preferiu tocá-la lateralmente para Virgilio, que a devolveu ao seu guarda-redes, colocando-a assim em jogo. Acursio, que tem pontapé longo, despachou-a com força e direcção. José Pereira saiu das redes para a blocar, mas deixou-a bater no chão, á entrada da grande área, e depois viu-a passar por cima da cabeça a caminho da baliza que nenhum companheiro ficara a defender, como é dever do defesa mais próximo.

Os jogadores do Belenenses, ainda protestaram o golo e o próprio árbitro, que estaria longe de esperar uma rasteira destas, também hesitou, possivelmente por não ter visto que Virgilio tinha entrado no lance. Mas o fiscal de linha consultado não teve qualquer duvida e a bola foi ao centro.

Não sabemos se o golo é absolutamente inédito, mas não há duvida que é invulgar. Pela nossa parte nunca tinhamos visto marcar um golo em tais condições. Julgamos bem que Acursio fica com um recorde dificil de igualar e José Pereira com uma desagradável recordação do ultimo jogo do Nacional—58.

Também este foi um golo bastante afortunado, mas nesta altura os sub-campeões já tinham demonstrado merecê-lo.

Ultimos pormenores

No recomeço do desafio registou-se uma jogada perigosa entre Paz e Jaburu, mesmo junto de uma bandeirola de «canto», tendo ficado o defesa belenenses a contorcer-se com dores. Teve de sair para fazer tratamento. Jaburu, que foi o elemento mais fraco da sua equipa, podia ter evitado o acidente, não esticando a perna quando Paz ia fazer o despacho. O publico assobiou-o prolongadamente.

Aos 6 minutos do segundo tempo, com o Belenenses de novo completo, o F. C. do Porto organizou um dos seus melhores ataques e Gastão pôde entregar a bola a Pedroto em excelentes condições de remate. O médio portista, seguido por Bezerra, que não quis cometer falta, adiantou-se com a bola e á entrada da grande área fez o remate que bateu pela terceira vez José Pereira. O facto de dizermos atrás que a acção individual, como consequência da luta de pares, foi predominante, não quer dizer que se não registassem também algumas jogadas organizadas.

Depois deste golo a equipa do Porto afrouxou bastante, mas o Belenenses nem assim desfez a marcação. No entanto a equipa teve uma excelente reacção no ultimo quarto de hora. Quase todos os Portuenses tiveram de ajudar a defesa. Foi assim que Hernani arrastou Vicente para a zona que ele mais gosta e lhe permitiu marcar um espectacular golo, no aproveitamento de um centro feito por Tito.

Anote-se que Acursio jogou toda a segunda parte práticamente incapacitado do braço esquerdo, que só utilizava nas situações dificeis. Mas os avançados do Belenenses não se preocuparam muito com isso, excepto Bezerra, que foi o que mais rematou e mais deu nas vistas. Todos os outros em tarde apagada pelo brilho dos adversários.—L. A.

Qualquer legenda não traduz a realidade desta imagem. Talvez isto, apenas: a falange de apoio do Sporting manifesta a sua alegria

O Sporting jogou como campeão

(Continuação da 1.ª página)

tádio do Restelo, até ao momento em que se libertou definitivamente dos apuros do fundo da tabela para se cotar entre os de plano e nível bastante razoáveis.

Evidentemente que as atenções do desafio em que o Sporting decidia por si próprio a sua sorte no Campeonato recaíram principalmente na conduta daquele que «jogava a vida», mas isso não quer dizer que todo o bom labor, especialmente notado pela magnifica organização colectiva dos Caldenses tivesse passado despercebido...

* * *

Como mais interessado no triunfo, o Sporting começou o jogo num ritmo muito eficaz, com José Travaços, no comando das operações, em tarde de grande inspiração.

Dos pés do *mais internacional dos internacionais portugueses* saíram os grandes lances de futebol ofensivo do desafio — entre os quais o da materialização do resultado. Em todos eles se notou a interferência de Travaços, cuja acção, ontem, em Alvalade, foi mais uma prova evidente da sua extraordinária capacidade de jogador.

Todo o bom rendimento do onze «leonino» gravitou á volta do grande jogador. Desde o primeiro remate de Travaços, que levou a bola a fazer tabela em Vadinho e entrar nas balizas, a abrir o caminho á mais apetecida e necessária das vitórias, até ao primoroso passe do interior esquerdo, dando a bola a Martins para a cruzar em direcção de Vasques, que de cabeça marcou o 3° golo dos novos campeões, todos os grandes momentos de perigo e de bom futebol, tiveram a interferência directa do famoso internacional.

* * *

Para o Sporting foi feliz a inspiração de José Travaços, numa tarde que Vadinho e Vasques — dois dos elementos em que podiam recair as maiores esperanças para conduzirem a equipa «leonina» á vitória — não pareciam com a mesma veia.

A extraordinária execução, a meio campo, e o sentido prático dos passes de Travaços, quase sempre a tornar a bola jogável nos espaços menos prevenidos da defesa contrária, acabaram, porém, por contagiar os companheiros a um ritmo mais regular — e, então, na segunda parte, principalmente, já se viu Vasques mais certo e esforçado, uma das vezes a deitar-se na lama para «cabecear» o terceiro golo; e Vadinho, com várias tentativas de pouca sorte, uma das quais num remate de cabeça, que levou a bola a esbarrar na trave...

Até chegar ao resultado de 3-0, o Sporting lutou sem tréguas contra a excelente organização dos Caldenses, que, sem descurar a defesa, no seu jeito de contra-ataque, acercaram-se várias vezes das balizas do Sporting dando que fazer a Carlos Gomes, o suficiente para se ver bem que o guarda-redes «leonino» está em forma excelente.

O Caldas, apesar do grande quinhão do domínio pertencer ao Sporting, podia, em três momentos impor a igualdade de 1-1 no marcador — o que, certamente, viria a trazer complicações ao seu adversário. Na primeira dessas oportunidades, a seguir a um «canto» apontado por Lenine, Janita falhou o remate, á boca das redes. Na segunda, após novo centro de Lenine, Callichio cabeceou o esférico, por cima da barra, quando só tinha Gomes na sua frente. E a terceira, nos primeiros minutos do segundo tempo, Lenine e Janita viram o guarda-redes do Sporting arrebatar-lhes a bola dos pés...

Isto diz bem do perigo que, por vezes, os visitantes impuseram na sua réplica ao clube de Alvalade, numa demonstração do melhor conhecimento e disciplina pelo ideal desportivo.

Se os referidos lances se verificaram em contra-ataques, logo se conclui que a equipa da casa desfrutou dos mais longos períodos de ataque. E assim foi, realmente, até aos 3-0. Toda a equipa do Sporting com Travaços, como já dissemos no mais alto plano, e Pacheco e Julius, também muito activos e certos, viu-se forçada a uma maior aplicação para conseguir o seu objectivo.

* * *

Depois dos três a zero notou-se uma certa quebra de rendimento do onze «leonino» — o que permitiu aos Caldenses um maior numero de ofensivas ao meio campo contrário. Carlos Gomes voltou a registar, então com mais frequência, algumas intervenções de mérito.

Veio assim ao de cima a excelente condição física do grupo das Caldas da Rainha, onde o labor de António Pedro impressionou especialmente. Por muito que se esforçassem e merecessem não conseguiram, porém, os visitantes o ponto de honra, podendo até dizer-se que, nos derradeiros momentos, o golo esteve, sim, para aparecer, mas... nas balizas dos Caldenses. No já referido remate de cabeça de Vadinho que levou a bola a esbarrar na madeira.

Com o aproximar do fim, ao sentir-se já campeão, o Sporting voltou (depois da aludida quebra a seguir aos 3-0) á sua melhor bitola — e acabou o jogo em grande plano, enquanto que fora do rectangulo e dentro (pois o campo até foi invadido pela multidão com o desafio ainda a decorrer...) o entusiasmo era indescritível. Estoiravam foguetes e morteiros! Choviam papelinhos e serpentinas! Barulho ensurdecedor! Muita alegria! E um novo campeão: o Sporting Clube de Portugal.

* * *

Foi com a sua mais notável exibição das ultimas jornadas, que o Sporting conseguiu, finalmente, sagrar-se campeão. A equipa «leonina» voltou a jogar, ontem, como nos primeiros domingos desta época. Boa movimentação geral, com Carlos Gomes atento e certo no seu posto, bem apoiado por Valente (valente mesmo), Galaz e Pacheco (o melhor do reduto); dois médios, um mais retraído (Osvaldinho) outro de brilhante iniciativa em incursões á frente (Julius); um homem extraordinário (Travaços) como mola real de um afinado conjunto; e quatro dianteiros na linha do golo: Martins, bastante trabalhador; Vasques e Vadinho, menos felizes que em jornadas anteriores; e Hugo, perigoso a caminhar para o objectivo.

O Caldas, com excelente organização global, viveu especialmente do conjunto. Vítor com um punhado de boas intervenções; Amaro, Saraiva, Dantas e Fragateiro, todos num plano muito igual a formar a cortina defensiva, António Pedro, mais em destaque pela sua voluntariosa acção nos espaços livres; Romeu, outro homem da zona de meio campo a entregar bem a bola aos companheiros; Lenine, o extremo de melhor preparação de jogo e João, o melhor a procurar a baliza; Janita e Callicho o primeiro com mais perigo nos pés e o segundo muito diligente — todos, em suma, numa bitola muito igual, deram valorosa réplica aos novos campeões.

O árbitro, sr. Mário Mendonça, teve trabalho fácil. O melhor elogio que se lhe pode fazer pode resumir-se assim: *passou despercebido.*

A sua presença quase que só foi notada naquele inesquecível momento em que a multidão precipitadamente invadiu o rectangulo com o jogo a decorrer. Nessa altura é que se «viu» o árbitro, muito aflito, apavorado, de braços abertos a pedir aos precipitados e nervosos desportistas que saíssem. É que se não fosse... o jogo não tinha acabado e o Sporting não era, ainda, campeão.

HENRIQUE PARREIRÃO

NO-NIK
A BOQUILHA ANTI NICOTINA
QUE OS MEDICOS RECOMENDAM

NO CAMPO DAS COVAS

O Torriense parecia o despromovido...

O Oriental apresentou, em Torres Vedras, uma formação bastante diferente da habitual, incluindo na equipa alguns elementos jovens, uns mais conhecidos (ou mais jogados) do que outros.

Verdadeiramente, da equipa habitual, apenas podem considerar-se Soares, Morais, Luz, Ribeiro e Mendes, embora os outros, com excepção de um (Piedade), já tenham passado pela turma de honra.

Tal formação, sugeria, desde logo, que a equipa do Poço do Bispo não ia a Torres Vedras com quaisquer propósitos de discutir o resultado da partida, alheando-se de tal, por ter a sua sorte já traçada.

A sugestão era falsa! Tão falsa que o que se passou no terreno, desde princípio ao fim, nos leva a concluir que o Oriental arrasta consigo a desfortuna.

Na verdade, se havia equipa que merecesse sair do campo das Covas vitoriosa, era sem sombras de duvida a da camisola carmezim.

Deu gosto ver jogar o Oriental, ver a equipa desbobinar, com acerto, uma manobra singela de bola corrida, rente ao solo, com uma coordenação de movimentos que só é possível quando se trata de um «quadro» bem servido de individualidades e assente numa estrutura de elevado conteudo técnico.

E, embora pareça estranho, quando está em causa uma equipa que tinha já os pés na divisão inferior, a turma lisboeta mostrou no campo das Covas todos aqueles requisitos, foi globalmente, uma equipa de jogo claro e intencional e teve umas tantas individualidades que, revelando bagagem técnica de bitola elevada, lhe asseguraram a harmonia dos movimentos.

Parecia até que o Torriense é que era a equipa com passagem assegurada para a 2.ª Divisão.

Tão mal jogaram os locais!

Mas, mais do que isso, que incapacidade revelaram para contrariar a manobra dos «carmezins»!

E não se julgue que o Oriental levou para Torres qualquer processo táctico que amarrasse o adversário. Se o levou, deixou-o ficar nas cabinas. Até porque foi a equipa de Lisboa que convidou ao jogo franco e aberto, sem peias, nem teias.

Simplesmente, o Torriense não se mostrou «tentado» a seguir esse caminho, para isso aos esforços feitos por Forneri que, cada vez que punha os pés na bola, *punha também a cabeca.*

Faltou ao Oriental além de uma pontinha de sorte, a necessária força para dar aos lances a finalização adequada. Mas, mesmo assim, é pormenor revelador da sua capacidade de jogo, verificar-se que Pinheiro foi muito mais solicitado do que Soares, tendo de desfazer inumeras situações de perigo.

O Oriental despediu-se da 1.ª Divisão com uma exibição que, se representasse o valor potencial da sua capacidade efectiva de jogo, nos levaria a lamentar, mais do que nunca e em muito maior escala, o seu afastamento.

Na equipa vencedora, apenas Pinheiro, Forneri e Matos tiveram actuação agradável, enquanto no Oriental, Morais, Luz, Garcia e Mendes conseguiram sobressair dum conjunto já devidamente evidenciado.

A arbitragem, do sr. Eduardo Gouveia, de Lisboa, aceitável.

ISAAC PAIS

HIPISMO

Ana Ribeiro Ferreira

obteve brilhante vitória

O mau tempo não deixou que as «Poules» da Sociedade Hípica Portuguesa terminassem no ambiente de interesse e animação com que haviam decorrido nas três jornadas anteriores.

Disso não podem atribuir-se culpas aos organizadores, a quem são devidos merecidos elogios pela maneira como este ano fizeram desenrolar o certame.

A contrariedade do mau tempo se é certo que fez afastar alguns concorrentes não é menos certo que permitiu a outros darem provas do seu destemor. Que as condições do terreno tornavam mais difícil e perigosa a tarefa.

Cite-se, desde já, que na prova reservada aos conjuntos mais consagrados, a gentilíssima Ana Ribeiro Ferreira deu um magnífico exemplo de intrepidez não só com a sua presença, mas também, com a sua magnífica vitória — a interromper a série de êxitos do major Fe[illegible]

D. Ana Maria Ribeiro Ferreira.

Apraz registar a actuação da nossa cavaleira n.º 1, até pela certeza de que o hipismo pode continuar a contar com ela.

O «panorama» da reunião de ontem foi algo diferente do das anteriores, na ordem das provas e na conquista dos primeiros lugares.

Ontem o programa começou a cumprir-se com a competição reservada a seniores, montando cavalos estreantes e disputada em percurso de «caça». Venceu o cadete Vasco Ramires, na «Gioconda» (2.ª vitória nestas «Poules») seguido do cadete Pereira Monteiro, no «Capelo» e cap. Manuel Cerqueira, no «Oty» — dois conjuntos de que não se havia ainda, falado.

Na prova de seniores, para cavalos sem «handicap» (disputada segundo a tabela A, com cronómetro) ficou vencedor o jovem Luís Sobral, no «Fubrais», com o unico percurso «limpo». Dois conjuntos já conhecidos classificaram-se a seguir: cadete A. Correia Barrento, no «Gingão» e cap. Cruz Azevedo, no «Paladino».

Na prova de seniores para cavalos com «handicap», foi a vez de ganhar, com o mérito já apontado, a concorrente Ana Maria Ribeiro Ferreira, seguida do major Fernando Cavaleiro, no «Clonsila».

Os juniores encerraram a reunião, numa prova disputada com «barragem», que reuniu 17 concorrentes. Os irmãos Malta da Costa cederam a vez a outros concorrentes: João Saraiva, no «Castiço», Silva Bagulho, no «Napista» e Francisco Caldeira, no «Jaspe» — todos com percursos «limpos».—*D. D.*

NO FUNCHAL

O Maritimo empatou com o União

FUNCHAL, 24 — No jogo final do torneio de apuramento do representante da Madeira que disputará com o dos Açores a representação insular na Taça de Portugal, ontem realizado no estádio dos Barreiros, o Marítimo empatou com o União, a 2 bolas. — (A. N. I.).

«Diário de Lisboa»

Em reunião de assembleia-geral, o Sporting Clube da Penha aprovou, por aclamação, um voto de louvor ao nosso jornal.

CIGARRILHAS E CHARUTOS
KAREL I
MAIS SUAVES E AROMATICOS

Soares, do Oriental, perpaça-se para defender, tendo ao lado Cárcamo

EM BRAGA

O Setúbal cedeu no segundo tempo

Os Bracarenses encaravam com muito interesse a derradeira partida do campeonato. E' que estava em causa o quinto lugar da prova. E todos sabem a simpatia que os grupos da provincia dedicam ao posto que se segue aos chamados quatro grandes. Por outro lado, o Setubal apresentava-se em Braga com marca notável: há sete domingos que não perdia. Foi, pois, em ambiente de enorme expectativa que o jogo se desenrolou. Os Setubalenses conseguiram dar ao prélio o interesse de que ele necessitava. Aguentando bem as iniciativas do Braga os Sadinos foram criando o seu jogo e dificultando, ao máximo, a manobra dos locais. Nem mesmo quando sofreram o golo perderam a sua personalidade. E esta mais corpo ganhou quando os visitantes foram prontos a igualar o marcador.

A duvida persistiu e a partida passou, então, a ganhar momentos de rara emoção. Embora lutando tenazmente, os Bracarenses só após o intervalo conseguiram obter o segundo golo. Apesar de tudo, esse lance não arrumou, de vez, os Setubalenses, muito embora viesse a sacudir a turma braguesa.

Assim se viveu o jogo até que já na parte final os locais conseguiram dois golos de rajada. Só então o vencedor estava encontrado.

* * *

O Braga foi um bom vencedor e o Setubal um bom vencido. A luta travada foi muito curiosa dado que só tardiamente a vitória se confirmou. No entanto, a diferença de três golos retrata bem a superioridade dos Minhotos depois do intervalo.

Um jogador merece destaque: o médio bracarense Passos. Foi ele o impulsionador do ataque minhoto quando foi necessário «segurar» o adversário com novos golos. — F. C.

JOSÉ TRAVAÇOS

e a sua festa de homenagem

No dia 7 de Setembro próximo, efectua-se, no Estádio de Alvalade, a festa de homenagem ao popular jogador do Sporting, José Travaços.

Assembleia-geral

No próximo dia 27, ás 20.30 horas, reune-se a assembleia-geral do Atlético Clube de Portugal, para eleição de novos corpos gerentes.

* Que uma

* E qu teria

Voltando a abordar o já tão e de serem levados a efeito cursos de foi com a maior satisfação e o ma conhecimento dos projectos anunci Instituto Nacional de Educação F ção de vários cursos de férias, entr bol. Embora levando em conta qu grande vulto que seria de desejar, natureza apresenta, este «primeir mento máximo do ensino da educ sem sombra de duvida, o marco ini que virão proporcionar aos despor os meios indispensáveis para apre orientadores técnicos verdadeirame tos leigos discordarem do que se te esquecendo-se de que aqueles que e res necessitam indispensávelmente para poderem trabalhar com base e função, sob a alegação de que para ticante e possuir espírito de observ que o treinador que não faz um ca ta», que muitas vezes dá mais con.

Temos sabido de inumeros re celentes predicados para esta difi treinadores, ministrando, inclusiv jogadores sob as suas ordens. E' orientação de diferentes técnicos, riada de exercícios que passam, E, nesse empirismo, vão mandand que lhes parece mais adequada, ser científicas da educação física, o gr dores, a metodologia dos treinamen de duração ou a aplicação dos dive rem, justamente, esse mínimo de ser aprendidos num curso especiali

E' erro crasso pensar que par basta saber ensinar técnica e tácti mente o mais fácil, pois é suficien tir os ensinamentos e possuir fa futebol não se ensina a ninguém, gem os defeitos de quem já nasce é fundamental e importantissimo é menos — noções gerais de psicolog mentação, organização e pedagogia cimentos ás faculdades que acima lhar conscientemente. Por tudo ist te a iniciativa do I. N. E. F. pois, guidade do tempo de duração do pode dizer que em futuro próxim uma pleiade de bons e competent dos pela sua escola superior que génicos do povo.

*

Cumprindo o derradeiro comp locámo-nos na tarde chuvosa e tri pático Salgueiros, no Porto. Privac de Araujo, Caiado e Pegado, ainc vencida o nosso valoroso antagon e vendeu caro a derrota, só sucum das suas forças. Na primeira part nos minutos iniciais, o nosso qua depois de se empregar a fundo par mo dos locais. Na fase derradeir lhor forma física, puderam os nos perioridade flagrante, dominando do, mesmo, apesar do campo peq tebol bastante apreciável. E, sem nossos contendores, podemos dizer dadeiramente calamitosa do árbitr igual...) a contagem poderia ser m tiça esquecer a actuação espectacu terano Barrigana, que esteve sim forço herculeo de seus companheir a nossa acção.

E-deste modo terminámos bem e vamos agora preparar as «bateria de Portugal.

*

Para terminar a nossa modest semana, não queremos deixar de e ao Sporting Clube de Portugal pe máximo deste ano.

Parabens, pois, aos bravos ve e ao novo campeão de Portugal!

o I. N. E. F. chamou a si
util iniciativa.

: vai agora preparar as «ba-
s» para a Taça de Portugal.

;tilado assunto da necessidade treinadores, devemos dizer que :is vivo interesse que tomámos ados pelos novos dirigentes do ísica sobre a próxima efectiva- e: os quais se destaca o de fute- e a iniciativa não tem ainda o pelos motivos obvios que a sua o passo» dado pelo estabeleci- ıção física no País, constituirá, cial de uma série de realizações tos e em particular ao futebol, ientar, no futuro, um corpo de nte capacitados. Apesar de mui- m dito e escrito a este respeito, xercem a profissão de treinado- de fazer um curso especializado conhecimentos técnicos da sua isto basta haver sido bom pra- ação, somos também de opinião ırso é o mesmo que o «endirei- ıultas que alguns médicos.

;pazes, que, por possuirem ex- cil tarefa, se transformam em amente, preparação física aos que, após muitos anos, sob a eles aprenderam uma série va- mais tarde, a pôr em prática. o fazer «ginástica» da maneira n se incomodarem com as bases upamento homogeneo dos joga- ıtos, a ocasião, o modo o tempo rsos exercícios, por não possui- conhecimentos que só poderão zado.

a ser bom treinador de futebol :a. E' que este trabalho é justa- te ser estudioso, saber transmi- :ilidade de exposição. E como nas sim se aperfeiçoam e corri- com «jeito» para isso!... O que que o treinador possua — pelo ia aplicada, educação física, ali- , para que, aliando esses conhe- enumerámos, possa então traba- o é que louvámos colorosamen- mesmo levando em conta a exi- :urso que se vai realizar, já se o o futebol português possuirá :s orientadores técnicos, forma- superintende nos problemas eu-

romisso deste campeonato, des- ıte de ontem, ao campo do sim- los, á ultima hora, do concurso la assim conseguimos levar de ısta, que deu réplica ardorosa ıbindo quando chegou ao limite :e, assinalando dois tentos logo dro facilitou um pouco e teve a conter o impeto e o entusias- porém, valendo-se da sua me- rapazes, estabelecer uma su- ıramente as acções e chegan- to e pelado, a produzir um fu- querer desmerecer do valor dos que se não fosse a actuação ver-) da partida (nunca vimos coisa ais dilatada. E não seria de jus- lar do goleiro salgueirista, o ve- plesmente admirável, nem o es- os, que dificultaram ao máximo

a nossa campanha no Nacional s» para a nova «guerra» da Taça

a e despretensiosa coluna desta nviar daqui as nossas saudações la brilhante conquista do titulo

ıcedores, a Henrique Fernandez

OTTO GLORIA

Teixeira, serenamente, vai segurar o esférico sob as vistas do dr. Torres e de Cardona

NO CAMPO DE SANTA BÁRBARA

Esteve à vista

um resultado invulgar

No campo de Santa Bárbara o Barreirense, frente aos rivais da terra, os cufistas, conseguiu desforrar-se da derrota sofrida no jogo da primeira volta. A relva, a cobrir extensas cortinas de água, dificultou a acção dos contendores, a ela, caso curioso, se tendo adaptado melhor os visitantes, que obtiveram, sem resposta, um golo em cada período.

Principalmente na primeira parte a C. U. F. atacou mais, mas sem resultados práticos, porque os dianteiros ou afunilavam o jogo ou soçobravam quando nos extremos eram solicitados. Registou-se até o facto interessante de Arsénio, o melhor marcador do torneio — e também um dos melhores avançados portugueses da actualidade — haver conhecido uma actuação modesta, com pronunciados reflexos na própria execução do remate. Os extremos, sobretudo, em especial Campos, que á ultima hora foi chamado a substituir o titular, Rodrigues, adoentado, foram os grandes causadores do malogro da equipa. Diga-se que o Barreirense adoptou o processo do «ferrolho», colocando o médio Silvino — que por sinal salvou dois golos — de sentinela a Arsénio, actuando ao lado do «central» Pinto. Tudo indicava que nos períodos de reacção os cufistas fizessem adiantar ostensivamente um médio, a fim de colaborar de perto com os dianteiros, uma vez que o interior Vasques se vira coagido a recuar muito, mas tanto Vale como Carlos Alberto experimentaram embaraços para o desempenho de semelhante cargo.

A despeito das más condições do terreno, que perturbou os jogadores, mormente nos lances desenrolados diante das balizas, os componentes das duas equipas não regatearam energias e por isso o desafio teve alguns lances movimentados e espectaculares, embora isentos de futebol de qualidade.

No segundo tempo, o jogo decorreu em toada de sensivel equilibrio. Mas quando se aguardava o tento do empate dos cufistas, registou-se, a 4 minutos do fim, o que confirmou o triunfo barreirense, por sinal devido a um rasgo de José Augusto, pleno de arte e subtileza. Várias foram as ocasiões de golo desperdiçadas pelos dianteiros da C. U. F. Mas a verdade é que, nos contra-ataques, os Barreirenses se mostraram, quase sempre, mais práticos e incisivos. Faia deu até a entender que se encontrava mais á vontade sobre um terreno tão ingrato. A defesa cufista também claudicou um pouco, especialmente o «central» Palma, a quem se devem assacar algumas culpas nos golos sofridos pela sua equipa. O terreno enlameado e a rivalidade existente entre os dois clubes do Barreiro, só por si, justificavam um resultado surpreendente. E é que esteve a um fio de verificar-se. Porque foram em série os lapsos dos defesas, só agindo os guarda-redes Gama e Braulio á altura das circunstancias. E porque, em algumas situações de golo, a sorte se negou ostensivamente aos avançados.

C. da R.

Desporto corporativo

Campeonato de basquetebol

Para disputa do título de campeão distrital de Lisboa, realiza-se, na próxima quarta-feira, ás 21 e 30 horas, no Pavilhão dos Desportos, o encontro final entre as equipas do Grupo Desportivo da Sociedade Portuguesa de Seguros e do C. A. T. do Pessoal da Organização Robbialac.

Os bilhetes de convite podem ser pedidos á F. N. A. T. ou a qualquer dos referidos C. A. T.

EM ÉVORA

A Académica recreou-se

mas esqueceu-se da vitória

A copiosa chuva, que pouco antes das quinze horas começou a cair sobre Evora, não favoreceu os recursos técnicos e individuais nem o belo enredo de jogo global, que a equipa dos estudantes de Coimbra patenteou no relvado do Campo Estrela, e a que só faltou o complemento da objectividade para fazer jus a uma vitória que seria o lógico corolário da sua magnífica exibição. O grupo conimbricense começou a partida com evidente propósito de jogar bem, descontraído, calmo e preciso, pondo no relvado desenho limpo, geométrico e curioso, dos mais variados esquemas do futebol-espectáculo, de uma beleza admirativa e serena, e que para empolgar só faltou a ponta final: a objectividade, finalidade natural do futebol de competição.

«Esqueceram-se» os estudantes desta particularidade e apesar da sua excelente exibição em Evora, em que durante largos períodos, passearam a sua classe de conjunto futebolístico de incontestado mérito, perderam e perderam com um grupo que lhe foi inferior em técnica individual e global, mas que o superiorizou em agressividade, em engodo pela baliza e na táctica posta no despique do resultado. Em resumo: o Lusitano não discutiu a boa exibição da turma de Coimbra, não pretendeu sequer responder ao jogo de bom recorte dos capas negras. Discutiu sim, o resultado do encontro, e pondo em jogo a garra, a rapidez e a simplicidade na manobra atacante, conquistou uma vitória, a que o seu adversário deu a ideia de renunciar. Não se depreenda, contudo, que o grupo eborense foi um vencedor de acaso, porque o não foi, realmente. As suas acutilantes arremetidas ao reduto defensivo conimbricense foram em quantidade suficiente para justificar a vitória pela margem tangencial que se verificou. Houve, sim, dois processos distintos sobre o relvado do Lusitano: o da Académica, operoso, geométrico, rendilhado, brilhante mas inoperante; o do Lusitano, simples, prático e eficiente. E entre um e outro sistema saiu vencedor, e muito naturalmente, num dia de chuva, o ultimo.

Nos visitantes, onde todos os sectores se comportaram ao mesmo nível, não há nomes a salientar. No Lusitano, Polido, Falé, Vicente e Flora merecem referência pelo seu melhor acerto. A arbitragem do sr. Joaquim Campos não esteve á altura dos seus créditos.

CESAR DE CARVALHO

Um avançado da C. U. F. tenta apoderar-se da bola que acabará por sair

FUTEBOL INTERNACIONAL

A Alemanha

dispõe de uma equipa poderosa

O resultado do Alemanha-Espanha não pode, no fundo, constituir surpresa: Sabe-se como os Alemães levam as coisas a sério e conhece-se o admirável trabalho em profundidade que desenvolveram, sob a egide de Seyn Herberger, para criar uma equipa capaz de defender briosamente, na Suécia, o seu título de campeão do Mundo. Os benefícios desse labor, que envolveu um largo movimento de prospecção, começam a apaecer. Desde há meses que os Germanicos não perdem um desafio internacional.

O «team» que derrotou os Espanhois, mercê de uma condição física superior, deu a sensação, em Francfort, de estar já bem estruturado e, sobretudo, de possuir uma convicção grande nas suas possibilidades. Misto de juventude e experiência, alicerça-se na classe de Fritz Walter, de 38 anos de idade, de Klodt e de Schalper, no ataque na mocidade de Szamaniah e na rudeza do trio defensivo Stollenwerk, Ehardt e Juskowiak, os quais no encontro com a Espanha foram verdadeiramente intratáveis.

Para além de tudo o mais interessa notar o pormenor da condição física. Segundo o próprio Herberger afirma, o campeonato do Mundo, na fase final, é sobretudo uma prova de resistência e nesse sentido, aliás, preparou ele o onze.

A crítica estrangeira começa a referir-se aos Alemães como sérios candidatos e isso, ao cabo, representa pelo menos o reconhecimento do seu mérito.

* * *

Todas as equipas que participam na ultima fase da taça «Julio Rimet» serão luxuosamente instaladas na Suécia. Os Brasileiros e os Russos ficarão na estancia termal de Hindaas, a 25 quilómetros de Goteburgo. A Inglaterra permanecerá na própria cidade de Goteburgo e a Austria em Ubrichemanos. E os Argentinos, concentrar-se-ão em Lund, cidade universitária, a 20 quilómetros de Malinde. Os Alemães alojar-se-ão em Bjarred, no Sul. Irlandeses e Checos ocuparão hoteis de luxo (como todos os anteriores) nas estancias turísticas de Tylvesand e Baastad.

A França fixou-se em Fingspaang, a Escócia em Erkilstuna, a Jugoslávia em Vasteras. Ao Paraguai coube o castelo de Sundbyholm. A Suécia, o País de Gales e o México instalam-se nos arredores de Estocolmo, os Hungaros em

(Continua na 7.ª página)

Arsénio

o melhor marcador

do campeonato

A ultima jornada do Campeonato Nacional de Futebol (1.ª Divisão) forneceu 23 tentos, que deram origem ao total de 634, nas 26 rondas.

O jogador que mais contribuiu para este elevado numero oi o pequeno Arsénio, experiente dianteiro da C. U. F., que totalzou 23 tentos. Em segundo lugar, apenas com menos um golo, Águas. De resto, entre os cinco primeiros sómente há três tentos de diferença.

Eis a lista dos melhores:

Arsénio (C. U. F.)	23
Águas (Benfica)	22
Matateu (Belenenses)	21
André (Académica)	20
Vasques (Sporting)	20
Vadinho (Sporting)	17
Jorge Mendonça (Braga) ...	17
Hernani (F. C. Porto)	14
Faia (Barreirense)	14
Teixeira(F. C. Porto)	12

Por clubes os melhores são:

ACADÉMICA — André ...	20
BARREIRENSE — Faia ...	14
BELENENSES — Matateu	22
BENFICA — Águas...	22
BRAGA — J. Mendonça ...	17
CALDAS — Vital e A. Pedro	5
C. U. F. — Arsénio	23
LUSITANO — Flora	8
ORIENTAL — Garófalo ...	6
SALGUEIROS — Teixeira	13
SPORTING — Vasques ...	20
TORRIENSE — Morais ...	11
VITÓRIA — Jacinto e Fernandes	8

SPORT ILUSTRADO

PUBLICA AMANHÃ

A CORES À LARGURA DAS DUAS CAPAS

A EQUIPA DO SPORTING

Grande vencedora do Campeonato Nacional de Futebol

No mesmo numero: VADINHO inicia a publicação das suas memórias; palpitantes artigos sobre todas as modalidades e mais uma oportunidade oferecida por SPORT ILUSTRADO aos seus leitores para

UMA VIAGEM AO BRASIL

A carreira *do campeão*

Acabado o Campeonato, é oportuno recordar o que foi a carreira do novo campeão. Vamos, pois, focar, sob vários aspectos, a tarefa do Sporting Clube de Portugal na prova máxima do futebol português.

Melhor na 1.ª do que na 2.ª volta

Sucessivamente, o Sporting fez os seguintes resultados:

Adversários	1.ª vol.	2.ª vol.
F. C. Porto	3-0	1-2
Académica	1-0	1-1
Lusitano	3-0	1-1
Belenenses	3-3	3-2
Braga	5-0	3-0
C. U. F.	5-0	3-3
Torriense	3-0	6-1
Salgueiros	5-0	1-0
Vit. Setubal	4-2	2-2
Benfica	2-0	0-2
Oriental	5-0	5-0
Barreirense	7-1	1-0
Caldas	3-1	30-

Temos em conclusão:

1.ª VOLTA — 12 vitórias e um empate, com 49-7 e 25 pontos.

2.ª VOLTA — 7 vitórias, quatro empates e duas derrotas, com 30-14 e 18 pontos.

Inegávelmente, o Sporting foi melhor na 1.ª volta do que na 2.ª, não tendo perdido mais do que um ponto na 1.ª metade da prova e tendo conseguido uma série de 9 vitórias consecutivas.

É curioso que os «leões» só foram batidos por duas equipas: F. C. do Porto e Benfica — as que mais perto ficaram na classificação geral. É natural.

Melhor em «casa» do que fora

Analisemos, agora sob outro aspecto. Jogando em casa e fora o Sporting obteve os seguintes resultados:

	Casa	Fora
F. C. Porto	3-0	1-2
Lusitano	3-0	1-1
C. U. F.	5-0	3-3
Salgueiros	5-0	1-0
Benfica	2-0	0-2
Barreirense	7-1	1-0
Académica	1-1	1-0
Belenenses	3-2	3-3
Spt. de Braga	3-0	5-0
Torriense	6-1	3-0
Vitória de Setubal	2-2	4-2
Oriental	5-0	5-0
Caldas	3-0	3-1

Resumo:

EM CASA — 11 vitórias e dois empates, com 48-7 e 24 pontos.

FORA — 8 vitórias, três empates e duas derrotas, com 31-14 e 19 pontos.

Jogo por jogo, o Sporting não foi melhor em casa do que fora, como se vê, em relação á Académica, ao Sporting de Braga e ao Vitória de Setubal, mas, no conjunto a diferença é notória.

Os resultados da simpatia dos «leões» foram os 5-0 e os 3-0 — cada um anotado por 4 vezes.

Os 79 golos marcados

Dos 634 golos marcados no Campeonato, 79 pertenceram ao Sporting. Foi a equipa que marcou mais tentos, como foi — diga-se de passagem — a que sofreu menos.

Eis os marcadores dos 79 golos:

Vasques (20), Vadinho (17), Martins (10), Travaços (9), Ivson (6), Hugo (5), Joaquim José (4), Osvaldinho (3), Julius (3), Pompeu e Pacheco.

NA FRANÇA

PARIS, 24 — Os jogos de futebol, ontem disputados, para o campeonato nacional da primeira divisão, terminaram com os seguintes resultados:

Sedan, 2-Reims, 5; Valenciennes, 2-Angers, 1; Lyon, 0-Saint-Etienne, 2; Toulouse, 1-Racing, 1; Béziers, 0-Marselha, 0; Mónaco, 1-Nice, 1; Nimes, 3-Alés, 0; Lille, 4-Lens, 1; Sochaux, 1-Metz, 0.

Classificação após a 28.ª jornada: Reims, 41 pontos; Mónaco, 36; Angers, Nimes e Saint-Étienne, 34; Sédan, 32; Lens, 31; Lille, 29; Racing, 28; Lyon e Sochaux, 27; Valenciennes, 25; Alés e Toulouse, 24; Nice, 23; Marselha e Béziers, 18; Metz, 15. — (A. N. I.).

Foguetes
antes da festa

Ainda o jogo não tinha começado, e já no espaço estralejavam foguetes. Sussurros na multidão. Seria aquilo queimar foguetes antes da festa? Um calafrio percorreu a espinha dos «leões» mais supersticiosos. Vieram á lembrança episódios dramáticos, como aquele das Salésias, quando, a 4 minutos do final do jogo, um golo de Martins furtou o título ao Belenenses, em benefício do Benfica... e quando no ar estoiravam já morteiros lançados por mãos de gente de Belém! Em vez de risos e brados de alegria, lágrimas de tristeza e exclamações de desapontamento. Mas quando em Alvalade surgiu a equipa «leonina», todas as apreensões se dissiparam como por encanto. Os jogadores foram recebidos como se já os aureolasse o título de campeões. A confiança assenhoreou-se, mais do que nunca, de tudo e de todos. E mais foguetes estralejaram no espaço... antes da festa, da autêntica.

...e a calma voltou

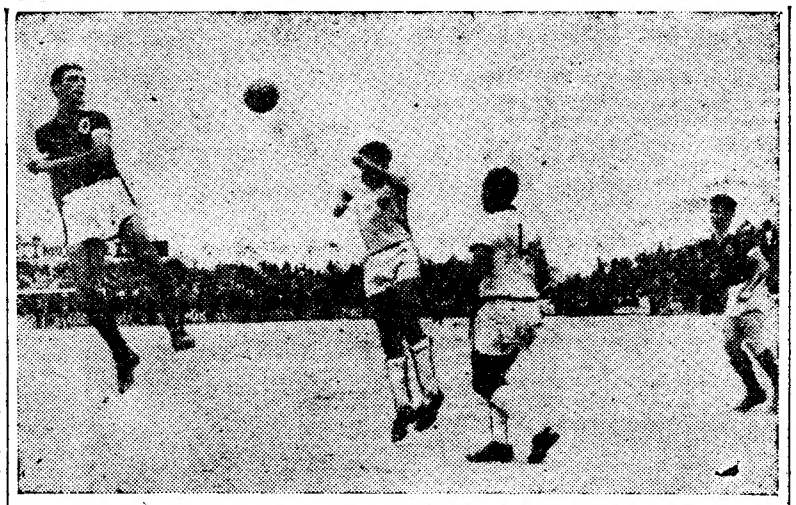
Depois da atroadora manifestação de regozijo registada no imenso estádio, as artérias da capital foram percorridas por milhares de automóveis, motos e «scooters», nos quais se agitavam, sem cessar, ufanamente, bandeiras do Sporting. Mas já o ruído da apoteose havia cessado. A calma regressara aos espíritos. Os sportinguistas, de todas as camadas sociais, na quase totalidade, capricharam, rapidamente, em fornecer uma nota de aprumo, que muito bem se casa com as tradições do clube. A explosão de trasbordante alegria pouco tempo durou, embora fosse de impressionante intensidade. Há que volver os olhos para o futuro, há que pôr de novo mãos á obra, há que não adormecer á sombra dos louros colhidos. E já no domingo começa a «Taça de Portugal». E já se prepara uma digressão sportinguista á América do Sul...

*

Mas ontem á tarde, depois da apoteose em Alvalade, pode dizer-se que Lisboa, gentilmente, garridamente, se vestiu de verde e branco...

À margem do jogo

- *Receita do jogo (lotação esgotada): 394.400$00. Os sócios do Sporting não pagaram bilhete.*
- *Somadas as quantias de 500$00 por jogo e a do prémio de 900$00 pela vitória de ontem sobre o Caldas, os futebolistas do Sporting que disputaram todos os encontros deverão receber cerca de 15.000$00, incluidos ainda outros prémios particulares.*



Cavém procura atingir as balizas do Salgueiros

Salgueiros - Benfica

(Continuação da 1.ª página)

carnados» está de harmonia com o jogo desenvolvido e que o resultado podia até ter sido mais expressivo se na fase final os avançados benfiquistas tivessem mostrado melhor pontaria e mais aplicação.

A primeira parte terminou com o Benfica a vencer por 2-1 após começo auspicioso que se confirmou pelo tempo fora, pois as duas equipas bateram-se quase sempre com entusiasmo e aplicação.

Mais sereno e esclarecido, o Benfica, como é natural; mais irrequieto o Salgueiros, que tentava desorganizar a máquina adversária, tendo alguns jogadores nortenhos, com seu espírito de persistência, perturbado, por vezes, a melhor concepção técnica dos Lisboetas.

Isso não impediu, evidentemente, que os visitantes fizessem dois golos, obtidos com bastante naturalidade, própria de uma equipa consciente do seu valor, chegando a vislumbrar-se derrota esmagadora para os Portuenses. No entanto, estes não cederam ao desanimo, antes reagiram vigorosamente, levando por vezes o perigo até á grande área contrária, forçando a uma maior aplicação a cortina defensiva «encarnada».

Depois, o primeiro e unico golo do Salgueiros deu-lhe novas forças, expressas na maneira como a equipa passou a enfrentar a movimentação da partida. Mais desenvoltos e, sobretudo, mais entusiásticos, os Nortenhos, daí em diante, mantiveram constante ameaça sobre o Benfica e se o tento foi obtido através de uma grande penalidade bastante forçada, o facto não deixa de constituir justo prémio para a tenacidade de uma formação que em lances anteriores havia já justificado o golo.

Os Portuenses estiveram á beira do empate, por duas vezes, mas Bastos, com excelentes defesas, evitou que a igualdade se verificasse ao intervalo.

A segunda parte foi totalmente diferente da primeira, pois o futebol praticado não chegou a atingir o nível que seria para desejar. A bola andou muito pelo ar, pontapeada á toa, o que originou, por vezes, enorme confusão. O grupo salgueirista manteve a mesma disposição, ante um Benfica sóbrio e tardio nos lances ofensivos. Isso permitiu á defesa local afastar o perigo que a ameaçava, enquanto o ataque, com o seu irrequietismo, perturbou, por vezes, o ultimo reduto do adversário.

A incerteza continuou a pairar, embora aqui e ali viesse ao de cima a superior classe do «onze» benfiquista. Contudo, o seu melhor jogo não encontrava a devida compreensão para o que também contribuia a exibição afortunada de Barrigana que fez demorar o tento da confirmação.

Evidentemente, este golo acabou por surgir, como se adivinhava, e o Benfica pôde então encarar o resto da partida com mais tranquilidade. Daí por diante, até final, o domínio pertenceu-lhe inteiramente. Vimos toda a equipa empenhada em tarefa puramente ofensiva, que esporádicos ataques do adversário não chegavam para contrariar.

Todavia, não surgiram mais golos, embora as oportunidades tivessem aparecido, a mais flagrante das quais, quando Águas sòzinho e com a baliza aberta, falhou espectacularmente um passe de Cavem. Saliente-se no entanto, que o Salgueiros, neste período de assédio benfiquista, soube organizar-se convenienteemnte, de forma a não sofrer severa punição.

No Benfica, Bastos esteve seguro, tendo resolvido com decisão algumas situações dificeis. O defesa Angelo mostrou-se mais certo que os companheiros, mas Calado viu-se por vezes no ataque, especialmente no segundo período. Nos médios, a acção voluntariosa de Mário João superou a experiência de Zezinho e no ataque Águas mostrou que está a subir de forma, assim como Mendes, sempre em jogo, e muito perigoso. Coluna, na sua habitual função, sobressaiu, enquanto os extremos se mostraram os elementos menos uteis, particularmente Azevedo.

Barrigana foi o elemento de mais evidência no grupo portuense, cujos, médios de ataque esqueceram por vezes a sua função, recuando exageradamente, talvez pela falta de segurança da defesa, onde apenas Carvalho jogou o habitual. Ao ataque faltou remate pronto, havendo muita hesitação nos momentos culminantes. Porcell e Teixeira sobressairam, enquanto Lalo e Tai estiveram muito fracos. Benje mostrou-se apenas diligente.

A arbitragem de Braga Barros não agradou. O «penalty» marcado contra o Benfica e uma série de decisões precipitadas comprometeram o seu trabalho.

A. MENDES

Bendix International

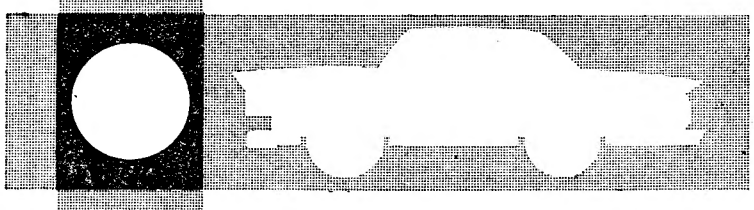
TRAVAGENS RÁPIDAS E SEGURAS

HYDROVAC Bendix

É UM PRODUTO DA BENDIX AVIATION CORPORATION

Amplamente comprovado e de uso corrente em muitos veículos automóveis e agora oferecido para todos os tipos de veículos ligeiros inclusivé os europeus continentais.

INSTALAÇÃO FÁCIL E RÁPIDA



Representantes

C. SANTOS LDA.

Lisboa — Av. da Liberdade, 29-41
Porto — R. de Sta. Catarina, 160-168
Coimbra — Av. Fernão de Magalhães, 70-78

NOVA SEDE

CAMABATELA, 24 — O governador-geral de Angola, coronel Sá Viana Rebelo, atribuiu ao Clube Desportivo de Ambaca um subsídio de 200 contos para a construção de nova sede. — (A. N. I.).

RAGUEBI

Jogou-se ontem nas Salésias o encontro Belenenses-Direito que estava em atraso. Terminou assim a 1.ª volta do campeonato, com o Belenenses em primeiro lugar e Direito e C. D. U. L. nos postos imediatos. O campeonato mantém-se indeciso, ainda que a equipa de Belém se encontre na posição mais favorável.

BELENENSES, 0-DIREITO, 0. — O jogo disputado em terreno pesado, molhado pela chuva que caira pouco antes, teve como padrão ataque insistente da equipa de Belém, mal aproveitado pelas linhas atrasadas e, por parte dos estudantes, defesa de dentes cerrados, com contra-ataques perigosos, mas sem apoio dos companheiros, executados pelo 3/4 ponta Ressano Garcia.

A avançada de Belém, jogando com voluntariedade e decisão que constituem a sua melhor arma, encontrou na adversária uma oponente á altura. Após uma 1.ª parte sem marcar pontos desorientou-se e os seus componentes passaram a jogar desligados. O jogo tornou-se confuso, semeado de cenas deploráveis. Como exemplo aponte-se uma manobra nova: placar o adversário pelos cabelos. Balanço total da 2.ª parte do jogo: dois jogadores expulsos em cada equipa.

As linhas atrasadas foram culpadas no empate. Excepto o defesa Roque, que devido á ausência de Cunha Reis teve que alinhar a 3/4 centro, os restantes, correndo de lado e demorando o passe, fecharam todas as jogadas na linha de «touche». O facto tornou-se mais evidente sempre que utilizaram a táctica do homem a mais. Saliente-se o bom lugar de Gil, a defesa na primeira parte, atento, bem colocado e aliviando com oportunidade. Jorge foi o médio de formação sóbrio e rápido de sempre. Teve um passe em «renversée» de classe.

Em Direito, a avançada, que suportou o peso e a codícia, por vezes violenta, do adversário, foi o melhor sector. Procurou formar «melée» abertas na altura precisa. Estas pecaram, no entanto, por falta de consistência. Guardou muito bem a bola em duas ou três formações, colocando a terceira linha azul em «off-side». A manobra só não resultou por não permitir que a bola saísse na altura em que, tendo a terceira linha adversária voltado á formação, perdiam a vantagem do peso e começavam a ceder terreno.

As linhas atrasadas, sem personalidade nem espírito de sacrifício, viveram á custa dos pontas, Barahona um novato que actuou com calma e segurança promissoras, Ressano Garcia, um perigo constante para a equipa de Belém, e do defesa Melo, cuja actuação infundiu confiança a toda a equipa. A substituição de Dotti, que alinhou á formação em manifestas condições de inferioridade, por Carqueijeiro, foi oportuníssima. Numa equipa de raguebi as linhas atrasadas têm que meter as mãos á bola nas situações de apuro. Endossar a bola ao pé ao companheiro mais próximo, nestas jogadas, é perigoso e constitui uma falta de camaradagem, porque é este que suporta o embate com o adversário. Este defeito, de que enfermam, em maior ou menor escala, todas as equipas portuguesas abundou em Direito.

O árbitro teve alguns erros que interessa apontar como crítica construtiva. Saltar na «touche» carregando o adversário e ultrapassando a linha, antes de agarrar a bola, é falta que tem de ser punida. Por outro lado quando um terceira linha entra no campo do adversário para disputar a bola, que foi ganha pela «melée» do mesmo, e, verificando que este guardou a bola, procura voltar ao seu campo, não se lhe deve apitar «off-side».

Foi pena também que não tivesse expulsado mais cedo os culpados das cenas impróprias do jogo a que se fez alusão acima. No conjunto, porém, realizou um trabalho imparcial, atento, saindo-se bem das dificuldades de que o jogo foi fácil.

SERAFIM MARQUES

NA ESPANHA

MADRID, 24 — Resultados dos jogos da 25.ª jornada do campeonato nacional de futebol da primeira divisão:

Atlético de Bilbau, 0-Real Madrid, 2; Atlético de Madrid, 1-Sevilha, 1; Espanhol, 2-Barcelona, 1; Osasuna, 2-Las Palmas, 0; Gijon, 3-Real Sociedad, 0; Valhadolid, 3-Jaen, 1; Valência, 1-Celta de Vigo, 1; Saragoça, 3-Granada, 2.

A classificação actual é a seguinte:

Real Madrid, 36 pontos; Atlético de Madrid, 35; Barcelona, 32; Valência, 29; Atlético de Bilbau, 27; Osasuna, 27; Espanhol, 26; Celta de Vigo, 26; Real Sociedad, 23; Gijon, 22; Granada, 22; Saragoça, 22; Las Palmas, 20; Jaen, 18; Sevilha, 18; Valhadolid, 17. — (A. N. I. e Efe).

Em ALTER DO CHÃO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por José Nunes Barros.

HANDEBOL

Pela 5.ª vez o Sporting é campeão de juniores

Terminou o campeonato de Lisboa de handebol de 11, da categoria de juniores. O título foi para o Sporting, que o arrebatou ao Benfica. A equipa «leonina» fez uma prova bastante regular, sofrendo, apenas, uma derrota nos vinte encontros que efectuou. Foi-lhe imposta pelo Almada, o grupo que veio a ficar em ultimo lugar... Coisas do desporto...

Em nada, o facto, diminuiu o mérito dos «leões» na conquista deste título. Seguiram o exemplo dos da categoria principal.

O Sporting defrontou ontem (ultima jornada) precisamente o grupo almadense e desforrou-se amplamente do desaire da primeira volta. Ganhou por 9-1 (no primeiro jogo havia perdido por 3-6...), revelando em toda a partida nítida superioridade e alardeando jogo digno de campeão.

O Benfica, que ficou em segundo lugar, não conseguiu, ontem, exibir o mesmo jogo da primeira volta, contra o Belenenses, e veio a perder por uma bola de diferença (5-6). No primeiro jogo entre ambos, o resultado fora de 7-5 a favor dos benfiquistas. Os «encarnados» sofreram três derrotas em toda a prova, duas das quais impostas pelo campeão.

Os «azuis», com esta vitória, igualaram-se ao Oriental, em pontos, subindo ao terceiro lugar por melhor «goal-average», visto que ambos ficaram a par quanto ao «score» nos jogos entre si (7-7): 5-5 para o Oriental, na primeira volta, e 4-2 para o Belenenses, na segunda). O Oriental havia completado a prova no domingo anterior.

As duas vitórias que o Almada conseguiu foram, uma, como se disse, sobre o Sporting, e a outra, sobre o Belenenses. Contra o primeiro e o terceiro e ficou em ultimo...

Esta foi a 15.ª edição do campeonato. O maior numero de títulos conquistados pertence ao Oriental, com seis, seguindo-se agora o Sporting, com cinco, e o Benfica, com quatro.

A classificação final ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting ..	8	7	—	1	41-19	22
Benfica ...	8	5	—	3	38-26	18
Belen. ...	8	3	—	5	29-36	14
Oriental ..	8	3	—	5	21-30	14
Almada ...	8	2	—	6	21-39	12

ATLETISMO

Plano de fomento

A próxima época, segundo algumas opiniões, parece estar destinada a grandes voos.

Fala-se em excelentes perspectivas, que mudarão o curso da modalidade em Portugal. Com efeito, o sr. subsecretário da Educação Nacional, dr. Baltasar Rebelo de Sousa, aprovou as bases, aliás modificadas, por mais de uma vez, de um plano de fomento e de expansão da modalidade, quer ele se situe no campo nacional ou internacional.

Este plano de fomento não é mais do que um ensaio, uma experiência, que em boa verdade, não se sabe bem se servirá na medida desejada o atletismo nacional. A multiplicidade dos problemas ligados a este plano, que, já, anda, há mais de dois anos a ser discutido, faz com que a situação não seja tão clara como parece. E, tanto assim é que para garantia do êxito da tentativa, estabeleceram-se certas bases a contrariar propósitos menos aconselháveis.

No fundo, temos que nos regosijar com a decisão que é, já, por si, uma passo em frente. Há que encorajar e aplaudir os responsáveis pela execução do plano, mas não podemos olvidar as contrariedades verificadas e, bem assim, muitos casos que levaram a modalidade não só á inacção, mas, também, ao descrédito. No meio termo é que está a virtude!...

Novos mínimos para os campeonatos da Europa

Já nestas colunas se falou em tempos do caso dos «mínimos» para os Campeonatos da Europa. Foi, agora, autorizada a participação de atletas portugueses, mas a tabela sofreu algumas alterações, ficando os mínimos assim estabelecidos:

100 metros — 10,6 s.; 200 metros — 21,7 s. 400 metros — 48,2 s.; 800 metros — 1 m. 51 s.; 1.500 metros — 3 m. 50 s.; 5.000 metros — 14 m. 20 s.; 10.000 — 30 m. 10 s.; 110 m. barreiras — 14,6 s.; 400 metros barreiras — 53 s.; Maratona — 2 h. 30 m.; altura — 1,95 metros; comprimento — 7,20 metros; Triplo-salto — 15,10 metros; salto com vara — 4,15 metros; peso — 15,20 metros; Disco — 48 metros; Dardo — 67 metros; Martelo — 55 metros.

Como nota curiosa diremos que as marcas dos 100, 200, 400, 800, 1.500, 10.000, 110 barr, 400 barr., altura, vara, peso, disco, dardo e martelo são superiores aos «records» nacionais. Apenas, quatro marcas — 5.000, Maratona, comprimento e triplo-salto — são inferiores aos máximos nacionais.

PESCA DESPORTIVA

Realiza-se no dia 13 de Abril próximo, o 1.º Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Mar para Trabalhadores organizado pelo Centro de Alegria no Trabalho n.º 212 (Grupo Desportivo e Recreativo da Casa Hipólito, Ld.ª, de Torres Vedras).

EM BASQUETEBOL

a Espanha venceu a Bélgica

BARCELONA, 24—Em basquetebol a Espanha venceu a Bélgica por 64-48.—(Ef)e.

Futebol internacional

(Continuação da página central)

Sandviken, 200 quilómetros ao Norte da capital. Os Mexicanos residirão no Instituto de Sports e os Suecos na Escola Superior de Ginástica.

* * *

De França chega a notícia de que, no próximo Conselho Nacional da Federação de Futebol, o «comité» director solicitara o crédito de um milhão de francos para instalar a «Casa do Futebol», destinada a recolher antigos jogadores. Nem todos, como é de crer, recorrerão a ela, nem sabemos se a iniciativa virá a ser um facto. Todavia, a ideia em si merece referência e aplauso, integrando-se no sentido de previdência que caracteriza os Franceses e, mais ainda, na própria estrutura do seu futebol. Constituindo uma profissão, era natural admitir que mais tarde ou mais cedo, surgisse um empreendimento desta natureza, no fundo revelando o mais belo sentido de cooperação. Nem todos os jogadores podem assegurar um futuro tranquilo, ás vezes por infelicidade, de modo que a «Casa do Futebol» constitui o preenchimento de uma lacuna.

* * *

Os seleccionadores ingleses pensam sériamente no «team» para a Suécia e já deram um esboço dele na equipa da Liga que, na quarta-feira, defrontará a Liga Escocesa. A nota emocionante do grupo é dada pela escolha de Charlton, o jovem avançado do Manchester United, que escapou do desastre de Munique. A sua chamada integra-se no propósito de rejuvenescimento da turma, que entretanto apresenta dois veteranos: Wright e Finney.

* * *

O grande defesa brasileiro Nilton Santos, fez curiosas declarações acerca do campeonato do Mundo. Depois de manifestar o receio de que a viagem e o «espírito nostálgico» de alguns jogadores enfraqueçam o «team» do seu país, disse que o Brasil não teme a Inglaterra, porque os ingleses só são fortes em casa, mas o mesmo não sucede em relação á Russia e á Austria. São dois adversários que têm o sentido do jogo de equipa e não dão, por isso, lugar a que possam brilhar ou influir nos resultados a improvisação e o jogo individual. Nilton Santos queria, evidentemente, referir-se aos próprios Brasileiros, deixando perceber que não acredita absolutamente nas suas «chances»...

De jornada a jornada

Com os encontros correspondentes á 26.ª jornada, o Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão — o torneio maior do nosso futebol — acabou ontem. Recapitulando os resultados, temos:

Sporting-Caldas	**3 0**	**(3-1)**
Belenenses-F. C. Porto ...	**1-3**	**(1-4)**
Torriense-Oriental	**3-1**	**(1-0)**
Spt. Braga-Vit. Setubal ...	**4-1**	**(0-4)**
Salgueiros-Benfica...	**1-3**	**(1-9)**
C. U. F.-Barreirense	**0-2**	**(3 1)**
Lusitano-Académica	**1-0**	**(0-4)**

Entre parentesis indicam-se os resultados dos desafios da correspondente jornada da 1.ª volta.

O balanço da jornada dá quatro confirmações de desfechos em relação á 13.ª jornada do Campeonato, ou sejam, novas vitórias do Sporting, do F. C. Porto, do Torriense e do Benfica; e três desforras: do Sporting de Braga, do Barreirense e do Lusitano.

Sporting e F. C. Porto terminaram a prova lado a lado e mais uma vez o título foi atribuido com o recurso do melhor resultado feito entre si pelas equipas em igualdade. O Sporting fez 4-2 (3 0 + 1-2), podendo, portanto, dizer-se que dois golos lhe deram o título.

O Campeonato de 1957-58, limitada a luta para o título, desde há muitas jornadas, ao Sporting e ao F. C. Porto, com alternatias de comando entre si, veio a findar com o maior interesse. A incertea quanto ao vencedor manteve-se não diremos até ao ultimo minuto, mas até á derradeira jornada.

Sucedeu o que mais se previa, com as posições práticamente defenidas até ao 4.º lugar, sendo de notar as ciareiras que separam o 2.c do 3.º e este do 4.º classificado, bastando dizer que do 1.º ao 4.º vai uma diferença de 15 pontos, a mesma que separa o 4.º do 14.º.

Na luta «extra-grandes» foi o Braga o vencedor, beneficiando ontem da derrota da Académica, em Évora.

Na arrumação do 5.º ao 11.º a derradeira jornada trouxe sensíveis alterações, pois nem uma só das sete equipas manteve a posição trazida da jornada anterior.

Para conclusão do despique em que as 14 equipas de primeiro plano andaram empenhadas desde o princípio de Setembro só está por esclarecer a sorte do Salgueiros.

AUTOMOBILISMO

A equipa do «Arte» venceu o «Critério da Boa-vontade»

Apesar da chuva que caiu durante a realização do percurso estabelecido, o Critério da Boa Vontade, interessante prova automobilistica levada a efeito pelo Clube Arte e Sport levou á Praça do Império elevado numero de entusiastas da modalidade.

Tomaram parte na competição 96 volantes, tendo a vitória sorrido a Costa e Feio, do Arte e Sport, que logrou, assim, bater automobilistas como Abreu Valente, Pinto Caeiro, Correia Lobo, Manuel Fernandes, Santos Gil, dr. Manuel da Costa entre outros.

Venceram os respectivos grupos e classes os seguintes participantes:

GRUPO A—*1.ª classe*—José Ferreira Baptista (Arte e Sport). *2.ª classe*—eng.º Santos Mendonça (Arte e Sport. *3.ª classe*—dr. Manuel de Castro (Arte e Sport). *4.ª classe*—Fernando Guerra Cardoso (Arte e Sport). *5.ª classe*—Vasco Correia Mendes (individual). *6.ª classe* — eng.º Mário Rodrigues (Arte e Sport).

GRUPO B—*2.ª classe*—Fernando Duarte Ferreira (Belenenses). *3.ª classe*—Manuel Fernandes (Arte e Sport). *4.ª classe*—Costa e Feio (Arte e Sport). *5.ª classe* — Augusto Palma (Sporting).

Por equipas, classificou-se em 1.º lugar, a «Arte» do Arte e Sport, constituída por Costa e Feio, Santos Gil, Valente e Horta e Amadeu Santos Ferreira. Em 2.º lugar, classificou-se a equipa do Sporting, constituída por Abreu Valente, João Vaz Guedes, Mário Gonzaga Ribeiro e Lopes Gião.

Actividades da M. P.

Continuaram os campeonatos regionais de futebol, handebol e voleibol

Enquanto decorrem normalmente os campeonatos regionais de Ala de Lisboa nas modalidades de volcibol e andebol, o regional de futebol entrou na fase final com os seis apurados da primeira fase, enquanto que os restantes quatro grupos disputam a taça «Subdelegação».

Nos campos do Estádio Nacional, utilizando o piso relvado e o duro, efectuaram-se os jogos da quarta jornada que tiveram os seguintes resultados: Escola Agrícola D. Dinis-Colégio S. João de Brito, 3-0; Colégio Militar-Escola Académica, 0-0; Pupilos do Exército-Colégio Moderno, 4-1.

Para a taça «Subdelegação»: Escola Manuel Bernardes-Liceu Francês, 2-1.

O grupo dos Pupilos do Exército com a vitória de hoje colocou-se á frente da classificação com 9 pontos, seguido do Colégio Militar e Escola Académica, com 8 pontos.

Na taça «Subdelegação» o primeiro lugar da classificação está de posse do grupo da Escola Manuel Bernardes.

Nas outras modalidades os resultados foram os seguintes:

ANDEBOL DE SETE — Fase final do campeonato regional. Vanguardistas B, D. João de Castro (A) venceu a equipa B do mesmó liceu por 8-4. Liceu Gil Vicente-Escola António Arroio, 9-4; Pedro Nunes-Marquês de Pombal, 5-4.

VOLEIBOL — Zona dos colégios particulares. Infantes. Colégio Moderno-Escola Pedro Nunes, 2-0; S. João de Brito (A)-Valsassina, 2-1. Zona dos Liceus. Pedro Nunes-Colégio Militar, 2-0; Liceu Camões-Gil Vicente (A), 2-0; Gil Vicente (B)-D. João de Castro, 2-0.

O encontro entre o Oriental e o Estrela, da Amadora, está a realizar-se á hora de fechar o nosso jornal.

Pontos perdidos

no máximo possível de 52

	C.	F.	T.
Sporting...	**2**	**7**	**9**
F. C. do Porto	**1**	**8**	**9**
Benfica	**5**	**11**	**16**
Belenenses	**6**	**18**	**24**
Sporting de Braga...	**7**	**20**	**27**
Lusitano...	**7**	**21**	**28**
Académica	**11**	**17**	**28**
Torriense	**9**	**19**	**28**
Barreirense	**8**	**20**	**28**
Caldas	**9**	**20**	**29**
Vitória de Setubal...	**12**	**18**	**30**
C. U. F.	**12**	**21**	**33**
Salgueiros	**11**	**25**	**36**
Oriental	**16**	**23**	**39**

	EM CASA						FORA						TOTAL					
	J.	V.	E.	D.	B	P.	J.	V.	E.	D.	B.	P.	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting	13	11	2	—	48- 7	24	13	8	3	2	31-14	19	26	19	5	2	79-21	43
F. C. Porto ...	13	12	1	—	42- 9	25	13	9	—	4	22-16	18	26	21	1	4	64-25	43
Benfica	13	10	1	2	38- 7	21	13	7	1	5	21-16	15	26	17	2	7	59-23	36
Belenenses	13	9	2	2	39-18	20	13	3	2	8	15-24	8	26	12	4	10	54-42	28
Spt. Braga ...	13	9	1	3	36-18	19	13	—	6	7	15-34	6	26	9	7	10	51-52	25
Lusitano	13	9	1	3	31-15	19	13	1	3	9	6-21	5	26	10	4	12	37-36	24
Académica	13	6	3	4	25-14	15	13	4	1	8	20-26	9	26	10	4	12	45-40	24
Torriense	13	8	1	4	15-14	17	13	3	1	9	15-32	7	26	11	2	13	30-46	24
Barreirense ...	13	8	2	3	30-20	18	13	2	2	9	12-32	6	26	10	4	12	42-52	24
Caldas	13	7	3	3	18-14	17	13	2	2	9	12-32	6	26	9	5	12	30-46	23
V. Setubal	13	6	2	5	24-21	14	13	3	2	8	13-38	8	26	9	4	13	37-59	22
C. U. F.	13	6	2	5	30-24	14	13	2	1	10	10-35	5	26	8	3	15	40-59	19
Salgueiros	13	7	1	5	32-15	15	13	—	1	12	13-50	1	26	7	2	17	45-65	16
Oriental	13	3	4	6	11-19	10	13	1	1	11	10-49	3	26	4	5	17	21-68	13

AUTO-INDUSTRIAL, LDA
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 93 E 95-B-TELEF. 59135
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
AUTO-PALACE-RUA ALEXANDRE HERCULANO, 66 A 68-A-TELEF. 682041
Concessionária da conceituada marca de automóveis
Pontiac
para os distritos de Lisboa, Leiria, Castelo Branco e todo o Sul do País
EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND
CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS
GENERAL MOTORS SERVIÇO
GM GENERAL MOTORS PEÇAS LEGÍTIMAS

CICLISMO

TEM DE SER REVISTO

o plano de preparação

para a Volta à Espanha

O adiamento da Volta Sudoeste de Espanha para depois da Volta a este país, pôs ponto final a um diferendo F. C. P.-seleccionador, do qual nada poderia resultar para a modalidade. A não se dar aquele adiamento, que desde logo destroi a ideia de que a corrida seria, para os próprios Espanhois, preparatória da «Vuelta», é natural que Pinto Valongo não aceitasse a investidura no lugar que já havia aceitado, mas no qual não havia entrado ainda em funções. Isso obrigaria a Federação a nomear outro elemento, facto que certamente complicaria a já de si deficiente preparação da equipa. Os Espanhois acabaram por resolver, sem pensarem nisso, uma situação difícil e terão, talvez, evitado um malogro quase total da nossa representação. Bastará observar que a quase totalidade dos corredores entraria na Volta do Sudoeste com um mês de inactividade, limitados aos treinos dos seus clubes...

A F. P. C. aguardará, agora, a pormenorização do plano do seleccionador, mas parece certo que ele não se desenvolvera como previsto inicialmente. No próximo domingo, 30, não se realizarão, como Pinto Valongo pretendia, o nacional de independentes, por absoluta falta de tempo para o preparar. De modo que, pensamos, a Federação utilizará o dia 6 para a prova de preparação, o dia 13 para o nacional individual (ficando para mais tarde o de equipas) e, finalmente, disputar-se-á em 18, 19 e 20 a prova Vilar. Por muito boa vontade que realmente possa haver, não há outra possibilidade que não esteja certa. Deixou-se perder mais um domingo...

Liberta agora, das preocupações com a Volta a Portugal, a F. P. C. tem tempo para encarar com cuidado, dentro da relatividade das datas de que dispõe, a preparação dos corredores na Volta á Espanha, este ano considerada entre as doze maiores provas do Mundo, pela sua inclusão no prémio «Desgrange-Colombo». A tarefa de Pinto Valongo, convidado a apresentar novamente um plano, não se apresenta fácil. O seu papel de seleccionador (desde sempre que a F. P. C. pensou assim) não é invejável, sem duvida alguma, principalmente se não lhe for possível dispor do concurso de Barbosa e Ribeiro da Silva. A situação dos dois famosos ciclistas continua por definir e não parece provável—nem admissível—que sejam incluidos na equipa desde que não demonstrem encontrar-se em forma. No ciclismo como no futebol, o que interessa é a forma real e não os nomes. Mas, na verdade, será pena que as coisas não se conciliem no sentido de ambos tomarem parte na grande corrida. Tudo se resolveria se no nosso ciclismo houvesse o profissionalismo que os regulamentos prevêem, mas que na prática não se observa. Nenhum corredor declarou até hoje ser o ciclismo a sua profissão...

* * *

No próximo domingo, realiza-se, em Lisboa, a final nacional da «Grande Prova de Iniciação», interessante iniciativa da F. P. C. que, no entanto, contribuiu, pelo trabalho que deu, para que outros problemas não fossem encarados como devia ser...

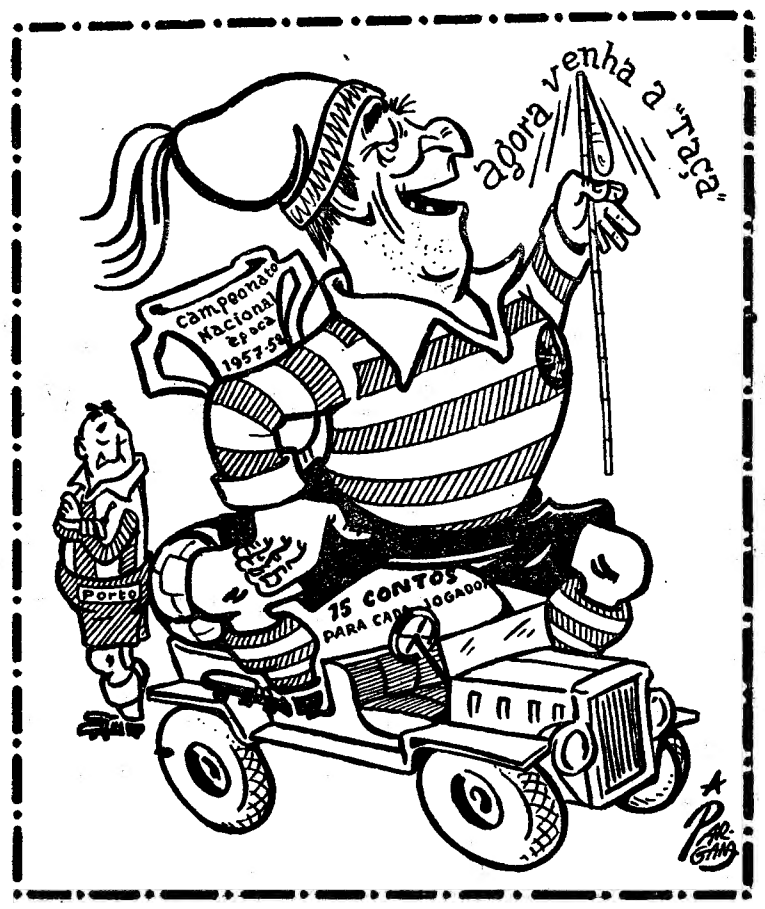
Vão reunir-se 51 jovens, dos 17 aos 21 anos, nessa final de 100 quilómetros, para a qual aconselhamos um percurso não muito duro, pois trata-se de autênticos principiantes.

No domingo imediato, 6 de Abril, a A. C. S. retoma o curso dos campeonatos, podendo acontecer — e isso seria magnífico—que alguns dos rapazes revelados na «Grande Prova de Iniciação» aparecessem nas competições de iniciados, defendendo se pudesse ser, os clubes que representaram na organização federativa. O Dramático de Cascais, antigo participante nas provas oficiais, seria recebido de braços abertos. E os outros também, claramente.

* * *

A já famosa peritagem da primeira prova do campeonato regional de independentes foi um balde de água fria... A distancia encontrada foi só de 152 quilómetros, em vez dos 155 primitivamente considerados, o que acentua a diferença da média real para os 32 que o regulamento exige. Como o regulamento actualmente em vigor define a atribuição do título em três provas, desde que uma não pode contar, dada a insuficiência da média, não haverá campeão?

A A. C. S. resolverá o assunto por toda esta semana.



Joaquin Blume

campeão da Europa de ginástica

actuará em Lisboa

Tudo parece indicar como garantida a presença do extraordinário campeão europeu, Joaquin Blume, o ginasta mais cobiçado pelos seus grandes exitos internacionais, outra vez no nosso País.

Pelo que sabemos, três clubes portugueses convidaram o famoso atleta espanhol a exibir-se em organizações suas: Ginásio Clube Português, Lisboa Ginásio e Sporting. Certamente, Blume optará pelo convite mais favorável nos capítulos de datas e de género de provas, em virtude de ter de participar em inumeras organizações internacionais, em especial no Torneio das Nações, que se realizará em Barcelona, no mês de Maio, sem considerar o Campeonato do Mundo, que, em Julho, se efectuará em Moscovo, onde não deverá comparecer e, ainda, por preferir, compreensivelmente, a competição á demonstração pura e simples.

Segundo nos informaram, o campeão da Europa já respondeu afirmativamente a um dos convites portugueses, o que nos oferece, desde já, a certeza da sua presença para, mais uma vez, nos deliciar com a sua extraordinária categoria.

Apenas um documento da espantosa classe de Blume: «mortal» para trás, a cair em «pino» — sobre as paralelas

A «Semana Desportiva» do Ginásio Clube Português decorre de hoje a domingo

O Ginásio Clube Português principia hoje a comemorar o seu 83.º aniversário, realizando, como é de sua tradição, a Semana Desportiva, que terminará no sábado, com um sarau de gala, efectuando-se no domingo o clássico almoço de confraternização.

É interessante notar a colaboração do Benfica, do Sporting, do Campo de Ourique e do Triangulo Vermelho, com algumas das suas melhores classes, o que valoriza o programa da Semana Desportiva, estabelecido do seguinte modo:

Hoje — Classe especial de rapazes, em movimentos livres; Desportivo (homens), paralelas; Desportiva (senhoras), trave olimpica; Desportiva (homens), cavalo com arções; Desportiva (senhoras), barras assimétricas; Movimentos livres (homens); e Saltos sobre mesa alemã (classes do Ginásio).

Amanhã — Educativa, rapazes, dos 4 aos 6 anos; Educativa, meninas, 12 aos 15; Educativa, rapazes, 10 aos 12; Educativa, homens (classes do Ginásio); Saltos sobre mesa alemã (Triangulo Vermelho).

Quarta-feira — Educativa, meninas, 4 aos 7 anos; Movimentos livres, meninas e senhoras; Educativa, meninas, 8 aos 11; Desportiva, senhoras, trave olimpica; Ritmica, preparatória, meninas; Educativa, senhoras (classes do Ginásio).

Quinta-feira — Educativa, mista dos 7 aos 9 anos (Campo de Ourique); Desportiva, homens, argolas (Ginásio e Sporting); Movimentos livres, homens (Benfica); Desportiva, homens, com cavalo com arções (Ginásio e Sporting); Educativa, senhoras (Sporting); Desportiva, homens, barra-fixa (Ginásio e Sporting).

Sexta-feira — Demonstrações de esgrima luta greco-romana e halterofilismo.

Sábado — Sarau de gala — Classe preparação especial, meninas e rapazes; Educativa, meninas, dos 8 aos 11 anos; Desportiva, senhoras, em barras assimétricas; Educativa, rapazes, dos 7 aos 9; Educativa, homens; Desportiva, homens, barra-fixa; Educativa, senhoras; e Saltos sobre mesa alemã (classes do Ginásio).

Todas as sessões se realizam ás 21 e 30, na sede do clube.

Os concursos do Lisboa Ginásio

O Lisboa Ginásio continua a promover os seus concursos de ginástica desportiva. O ultimo efectuado foi o de principiantes-masculinos, apenas com provas obrigatórias, ficando as facultativas para esta semana. A classificação é a seguinte:

1.º, Raul Martins, 50,60; 2.º, Alvaro Almeida, 50,55; 3.º, José Ferreira, 48,85; 4.º, Vidal Drago, 48,35; 5.º, Jorge Duarte, 46,30 pontos. Raul Martins venceu em barra-fixa e paralelas; José Ferreira, em cavalo e saltos; Almeida, em Argolas, e Drago, em movimentos livres.

Festival de homenagem

ao hoquista Bernardino

Depois de amanhã, ás 21 horas, no recinto do Clube Atlético de Campo de Ourique, realiza-se um festival de homenagem ao jogador de hóquei em patins daquela colectividade, Carlos Pinto Bernardino. O C. A. C. O. defronta, em hóquei em patins, as equipas do Futebol Benfica (juniores), Lisgás e Sporting. A entrada é gratuita.

A equipa de juniores do Sporting, vencedora do campeonato regional de handebol de sete

BASQUETEBOL

A campanha dos Portugueses

Belgas e Espanhois adversários de valor

Vai disputar-se o segundo encontro internacional de basquetebol, da época — o I Portugal-Bélgica, que terá como cenário o Pavilhão dos Desportos e que servirá para esclarecer do valor actual do conjunto português e do progresso dos seus jogadores.

A campanha internacional prosseguirá, no Porto, no dia 29, com o desafio a disputar com os Espanhois, que se mostram empenhados em demonstrarem as suas reais possibilidades.

Os Portugueses vão, pois, defrontar dois quadros de valor, sendo o belga considerado um das melhores da Europa.

Ainda há pouco tempo, vimos actuar no Barreiro (Real Madrid), alguns elementos da selecção espanhola e a capacidade técnica desses jogadores ficou bem patente.

De resto, para melhor se aquilatar da valia dos belgas, basta olhar a ficha dos seus jogadores, cuja idade dá a média de 18 anos.

Eis os dados de cada um:

Van Kersschaever, 19 anos, 1,96 m. 98 kg., 12 internacionalizações; Weenen, Paul, 21 anos, 1,85 m., 73 kg., 4 internacionalizações; Van Huele, Piet, 25 anos, 1,89 m. 84 kg., 20 internacionalizações; Aerts, René, 21 anos, 1,84 m., 79 kg., 9 internacionalizações; Loridon, John, 20 anos, 2,04 m., 92 kg., 12 internacionalizações; Gooyssens Jan, 23 anos, 1,77 m. 70 kg. 5 internacionalizações; Steveniers, Jan, 19 anos 1,80 m., 70 kg. 1 internacionalização; Raets, Paul, 23 anos, 1,86 m., 90 kg., 3 internacionalizações; Wagner, Richard, 20 anos, 1,76 m., 70 kg., 2 internacionalizações; Terrace, Edouard, 23 anos, 1,80 m., 74 kg. 20 internacionalizações; Deweerd, Elie, 19 anos, 1,89 m. 82 kg., 16 internacionalizações; Chavagne, Maurice, 22 anos, 1,94 m. 104 kg., 26 internacionalizações.

*

A equipa portuguesa que treinou esta manhã, no Pavilhão dos Desportos, pela ultima vez, para esta campanha, encontra-se moralmente fortalecida e é formada realmente pelos melhores jogadores, menos por aqueles que estão na sua melhor forma física e técnica.

O conjunto nacional laureado com uma vitória, em Casablanca, obtida, na verdade, com uma equipa que não era a que representava todo o poder do basquetebol português, terá agora, na sua frente trabalho bem mais árduo. Esperamos, entretanto, que o brio dos jogadores lusitanos nunca esteja arredio nestes difíceis confrontos.

Eis os dados dos nossos representantes:

Bernardo Leite (Benf.), 26 anos, 1,82 m., 11 internacionalizações; Manuel Campos (Benf.), 21 anos, 1,80 m., 4 internacionalizações; Abílio Ascenso (Sport.), 22 anos, 1,87 m., 3 internacionalizações; Armando Garranha (Sport.), 24 anos, 1,90 m., 1 internacionalização; António Feu (Sport.), 21 anos, 1,71 m., 3 internacionalizações; Hermínio Barreto (Sport.), 22 anos, 1,80 m.; Domingos Faria (F. C. P.), 23 anos, 1,76; Carlos Alberto (Tabacos), 19 anos, 1,85 m., 1 internacionalização; José Valente (Barreirense), 25 anos, 1,88 m., 4 internacionalizações; José Macedo (Barreirense), 21 anos, 1,72 m., 4 internacionalizações; Manuel Ferreira (Bar.), 21 anos, 1,82 m., 3 internacionalizações; José Vicente (Barreirense), 19 anos, 1,93 m., 1 internacionalização; Eduardo Nunes (Bar.), 22 anos, 1,79 m., 1 internacionalização.

"Sugar" Robinson

de novo em forma

CHICAGO, 24 — No seu ultimo treino, antes de defrontar Carmen Basílio para a disputa do título mundial de pugilismo, «Sugar» Ray Robinson pôs K. O. um dos pugilistas com que treina, Lee Williams, com um «directo» na região do plexo solar. Mais de 2.000 espectadores, incluindo jornalistas de todos os Estados e correspondentes da Imprensa Europeia e asiática, assistiram ao treino, realizado no ginásio dirigido por Joe Louis. Os cronistas da especialidade salientam que «Sugar» se mostra mais rápido do que na altura do seu ultimo combate — em que perdeu, com Carmen Basílio, o título mundial no mês de Setembro passado — e que a sua mão direita está a bater mais forte do que nunca. — (A. N. I.).